ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE OUTUBRO DE 1943 — N.º 11.367

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

244 ANOS DE EXISTÊNCIA

O ensino militar no Brasil desde a velha "Casa do Trem" até a Academia das Agulhas Negras -- As três fases em que se dividiu -- No largo de São Francisco, na Praia Vermelha e no Realengo -- Como vivem os cadetes

O ensino militar no Brasil, que tem fornecido inúmeras gerações de homens ilustres, tem sua tradição alicerçada numa história que vai para dois séculos e meio e pode ser dividida em três fases de trabalho e realizações. A primeira vai de 1699, desde quando aqui se estabeleceram aulas de fortificações e ensinamentos militares, até a chegada de D. João VI ao Brasil. A segunda, de adaptações e transformações sucessivas, vai até o visconde do Rio Branco. A terceira, bem definida, vem da reforma Rio Branco até nossos dias, compreendendo as Escolas da Praia Vermelha, de Porto Alegre e do Realengo. Essas três fases apresentam interessantes característicos. Primeiro, a fase da "Casa do Trem", casarão antigo, com seu amplo portão de praça fortificada, abrindo ao fundo do beco do Trem, e onde, posteriormente, se instalou o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro. A segunda é a fase do velho casarão do largo de São Francisco, prédio que abrigou sucessivamente a Academia Real Militar, a Escola Militar, assim chamada pela primeira vez em 1839, e a Escola Central, mais tarde Politécnica e hoje Escola Nacional de Engenharia.

Em 1874 começava a nova fase da Escola Militar, já então na Praia Vermelha, outrora Praia de Martim Afonso, num longo edifício de 180 metros que ligava, pelo areal da praia, o morro da Babilônia ao da Urca e erigido no recinto da fortificação ali construída pelo vice-rei, marquês de Lavradio. Somente 30 anos depois, em 1904, a Escola se transportou para o Realengo, onde até hoje funciona.

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Uma aula de tática. Os alunos vão acompanhando, em seus mapas, a explanação do oficial professor.

Um detalhe do rancho dos cadetes.

Detalhes de uma aula de motores.

Cadetes em exercício, armando uma metralhadora.

A aula de química é considerada de grande importância na formação de um bom militar.

Os cadetes desfilam diante do busto de Caxias em continência ao Comando da Escola.

No curto espaço de 1/10.000 de segundo no local onde se deu a explosão estabelece-se uma pressão atmosférica extremamente baixa — quase que um vácuo. Esse fenômeno dá lugar imediatamente a uma segunda "onde de pressão" desta vez de fora para dentro, provocada pela atmosfera normal que volta a preencher a lacuna criada. Nessa altura, o edificio já desintegrado é arrastado na direção da cratera da bomba por uma irresistivel sucção.

A tremenda velocidade e o poder de choque desenvolvidos pelos gases em expansão, libertados quando explode uma bomba, produzem primeiro uma pressão de dentro para fora contra a qual nem os mais sólidos edificios podem resistir. A onda de dilatação imprime um choque terrivel à atmosfera circundante.

BOMBAS TERRIVEIS DESMANTELAM A INDÚSTRIA DO REICH

(Do B.N.S. exclusivo para A NOITE)

A destruição em grande escala das indústrias de guerra da Alemanha atingiu agora proporções tão vastas que se torna dificil avaliar a extensão dos danos causados pelas bombas da RAF. À medida que aumenta essa destruição vai decaindo em centenas de milhares de toneladas a produção de armamentos das fábricas germânicas. São armas que deixam de ser produzidas e que talvez teriam proporcionado ao Eixo os meios de evitar as derrotas da Rússia, da Africa do Norte e da Sicília. Só nos danos causados diretamente às usinas de aço do Ruhr e do Saar resultou uma diminuição de 1.250.000 toneladas de aço.

Como é conseguida essa devastação em tão vasta escala? São duas as respostas: (a) por meio de uma intensiva concentração do ataque de bombardeio; (b) porque as bombas utilizadas pelos britânicos são, tanto pela sua composição como pela maneira com que foram projetadas, extremamente eficazes.

Examinemos em primeiro lugar a organização dos bombardeiros da RAF. O que logo desperta a atenção é o zelo e a eficiência com que se planejam as operações. Os grupos de fábricas escolhidas para serem destruidos são assinalados com a máxima precisão. Os horários são estabelecidos de molde a permitir que as enormes cargas de bombas possam ser lançadas estritamente dentro dos prazos prefixados. É provavel que várias centenas de aviões tomem parte na incursão. Que aconteceria se as defesas conseguissem interferir com a rotina organizada com tamanha perfeição? Seguir-se-ia decerto a confusão e a ineficácia do ataque. Os aviões se espalhariam por sobre uma larga área em redor do objetivo, sendo mesmo frequentes as colisões entre os próprios atacantes. No entanto, todos esses problemas são solucionados com impecavel mestria, como mostra a devastação causada, no Reich, pela RAF.

No que diz respeito às bombas utilizadas pela RAF será interessante passarmos rapidamente em revista os diversos tipos. Existem quatro principais "famílias" de bombas britânicas, duas das quais — as bombas perfuradoras de blindagens (geralmente utilizadas contra navios) e as bombas anti-submarinos (empregadas pelos aviões que escoltam os combóios, e cuja natureza constitue segredo militar). As bombas de alto poder explosivo empregadas contra objetivos terrestres dividem-se em dois principais grupos: as bombas de utilidade geral, e as bombas de grosso calibre. As primeiras variam em peso de 13 a 450 quilos, sendo divididas em bombas de explosão imediata e bombas de explosão retardada. Dessas as mais largamente empregadas são sem dúvida as bombas de 230 quilos.

As bombas de grosso calibre teem um uso mais limitado, e as pesadas de todas são reservadas para ocasiões especiais. As bombas gigantes, de 2.000 e 4.000 quilos são apelidadas pe-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Vemos aqui uma bomba de 450 quilos na sua carreta, aguardando a vez de ser içada para bordo do quadrimotor "Lancaster" que aparece no fundo.

A RAF lança essas bombas aos milhares, mas há sempre mais em estoque. São muitos os depósitos do mesmo tipo onde se acham alojadas as bombas que aguardam a hora de serem utilizadas contra as indústrias do Reich.

Certas partes das bombas britânicas recebem um acabamento apurado. Estas bombas são das pequenas. Trata-se de petardos de 230 quilos, empregados para "utilidade geral".

Eis a parte traseira de uma de 1.000 quilos, mostrando os estabilizadores e a pequena hélice.

O primeiro impulso de dentro para fora junta-se com a alta pressão do impulso de fora para dentro, formando um deslocamento do ar, que, no caso das maiores bombas britânicas, tem um raio de ação suficiente para causar danos a objetivos que se encontram a 800 metros da cratera da bomba.

[illegible] Prefeito Dr. Geraldo Starling Soares.

MURIAÉ,

EXPRESSÃO DO ADIANTAMENTO MINEIRO E CIDADE LIDER DA ZONA DA MATA

O que foi a Exposição Agro-Pecuária e Industrial do próspero município montanhez

Por LUIZ BUTTI GAGLIARDI

Dois aspectos, interior e fachada, da Escola Normal "São Paulo", de Muriaé.

Dentre os Estados mais e melhor aparelhados da Federação, é o Estado de Minas, sem dúvida, um dos que mais se destacam, principalmente na agricultura e na pecuária, dois dos maiores se não os mais altos fatores da riqueza nacional e no Estado de Minas. É o município de Muriaé um dos mais próspero e de maior projeção da comunidade mineira. Estado Mater, pode dizer-se, da nacionalidade, é em Minas onde se encontram e de onde teem surgido as grandes figuras e as iniciativas mais arrojadas. Não é assim de admirar, pois, tenha sido de grande projeção a "Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Muriaé", a primeira ali realizada, de iniciativa do Dr. Geraldo Starling Soares, o dinâmico e incansavel prefeito de Muriaé, cujo prestigio cresce dia a dia, tal sua indiscutivel capacidade de trabalho e tino administrativo.

Homem de vistas largas e modéstia à prova conseguiu, entre o povo, grande prestigio, tendo transformado a pitoresca e pacata cidadezinha mineira numa autêntica forja, em constante elaboração, a cujo calor se tempera o aço das realizações mais avançadas.

Criaturas desta têmpera são raras, mormente quando, como o prefeito Geraldo Starling Soares, põem, acima dos interesses pessoais, o bem da coletividade. Muriaé, por seu clima, de uma amenidade sem igual, pelo trato acolhedor e sincero de seu povo, pelos seus campos e pureza de suas águas é a pérola da Zona da Mata, tendo uma população de 70.000 habitantes e uma superfície de 1.295 quilômetros quadrados.

No campo cultural, tambem Muriaé se destaca. Possue ginásios, escolas superiores, escolas de comércio, grupos escolares, inúmeras escolas primárias, e uma modelar escola de instrução militar, a de n. 117. Muriaé é um apreciavel centro de cultura, interessando-se a sua população pelo movimento social e literário. A imprensa, principalmente, é sempre bem acolhida, em Muriaé, e a José Pires Junior, o verdadeiro consul dos jornalistas na agradavel cidade da Zona da Mata, deve ela as mais efusivas provas de amizade.

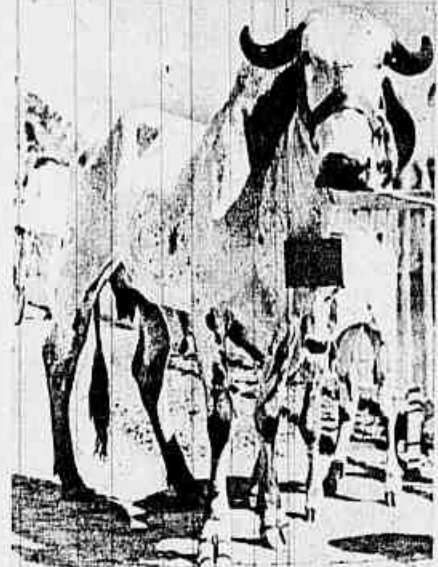
Muito teríamos a dizer ainda, da linda estância, não fora a carência de um simples artigo e a vastidão da matéria, tendo de tratar da Exposição Agro-Pecuária e Industrial, à qual concorreram criadores e industriais inúmeros, dentre eles João Acelino de Andrade, José Maximo Ribeiro, Manoel Alves de Araujo Sobrinho, Angelo Guarçoni, Adrião Badaró, João Rodrigues Pereira, Amaro de Andrade Goulart, Manoel Antonio Penna, Braz Montezano & Ir., Aristoteles Campos, Ciro Bandeira de Mello, Machado & Ir, Nicolino Minervini e Torrefação Mogiana Ltda., que, como expositores, muito contribuiram para maior realce e brilho da Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Muriaé.

Falando de Muriaé, não poderia o jornalista deixar de referir-se à Escola S. Paulo, que é um estabelecimento modelar de ensino.

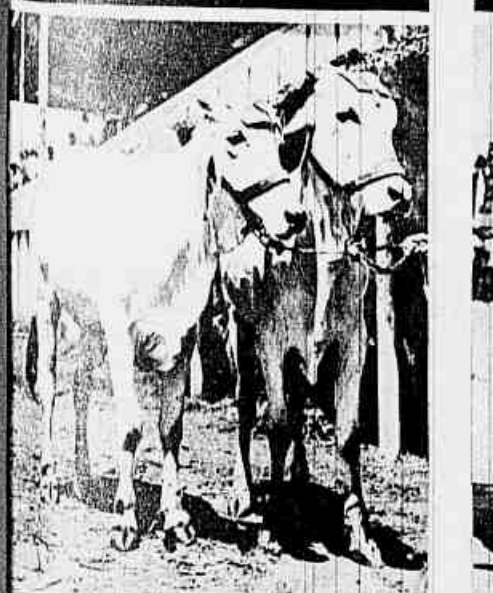
Não é demasiado salientar a grande vantagem das Exposições no desenvolvimento e progresso das coletividades, uma vez que elas promovem o intercâmbio das riquezas. Exposições como a de Muriaé devem servir de exemplo a outras cidades do interior do Estado, merecedoras, tambem, de que sejam seus progressos devidamente apreciados, pois as possibilidades do Estado montanhês são inesgotaveis fontes de riqueza ainda em estado latente e que, se conhecidas como devem ser, patentearão verdadeiras surpresas a qualquer observador de sua realidade.

★

Boi "Brasil", raça "Gir", de propriedade do Sr. João Rodrigues Pereira.

Vaca "Sombrinha", da raça "Gir", de propriedade do Sr. Manoel Alves de Araujo Sobrinho.

Boi "Upanghi", raça "Gir", de propriedade do Sr. Amaro de Andrade Goulart.

Boi "Diamante", raça "Gir", filho de pai e mãe importados. São de propriedade do Sr. Adrião Badaró.

Bezerro [illegible] garrote "Nelori", respectivamente "Maravilha" e "Imperador". Pertencem ao Sr. Angelo Guarçoni.

Boi "Rex", três anos, de raça "Gir", pertencente ao Sr. José Maximo Ribeiro Irmão.

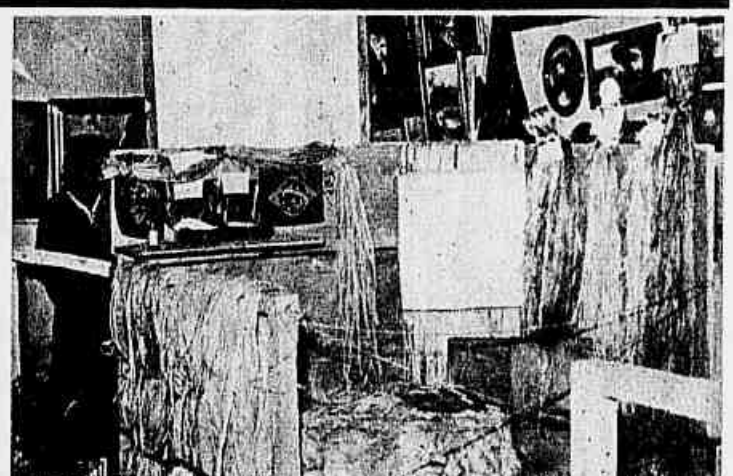
Boi "[illegible]", raça "Indú-Brasil", propriedade do Sr. Manoel Antonio Penna.

Boi "Marubá", raça "Gir", de propriedade do Sr. João Acelino de Andrade.

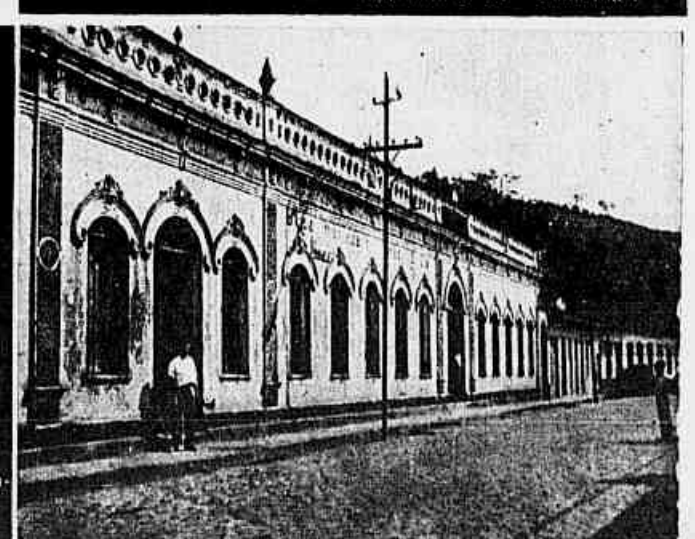
No alto, vista de uma das principais praças de Muriaé. Em baixo, um aspecto da Exposição Agro-Pecuária e Industrial, daquela cidade.

Praça João Pinheiro, de Muriaé.

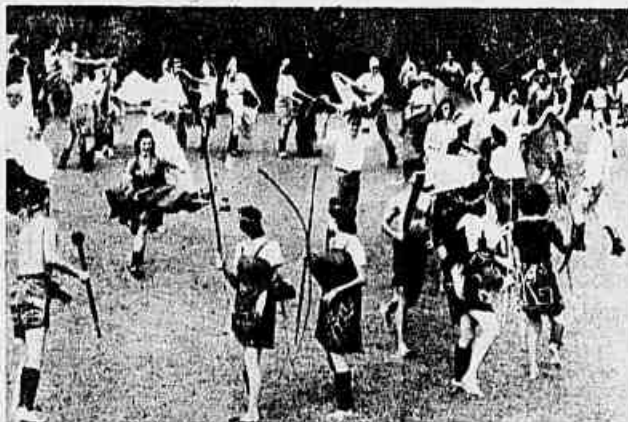
Um dos magnificos "stands" que deram brilho à I Exposição Agro-Pecuaria-Industrial de Muriaé. Torrefação Mogiana Ltd., Praça João Pessoa, 2, fone 42-7673 — Rio, Torrefação e Armazens: Rua Benedicto Valladares, 71[illegible] — Barra — Muriaé — Minas. Proprietários dos finissimos cafés "Jóia", "Casanova" e "Cascata".

"Stand" da Fabrica de Massas Alimenticias Muriaé, de propriedade da firma Machado & Irmão.

Um dos "stands" que ornamentaram a Exposição Agro-Pecuária-Industrial de Muriaé. Compradores de "Guaxima".

O magnifico "stand" da firma Nicolino Minervini, que foi um dos mais destacados na Exposição Agro-Pecuaria-Industrial de Muriaé.

Edificio da firma Braz Montezano, Irmão & Cia.

"DANÇA DA TERRA"

A "Dança da Terra" foi um espetáculo inolvidavel, que reuniu mais de 800 alunos de estabelecimentos de ensino oficiais e particulares do Distrito Federal, em um grande conjunto coreográfico. Este ballado, cuja música é de autoria do maestro Heitor Villa-Lobos, regulado técnicamente por Mario de Queiroz Rodrigues e Otacilio Braga, evoca os tempos do descobrimento. Aportam piratas ferozes às terras do Mundo Novo que se abre, cheio de encantos, revelando ao Ocidente as suas riquezas sem par e as suas paisagens deslumbrantes. Esses piratas, ambiciosos e sem escrúpulos investem contra os habitantes da terra. Villa Lobos, com sua música tão caracteristica, descreve a marcha dos piratas, que chegam em grupos, ferozmente, agitando as flâmulas verdes, amarelas e azues, brancas, vermelhas e negras, dançando, cantando, saltando, cavando a terra com as mãos a simbolizar a sede de ouro que os anima.

Mas os nativos da terra prometida vigiam cautelosamente os seus tesouros. Ei-los que chegam, de todos os lados, tribus

e mais tribus, de um povo forte e bronzeado, digno da terra e de suas riquezas. Trava-se a luta, movimentada, viva, violenta, comentada pela música e pelos movimentos dos bailarinos. Vencem os homens da terra e os piratas são repelidos. O "pagé" investe contra os assaltantes em fuga: quer um troféu que simbolize a vitória magnifica e indiscutivel. E arrancando aos invasores três flâmulas, uma verde, uma amarela e uma azul, une-as em uma grande faixa, que fica sendo o sinal eterno da luta gloriosa e soberba.

A india mais bela vem chegando, com as companheiras, trazendo as oferendas da terra, os troféus, as taças, os vasos multicores. O "pagé" reveste-a com a flâmula que é agora o simbolo da raça. E ela vai entregar o jarro sagrado dos aborigenes, cheio da terra fecunda e dadivosa, ao homem que simboliza a pátria e dará a própria vida para conservá-la livre e feliz.

Esse espetáculo civico-artistico, organizado e dirigido pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, do Ministério da Educação e Saude, acaba de ser filmado, para que se conserve a lembrança da linda festa que animou os festejos da Independência com uma nota viva e diferente.

Os flagrantes da página foram colhidos pela A NOITE durante a filmagem.

FLAGRANTE NUPCIAL

Na igreja do Sagrado Coração de Jesús realizou-se no dia 22 do mês findo o casamento da Srta. Lygia Machado Chrisosthomo de Oliveira, filha do Sr. Rafael Chrisosthomo de Oliveira e fino ornamento da nossa sociedade, com o Sr. Edmundo Pena Barbosa da Silva, consul, filho do Sr. Alexandre Barbosa da Silva.

O comandante [illegible] do Amaral Peixoto e sua esposa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, foram os padrinhos da noiva, na cerimônia religiosa. Pelo noivo, testemunhou o consórcio o embaixador Muniz de Aragão, representado pelo Sr. Rodrigues Alves Filho, e Srta. Zaira Rodrigues Alves. O casamento civil realizou-se na véspera, na residência dos pais da noiva, à avenida N. S. de Copacabana, 756, e foi paraninfado, por parte da noiva, pelo Sr. Francisco Ricardo de Moraes Lamego e esposa, Sra. Maria Isabel Moraes Lamego, e, por parte do noivo, pelo general Correia do Lago e Sra. Déa Lessa, esposa do Sr. Francisco Lessa.

Reproduzimos três aspectos do acontecimento de real significação na nossa alta sociedade. Vemos na primeira foto o casal ao deixar o altar, de volta da sacristia; recebendo [illegible] primentos e quando, após [illegible] pedir-se dos convivas e [illegible] as vestes das bodas, deix[illegible] a residência dos pais da [illegible] a caminho da nova vida.

O Sr. Rafael Chrisosthom[illegible] Oliveira e esposa, recebe[illegible] sociedade, deram na resid[illegible] uma encantadora festa [illegible] monial, encarregando-se da [illegible] organização o serviço esp[illegible] lizado do Sr. Aldo Rosa [illegible] Hotel Riviera, da [illegible] Atlântica, e do Grande [illegible] de Petrópolis.

Para a invasão dos Balcãs

ESTOCOLMO, 2 (A. P.) — Um porta-voz militar alemão declarou que os grandes contingentes de tropas ligeiras que estão entrando a todo o momento nas cidades portuárias de Brindisi e Taranto, serão, possivelmente, destinados à invasão dos Balcãs.

Obrigatório o ensino do português em todo o continente

A conferência interamericana de ministros de Educação, agora reunida no Panamá, aprovou a proposta do ensino obrigatório do português nos cursos secundários de todos os países do continente.

Marcham para Roma os exércitos aliados

Verdadeiros enxames de aviões britânicos e norteamericanos acossam e desfazem as longas colunas blindadas nazistas que se retiram da área de Nápoles — Novas ações de grande envergadura são esperadas para breve na Itália — O que disse o assistente do secretário da guerra dos Estados Unidos

(Telegramas na décima primeira página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 3 de outubro de 1943 — N. 11.367

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

A segunda frente surgirá com um mês de antecedência

Os êxitos na Itália e na Rússia provocam comentários otimistas — A viagem de Marshall a Londres

WASHINGTON, 2 (De Robert Vivian, enviado especial da Reuters) — A abertura da segunda frente na Europa deverá efetuar-se agora com mais de um mês de avanço, em consequência dos excelentes êxitos na Rússia e na

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

General Marshall

Três grandes destilarias de alcool no sul

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Informa-se desta capital que o governo federal irá instalar breve, neste Estado, três grandes destilarias de alcool.

Marechal De Bono. Tendo apoiado Mussolini na sua "marcha sobre Roma", era um dos maiores líderes do fascismo. Tem atualmente 77 anos de idade

De BONO vai ser "julgado" por Mussolini

Ele e outros antigos "leaders" fascistas perante um "tribunal" formado pelo ex-Duce

ZURICK, 2 (R.) — A rádio local informou hoje: "O governo republicano fascista de Mussolini resolveu condenar por crime de alta traição os ex-"leaders" fascistas que se opuzeram ao re-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

ESTÃO FUGINDO DE GOMEL

O que dá a entender a rádio de Berlim — Estreita-se ainda mais o cerco russo — Tremendos duelos através do Dnieper — Dominadas poderosas fortificações alemãs na península de Taman

LONDRES, 2 (U. P.) — A Rádio Berlim deu a entender que os alemães estão abandonando a região de Gomel, ao anunciar que os russos atacam as "unidades de retaguarda" germânicas.

Acrescentou que um grupo alemão que havia sido cer po alemão que havia sido

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

O "Hospital General Vargas"

Realizada ontem a cerimônia da cobertura da cumieira — Presentes o coronel Virlato Vargas e o presidente do Instituto da Estiva

O menor Urbano, na delegacia, ao lado de um colega

Um aspecto do Hospital General Vargas do Instituto da Estiva

(TEXTO NA 7ª PÁGINA)

CAIU FINSHAFEN

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACÍFICO, 3 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que as tropas aliadas ocuparam Finshafen, na Nova Guiné.

40 MIL RUSSOS ASSASSINADOS PELOS ALEMÃES

A revelação do escritor Alexei Tolstoi

LONDRES, 2 (A. P.) — Em artigo irradiado por Moscou, o escritor russo Alexei Tolstoi informa que os cadáveres de mais de 40.000 russos, assassinados pelos alemães, foram encontrados, amontoados, no poço de uma mina perto de Stalino. Tolstoi acrescenta que uma comissão especial está investigando "se os alemães atiraram as suas vítimas no poço ainda com vida ou se as executaram antes".

FEROZES COMBATES NO SETOR SPLIT-SUZAK

LONDRES, 2 (R.) — E' o seguinte o comunicado oficial de hoje do Exército Nacional de Libertação Iugoslavo, transmitido pelo rádio da Iugoslávia Livre:

"No setor de Split e Susak, continua feroz a luta, tendo sido repelidos todos os ataques alemães.

"Nossas unidades da Sexta Brigada da Bósnia ocuparam a cidade de Orahovo, à margem do rio Sava, perto de Novo Gradiska.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

BOATOS DE PAZ ENTRE A ALEMANHA E A RUSSIA

BERNA, 2 — (Do Thomas Hawkins, da Associated Press) — Telegramas de Budapest para "La Suisse" trazem novamente à discussão a notícia — procedente do Eixo — de que a Alemanha ofereceu à Rússia um armistício em junho de 1942 e de que, agora, a União Soviética estaria a ponto de tomar novas e surpreendentes medidas políticas em relação à Alemanha, comparaveis à de 1939.

Sabe-se que, em 1939, Moscou e Berlim assinaram um pacto de não agressão que serviu de prelúdio à abertura das hostilidades entre a Alemanha e a Polônia.

Durante várias semanas os propagandistas alemães teem estado ocupados com os "desmentidos" aos rumores de paz em separado com a Rússia. Esses "desmentidos" são feitos aparentemente com o objetivo de criar desentendimentos e confusão entre os aliados.

Os telegramas de Budapest atribuem a informação diretamente ao Ministério do Exterior rumeno, em entrevista com a imprensa. Notícias semelhantes, vindas de Berlim, de Bucarest, de Vichy, a semana passada, falavam em negociações com a União Soviética por intermédio do Japão. Os telegramas de Budapest dizem que os desmentidos oficiais alemães servem apenas para aumentar — e não para fazer cessar — os rumores de paz nos Balcãs. Os círculos oficiais nos Balcãs estariam muito inquietos, já que qualquer entendimento envolveria as suas próprias posições.

"La Suisse" diz que a oferta de armistício apresentada pelos alemães em 17 de junho de 1942 incluia a retirada das tropas alemãs para a fronteira de 29 de setembro de 1939 através da Polônia, a renúncia de Hitler e a nomeação de um triunvirato constituido pelo Marechal Goering, pelo Grande Almirante Karl Doenitz e pelo Marechal Wilhelm Keitel, chefe do Alto Comando.

A atual proposta alemã é semelhante, mas não há referência ao triunvirato.

Os telegramas de Budapest dizem que as negociações de armistício, em 1942, foram interrompidas porque a Rússia desejava, alem dos territórios do Báltico, o Memel e Koenigsberg, na Prússia Oriental, como bases de ocupação, Dantzig e todos os territórios sob controlo russo até o dia 21 de junho de 1941.

VENDEU, SEM SABER, O BILHETE JA' PREMIADO!

E quando descobriu que a "sorte grande" estivera em suas mãos, foi queixar-se à polícia — Diz que o comprador já vira o resultado da loteria e jogou na certa... — 200.000 cruzeiros em disputa — Retidos os gasparinhos na delegacia até que a justiça resolva o caso

Mais uma complicação acaba de surgir em torno da "sorte grande", agora com a que foi extraida ontem. Foi o "carioca-reporter" quem avisou A NOITE, adiantando que o caso estava já no 7.º distrito, à rua do Carmo, em cuja jurisdição se passou o fato.

Narremos o acontecido. Pouco depois de ter corrido a Loteria de ontem, procurou o comissário Cesar Ataliba, de dia naquele distrito, o menor Urbano José Soares, residente à travessa Marcino Faria n.º 466, em São Gonçalo, no Estado do Rio. Orlando, órfão de pai, trabalha na venda de bilhetes de loteria para sustentar a sua mãe e irmãos menores tambem.

Contou ele ao comissário que, cerca das 14 e 20 de ontem, se achava na esquina da rua 1.º de Março com a rua do Ouvidor apregoando ainda os poucos bilhetes que lhes restavam, quando lhe apareceu o encarregado da banca

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Colónias agricolas para os desajustados sociais

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo vai proceder em todo o Estado a um recenceamento das populações que vivem à margem da sociedade. Este trabalho será realizado pelas prefeituras e delegacias de Polícia e outras repartições.

Serão creadas colônias agricolas para a reintegração daquelas populações na vida econômica do Estado.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

ALARME NA EUROPA

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — As emissoras de Berlim, Viena, Stuttgart, Munich e Praga interromperam suas transmissões, presumindo-se que a aviação aliada está realizando operações contra a Alemanha.

A turfa de Jacarepaguá

Um decreto do presidente da República regulando a sua pesquisa e exploração

Regulando a pesquisa e exploração da turfa em Jacarépaguá, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando a existência do

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

50.000 casas já foram destruidas na França

LONDRES, 2 (A. P.) — A rádio de Vichy declarou que, durante trinta meses de bombardeio, 7.000 pessoas foram mortas, 12.000 ficaram feridas e 50.000 habitações foram denificadas ou destruidas em toda a França.

A Suécia receberá todos os judeus expulsos da Dinamarca

ESTOCOLMO, 2 (R.) — O governo da Suécia, em nota ao de Berlim, frisou que a perseguição aos judeus dinamarqueses teria "grave repercussão". Ao mesmo tempo, a Suécia dispõe-se a receber todos os Judeus da Dinamarca.

Fundação Brasil Central

Destinada a desbravar e colonizar as zonas compreendidas nos altos dos rios Araguaia e Xingú e no Brasil Central e Ocidental — O decreto do presidente da República (Texto na 11.ª página)

Pacífico tambem é renitente...

"Club-house" em Petrópolis para os servidores públicos

A Associação dos Servidores Civis do Brasil lançará, no próximo dia 28, a pedra fundamental dessa obra — Uma colônia de férias em Jurujuba e outra em Teresópolis

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

A POLÍTICA DO CAFÉ'

Desde a ascensão do Sr. Getulio Vargas à presidência da República, a União passou a desempenhar, em toda a plenitude, a função de "mater providens", para empregarmos as próprias palavras com que o Chefe do Estado definiu o sentido medularmente nacional de sua alta investidura. Semelhante orientação não decorre somente de seu conceito das responsabilidades do poder central ou da amplitude dos deveres que comporta o exercício da magistratura suprema, em face dos membros da Federação, porque é tambem consequência direta do seu íntimo contacto com todas as regiões do país. Tendo percorrido o nosso território, em diversas direções, em sucessivas e exaustivas viagens, o Sr. Getulio Vargas póde formar um juizo concreto sobre as exigências administrativas das zonas de maior importância e as peculiaridades nelas dominantes. Partindo dessa base de experiência pessoal e conhecimento objetivo, compôs uma clara imagem do Brasil, nas particularidades de sua geografia física, política e econômica. Alheio e superior a preferências de índole regionalista, invariavelmente examina todos os problemas, ainda os de maior acuidade local, sob o ângulo do mais largo interesse público. Os benefícios que colhem dessa política as unidades federativas não deixam de incluir-se na substância econômica nacional ou no trabalho de expansão de todas as forças criadoras do nosso progresso. As obras contra a seca, no Nordeste; os termos práticos em que se traduz a histórica aspiração contida na "Marcha para o Oeste", que é a porta aberta para um futuro prodigioso; os planos, em execução, de saneamento e colonização do vale amazônico, e outras iniciativas de grande alcance representam os indices vitoriosos do pensamento e da ação do Sr. Getulio Vargas. Não obedece a outros propósitos o decreto-lei que acaba de ser assinado, sobre o recente convênio dos Estados cafeeiros e as sugestões submetidas à consideração do governo pelos representantes da lavoura paulista. As dificuldades com que estavam lutando os cafeicultores de S. Paulo, em virtude de geadas e estiagens de efeitos destruidores sobre a lavoura do café, o novo decreto-lei veio trazer solução plenamente satisfatória. Afora a extinção da chamada cota de sacrifício para a safra de 1943/44, a oportuníssima providência oficial assegura aos lavradores o direito de rehaver a importância correspondente àquela cota, se a venda foi feita com o onus respectivo. Em linhas gerais, esse é o teor da medida recentemente decretada. Os pontos que sublinhamos, na solução do problema, comprovam, à saciedade, a larguesa de vistas com que o Chefe da Nação estuda e resolve as questões que interessam fundamentalmente à economia brasileira. Os paulistas, desde 1930, no tocante à política do café e a todos os assuntos vitais da produção paulista, veem encontrando no governo do Sr. Getulio Vargas uma assistência ininterrupta e uma boa vontade que apenas uma imponderavel minoria de energumenos ou descontentes políticos será capaz de fingir ignorar. Os atos, porem, que estão sendo praticados, com inalteravel sequência, por intermédio da pasta do Sr. Souza Costa, são o irretorquivel testemunho da política de sistemático amparo da União às necessidades dos Estados.

REPORTERS E REPORTAGENS

JARBAS DE CARVALHO

TRAVEI conhecimento com a vida exterior dos serviços de imprensa quando, adolescente, li um romance onde dois reporters britânicos revelavam sua fleugma como correspondentes de guerra. Talvez tenha sido essa sugestão que me encaminhasse mais tarde para a minha profissão. Confesso que foi o lado pitoresco dela que me seduziu. Entretanto, o reporter é um soldado permanentemente mobilizado. Sacrifica, constantemente, seu bem estar, sua paz doméstica, seus interesses imediatos e muitas vezes arrisca a vida para servir ao seu jornal e, através dele, ao público. Na sua admiravel intuição do que possa agradar ou emocionar o leitor anônimo — que é a multidão — o reporter trabalha, observa, tateia e escreve — escreve às vezes em meio da agitação, do desconforto, fazendo ginástica e equilíbrio ou no escuro, traçando de cor as suas impressões. Muitos reporters se tornaram célebres por suas reportagens. Alguns se tornaram escritores, passando do trabalho de improviso, "au jour le jour", ao trabalho de gabinete — mas sem nunca deixar de ser reporter. João do Rio, grande, magnífico escritor, cheio de sutilezas, psicologista das ruas e dos tipos, dizia que "o jornal é o reporter".

O norteamericano criou uma imprensa de grande movimento, de onde o artigo de doutrina desapareceu. Tudo nela é crítica e noticiário, comentário e informação — enfim, o assunto imediato, o fato. Nossos jornais, que até certo tempo conseguiram conciliar o artigo de fundo com o "fait-divers", são hoje a imprensa típica do mundo trepidante em que vivemos. Os nossos grandes jornalistas são reporteres — e se dizem reporteres, ainda que se os conheça como homens de cultura capazes de abordar altos estudos, em qualquer ramo de atividade.

Uma notícia recente, do teatro da guerra, nos conta o sacrifício de três reporters correspondentes, vitimados por uma explosão de mina ou bomba, quando, para melhor narrar o que se estava passando, se tinham colocado logo após a primeira linha dos combatentes. Mas, quantos e quantos se arriscaram em outras circunstâncias! Quantos teem perecido!

O correspondente de guerra é talvez o profissional que mais trabalha e que menos recebe, numa frente de batalha. O militar, se cai ferido, tem sua recompensa moral, melhor que a material. Se perece, é um credor da pátria, que o exalta com honras e citações. O reporter, porem, não tem direito a tais recompensas.

Essa notícia de há pouco fez-me pensar em alguns reporters que conheci e, se alguns não desapareceram, poucos se lembram de sua ação movimentada, com larga repercussão na sociedade. Ernesto Senna, o velho Pederneiras, Henrique Guimarães, Campos Mello, Mario Cardoso fizeram época, e, em seu ecletismo, tanto penetravam nos gabinetes ministeriais e nos salões da política como perseguiam o crime e os criminosos, em competição com a polícia, que muitas vezes vencias. O Castellar felizmente ainda está vivo, idealista, romântico, sem querer envelhecer. E, entretanto, foi um diabo como reporter! Suas façanhas poderiam ser escritas — por ele próprio mesmo, se tivesse vagar para reconsiderar suas memórias.

Um livro, há pouco saido da oficina, sobre o Marechal Hermes, cita alguns reporters do meu tempo. Lembro-me das primeiras manobras do Exército comandadas por ele. Nós os correspondentes de guerra eramos adidos ao seu Estado Maior. Mas, Hermes não usava automovel, como usam hoje os chefes militares — e nós tivemos de montar e fazer o percurso até a planície de Santa Cruz. Acampamos em barracas, como os oficiais e soldados. Comiamos do seu rancho — e tinhamos de galopar desde as 5 horas, porque o general em chefe, mal engulia uma chicara de café, já estava sobre a sela e não esperava por ninguem.

Esse movimento inicial pelo preparo técnico do oficial e da tropa póde dizer-se que deu ao Exército a conciência de sua responsabilidade, afastando-o das sereias que o seduziam para a política. A imprensa, por seus reporters, representou então o elemento mais construtor, mais civilizador daquele tempo incerto, apoiando o marechal Hermes em seus designios de preparo e instrução profissional. O sacrifício pessoal dos correspondentes de guerra — pois que o eram, embora sem o perigo das balas autênticas — verificou-se nos trabalhos de campo, de onde alguns regressaram gravemente enfermos.

Agora, no mundo todo o reporter, como correspondente de guerra, prepara dois serviços de imenso alcance para a história da civilização: o desenvolvimento da luta entre a barbárie e o sentimento da liberdade e a crescente aspiração dos povos mais longinquos e mais esquecidos para ganhar o seu lugar ao sol. Os chefes militares conduzem as batalhas. Mas, sem nenhuma dúvida, o reporter orienta o sentido político e social desta hora trepidante, que parece sacudir o planeta com as suas explosões.

Como Jack London penetrou por enormes regiões da terra, observando agudamente para dizer a verdade na diferença de costumes e de sentimentos de cada povo e de cada região, Wendell Willkie viajou corajosamente, no serviço da maior reportagem do século, para ver, ouvir, sentir o pensamento disperso ou oscilante, à face do globo em guerra, e sintetizar todas as corrente numa legenda de grave significação futura: "Um mundo só"!

Alberto Gerchunoff, o habil redator principal do "La Nación", de Buenos Aires, acaba de regressar da América do Norte. Sempre que é preciso saber a verdade, tirando-a da dúvida instalada pela intriga, esse grande periódico ordena-lhe uma reportagem. Durante a guerra de 1914-1918 Gerchunoff viajou para informar a verdade, pois que os serviços de imprensa, de uma e de outra facção, claudicavam propositadamente. Percorreu a Europa, os Balcãs, a Ásia, a África — acompanhado de um cachimbo, que faz parte, hoje, da minha coleção. Esse reporter admiravel — que, às vezes, faz literatura — tambem esteve no Brasil, há quase vinte anos, quando os intrigantes internacionais procuravam criar uma incompatibilidade, sem razão de ser, entre as duas nações. Aqui chegou, viu e ouviu o que quis, palpou o populacho, apreendendo os seus sentimentos recônditos, sem prevenções — e concluiu que não existia a aversão que se inculcava. É, pois, um reporter aparelhado, por sua cultura e sentimentos humanitários, a conduzir a opinião do seu país para a comunhão espiritual das nações do nosso continente.

O desenvolvimento das atividades da imprensa abrange as cinco partes do globo, em surtos verdadeiramente prodigiosos. O jornal, para o povo, é a divindade. Ele sugestiona, inculca, aconselha, dirige — e pode criar um dique a certas vontades ou quebrar uma comporta para que se extravasem as paixões ou as conveniências. Como Deus é para os árabes, a imprensa é Allah para as multidões inquietas. Mas, o reporter é o seu profeta...

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

A GRANDE INCOGNITA

HITLER — Agora, de acordo com os planos, para onde vamos nos retirar?

Minérios brasileiros contra o Eixo

Vieira de Mélo

A prorrogação do acôrdo com os Estados Unidos sobre a exportação de mica, de manganês e cristal é mais um testemunho da crescente e util cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos.

A lei de empréstimos e arrendamentos tem facilitado ao governo e à indústria dos Estados Unidos executar um plano inteiramente novo de organização econômica internacional, fundada no interesse coletivo e não no lucro abusivo de uma das partes.

Esta lei representa uma evolução admiravel na história do capitalismo ianque. Todos se lembram de que, ainda no começo desta guerra, funcionava a lei egoista do "paga-e-leva", com que uma grande parcela do povo americano ainda pensava salvaguardar os seus interesses e tirar partido do conflito mundial.

A importação dos minérios estratégicos brasileiros teve de enquadrar-se no regime adotado por todas as nações unidas, no sentido de obter a melhor colaboração de cada uma, para o maior rendimento do conjunto ou bloco de paises concertados para a luta.

Há quem pense que uma fórmula de concorrência ou corrida de preços seria mais interessante para o Brasil, mas esta opinião é mais do que uma imoralidade, é um erro.

Utilizar a necessidade premente que teem os nossos aliados para extorquir-lhes cotações excessivas, alem de ser deshonesto, seria inocente.

A experiência da outra guerra já determinara a constituição de departamentos de compras comuns entre os aliados, para evitar a concorrência entre os respectivos agentes, de sorte que, logo à primeira irrupção do conflito, trataram de se acobertar dos erros cometidos nos dois anos iniciais da crise de 1914.

E foram mais adiante, porquanto a aceitação da lei de empréstimo e arrendamento por todas as nações unidas implicou no estabelecimento de uma espécie de caixa coletiva de despesas de guerra, para a qual cada um contribue como pode e quanto pode no interesse de todos.

Ora o Brasil tem sido pago por sua exportação, sem incorrer no onus completo do sistema, porque os aliados consideram a nossa atitude moral limpíssima e o serviço prestado pelas nossas bases no Atlântico do Sul como uma contribuição inestimavel, inapreciavel e a todos os títulos admiravel.

Esta é a verdade que ressae das declarações de todos os homens responsaveis dos Estados Unidos e da Inglaterra, ainda recentemente reiteradas por ocasião das homenagens prestadas, naquela República, ao general Eurico Gaspar Dutra.

É sobretudo a verdade que se impõe logicamente depois de examinar-se o sistema de permuta e de cooperação vigente entre as potências saxônicas e a China e a Rússia.

No fim da luta, não haverá o angustioso problema das dividas de guerra, que envenenou a paz de Versalhes, suscitou tantas alegações de serviços e sacrifícios e acabou na renegação dos débitos pelos devedores, o que sempre acontecerá toda a vez em que se computarem qualidades tão heterogêneas quanto munições fornecidas e vidas perdidas.

A atitude assumida pelo governo brasileiro nos acordos de Washington, que estão sendo e devem ser prorrogados, foi correta e foi inteligente.

Graças a essa posição, que tanto definiu a elevação moral de nossa política continental, é que o Brasil se impôs à estima do mundo e se enquadrou na gloriosa figura de representantes do espírito latino na fileira das Nações Unidas.

Essa atitude serviu para mostrar que o Brasil não pensa, nunca pensou em seguir uma política de egoismo e neutralidade em face do crime.

Já na outra guerra, Ruy Barbosa reivindicara o fino quilate da moral internacional do Brasil.

No conflito atual, nosso povo colocou-se contra a tirania nazista desde a primeira hora, sem olhar a consequências.

O governo não fez mais que dosar, regular e oportunizar o sentimento geral, espontâneo e inamolgavel da nação.

A mica, o cristal de rocha, o manganês, todo o arsenal de matérias primas do Brasil devem ser retribuidos, devem ser pagos pelo melhor preço possivel aos nossos aliados.

Mas não há brasileiro que não faça questão fechada de que, a qualquer preço, esses minérios da terra brasileira, tão insolitamente agredida pelo Eixo, figurem no bojo das bombas justiceiras destinadas a Berlim.

Índices de uma administração

Vale como expressivo índice de administração pública a exposição sobre a assistência médica e social na cidade, feita pelo prefeito Henrique Dodsworth na solenidade de posse do secretário interino de Saude e Assistência da Prefeitura. São argumentos irretorquiveis de uma administração que não pousa em tentativas, mas antes que acompanha a evolução da cidade, conciente da enorme tarefa que lhe foi confiada.

Ao setor compreendido pela Secretaria Geral de Saude e Assistência, tem o prefeito Henrique Dodsworth, sobretudo, emprestado o maior apoio, afim de que a cidade possua um aparelhamento digno de responder às necessidades hodiernas, que se avolumam a cada instante e que de hora em hora recebem o devido estudo e sua consequente solução. As palavras do prefeito Dodsworth são baseadas em fatos. De 1937 a esta parte, o desenvolvimento da assistência médico-social na cidade tem aumentado quase que numa progressão geométrica. O número de leitos, por exemplo, subordinados ao Departamento de Assistência Hospitalar que em 1937 era de 576, elevou-se de 1938 a 1940 a 1611, atingindo atualmente a 1.989. Acham-se em construção 1.454 leitos, o que eleva o total a 3.443. No Departamento de Tuberculose, o número de leitos, que em 1939 era 490, no passado atingiu a 2.133, sendo que só o Hospital de Santa Maria, recentemente inaugurado, comporta 600. No Hospital Colônia de Curupaiti, há presentemente 650 camas. Resulta disto que o total da rede hospitalar a cargo da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura é, atualmente de 4.772 leitos, que somados aos 1.454 em construção, perfazem o total de 6.226. Outros — não menos sugestivos dados acerca do desenvolvimento da assistência médico-social na administração Dodsworth poderiam ser citados à guisa de complemento a esta nota. Entretanto, é certo que ninguem se esquece dos hospitais que se inauguram, dos leitos que são postos à disposição do povo, das creches, dos parques infantis, das casas para trabalhadores, e outros tantos elementos de assistência e conforto. É assim, portanto, que aludindo ao crescimento dos nossos recursos acerca do capital problema, o prefeito Henrique Dodsworth, sem o querer, apontou-se ao público como o administrador zeloso que acompanha com raro e louvavel interesse essa luta pela assistência ao trabalhador dentro de um plano cuidadosamente elaborado e orientado pelo presidente Getulio Vargas.

LETRAS E ARTES

BIBLIOGRAFIAS

Cresce, entre nós, o interesse pelas bibliografias. O clima crescente de estudo, em que ora nos encontramos, justifica, sobremodo, esses balanços de livros e fontes, que nos habilitem a uma análise completa do que se tenha escrito sobre um determinado assunto. Dentre os especialistas nessa ordem de pesquisas, encontra-se o Sr. Simões dos Reis a quem já devemos preciosos trabalhos no gênero. Agora, podemos anunciar, para breves dias o aparecimento de uma nova obra sua, em torno de Silvio Romero. O grande pensador e crítico brasileiro, que legou às nossas letras uma bagagem tão brilhante e variada, tem sido objeto de sucessivos comentários, e seus livros serão, por todos os tempos, motivo de análise e citações, tal o precioso conteudo que eles encerram. Há pouco, reapareceu, acrescida de subsidios que lhe levou seu ilustrado filho, o professor Nelson Romero, a sua já clássica História da Literatura, e ensaios seus estão reunidos em volume. Num momento desses, o trabalho que se anuncia do Sr. Simões dos Reis é de máxima oportunidade e importância. Queremos crer que eles nos dê, não apenas toda a relação das publicações atribuidas a Silvio Romero, com os indices minuciosos das indicações bibliográficas, como tambem quanto se haja escrito sobre o notavel filósofo brasileiro.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — "Concepção do regime privado. Condensação da Moral na fórmula: "Viver para outrem". Comparação dessa fórmula com os preceitos anteriores e especialmente com a máxima católica: "Amar ao próximo como a si mesmo por amor de Deus", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas. No Centro Espírita Amaral Ornelas, em homenagem a Alan Kardec, pelo tenente Irio Machado, às 16 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ: — "Qu'est que le Canadá ?", pelo ministro Jean Désy, no Colégio Franco-Brasileiro, às 16 horas. "Sociologie du Chef", pelo Sr. Roger Caillois, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 17,30 horas.

CONFERÊNCIAS DE TERÇA-FEIRA: — "A Conferência dos Desembargadores", pelo desembargador Seabra Fagundes, à rua Buenos Aires 70, 6.º andar.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Salão Oficial, Regina Veiga, Mario Agostinelli, Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli, todas no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Salão dos Aquarelistas, na Associação Cristã de Moços; Ismailovitch — Maria Margarida, no Palace Hotel; Moysés Nogueira da Silva, na Galeria de Arte das Américas.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

— É a guerra! — eis o "slogan" que ouvimos diariamente, umas cinquenta vezes, no "ônibus", no restaurante, nas "filas", na rua, nos salões, nas casas ricas, nos bairros pobres, em todos os recantos onde se encontram criaturas humanas. E, realmente, jamais a humanidade se sentiu tão feliz, como agora, em encontrar uma razão que desculpe tudo, que perdôe a todos os crimes. Neste momento, no Rio ou em Tomboctou, em Nova York, ou nos confins da Austrália, qualquer crime, qualquer defeito pode ser perdoado, sob a alegação, que é o "abre-te Sésamo!" de todas as conciências: a guerra!

Um indivíduo mata outro? Imediatamente surgem as explicações de fundo freudiano. Um cavalheiro furta outro? Logo aparecem os filósofos, ansiosos por encontrar um ponto de partida para o desenvolvimento de um longo sistema de deduções e conclusões, que conduzem sistematicamente a um mesmo fim: a culpabilidade da guerra, como meio primordial de desorganização do mundo. Um vendedor ambulante, no Rio de Janeiro, aumenta os preços de suas mercadorias, que nada teem de comum com o conflito existente na Europa e no Pacifico e, de pronto, ante a nossa reclamação, responde, com o sorriso cético, de quem houvesse lutado, nas trincheiras, ao lado dos grandes heróis da atualidade:

— É a guerra!

Se as morenas do Rio esconderem os seus melhores sorrisos, caro leitor, a culpa tambem caberá à guerra. Se amanhã, tomando um bonde ou um ônibus, um de nós escorregar, quebrando a cabeça, não deve culpar a imprudência do motorneiro ou do motorista, porque a grande culpada, a infalivel merecedora do nosso desprezo, é sempre ela, que, apesar de tudo, obrigou os veículos a desenvolverem velocidades maiores que as habituais. É ainda ela que nos faz chegar atrasados a um encontro, ou nos priva dos momentos agradaveis da vida. E se o nosso club favorito, à última hora, perder o campeonato, não custa nada lhe acrescentar mais este delito em sua numerosa bagagem.

O Rio anda tristonho, melancólico, porque a natureza, inexplicavelmente, resolveu misturar as estações, fazendo um "cock-tail" barométrico. As "folhinhas" anunciam a primavera e o céu se enche de nuvens carrancudas, prometendo-nos dias de tenebroso inverno. A chuva inunda a cidade, enlameando as ruas, entristecendo os corações, que suplicam por um pouco de sol e de calor. As conversas tambem se deixam impregnar pela melancolia da atmosfera, e o carioca perdeu o seu "sense of humour", deixando de renovar o "stock" de boas piadas do ano passado. Em compensação, ao sair de casa, de manhã, bem cedinho, olhando as nuvens negras que passam, deixando cair os primeiros pingos, ele, abrindo o guarda-chuvas, exclamará irritado:

— Até quando durará esta maldita guerra?

Você sabia?

A epiderme dos elefantes é muito grossa, mas de uma espessura desigual nas diferentes partes do corpo; e é por essa razão que aquele animal sente a picada dos insetos, a dôr das pancadas e o calor do sol.

•

O lugar habitado mais alto do mundo é o mosteiro budista de Ilane, no Thibet, que está situado a 5.100 metros acima do nivel do mar.

•

Em 1919, o Congresso francês votou uma verba de três milhões de francos para melhorar a raça cavalar e outra de 100 mil francos para melhorar a raça humana.

•

Cerca de 700.000 granjas nos Estados Unidos praticam a agricultura mecanizada, sendo já extraordinariamente raro naquele país o arado de bois.

•

Uma pessoa habituada a manejar a pena pode escrever, em média, 30 palavras por minuto, o que representa, com as curvas e espaços, a distância de 5 metros, ou sejam, 300 metros por hora, .. 3.000 metros por dia de trabalho de dez horas, e 1.095 quilômetros por ano.

•

Os hérulos assassinavam judicialmente os seus reis quando a abundância das chuvas destruia as colheitas dos cereais e originava dessa forma a fome entre o povo.

•

Segundo o pesquizador norteamericano Joseph Leryveld, um garçon de restaurante, durante o seu constante trabalho de vai-e-vem, caminha cerca de 50 quilômetros por dia.

•

Entre as tribus dos "caçadores de cabeças", em Bornéu, circulam crânios humanos como moeda corrente; na Nova Guiné, a moeda é representada por presas de javalí; e na Melanésia as plumas de avestruz valem como dinheiro de contado em qualquer transação comercial.

•

A maior vitória das mulheres não foi obtida no século corrente, com a sua emancipação política, mas sim há cêrca de cinco mil anos, quando convenceram os homens de que são fracas, delicadas e cob esse pretexto lhes impuseram todo o trabalho e todas as fadigas.

Fatos e idéias da semana

A POSIÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL

Do texto da entrevista que, regressando da sua visita aos Estados Unidos, o general Dutra concedeu à imprensa, podemos extrair as três informações seguintes, que merecem de todos os brasileiros a melhor atenção, pois representam um testemunho oficial e altamente significativo acerca da posição internacional do Brasil e dos seus desenvolvimentos naturais. A primeira é a que se refere ao esplêndido conceito de que o Brasil goza, hoje mais do que em qualquer outra época, naquela grande República amiga. É um apreço que povo e governo se empenham em demonstrar por todas as formas, seja com o ambiente de efusiva simpatia criado nos hóspedes brasileiros, seja no esforço para que à cooperação entre os dois paises se ofereçam condições de um funcionamento de crescente eficácia em todos os terrenos. Nas expressões de que usou o Sr. Cordell Hull, secretário de Estado, e que nos foram transmitidas pelo general Eurico Dutra, a medida dessa estima ficou patenteada de maneira inequívoca. Vem assim a palavra do ministro da Guerra, traduzindo observações pessoais feitas no correr da viagem e colhidas nos mais diferentes círculos, desde a alta administração e os comandos militares superiores até o simples soldado e a massa popular anônima, juntar-se ao depoimento de quantos, no exercício de suas missões ou no trato de seus negócios particulares, tiveram a ventura de experimentar o clima de exuberante afeto que estamos encontrando naquela nação, onde — é a voz geral — o brasileiro não tem ocasião de sentir-se um estranho. Nós sabemos, e é uma certeza que nos enche de justificada ufania, nós sabemos que a nossa fidelidade aos compromissos que tomamos para com a defesa da América, a solidariedade total que manifestamos, por atos, diante da agressão praticada contra os Estados Unidos, e a firmeza de ânimo com que aceitamos os encargos e os sacrifícios decorrentes daquela atitude, contribuiram para que se formasse, em torno do nosso nome, aquele vívido halo de carinho. Mas, cremos interpretar com exatidão a natureza deste sentimento dizendo que corresponde a uma inclinação espontânea das duas maiores nações do hemisfério para uma perfeita compreensão recíproca em favor da qual os motivos da sua formação histórica se unem a relevantes interesses comuns que as tornam aliadas necessárias no sistema de segurança e progresso comuns. O segundo ponto que nos propusemos destacar é o concernente à prodigiosa mobilização que lá se operou em todos os setores de atividade em vista da guerra. Há, nos Estados Unidos, uma formidavel conjugação de forças aplicadas com o propósito de conseguir uma vitória decisiva no menor prazo possível. Foi uma rápida e empolgante arregimentação, para a mais dura das tarefas, de um povo habituado a um tão elevado tipo de vida que pareceria um trabalho sobrehumano o de afeiçoá-lo às rudes contingências da guerra. Soldados no "front", soldados nos departamentos governamentais, soldados nas indústrias, nos estaleiros, nas fábricas, nas oficinas, nos campos, nos serviços jornalísticos: tornou-se um soldado conciente do seu dever e resolvido a cumpri-lo do melhor modo cada cidadão capaz de ser aproveitado num setor da luta, da produção bélica ou da criação da frente interna. A adaptação às necessidades com que o povo norteamericano se defrontou foi alguma coisa de surpreendente e uma prova de vitalidade de que ele pode orgulhar-se. Ele pensa em vencer, e apenas pensa nisto, e como ao governo incumbem a direção do esforço comum e a responsabilidade do êxito, todas as vontades se concentraram no apoio ao governo e no estabelecimento de uma absoluta unidade nacional.

Tem sido já preciosa a colaboração brasileira para a vitória, e isto no terreno econômico assim como no militar. O general Dutra póde, a respeito, afirmar que o governo e o povo dos Estados Unidos apreciam devidamente a parte que assumimos na campanha anti-submarina e as facilidades que concedemos para a utilização das bases do nosso território nas providências adequadas à preservação do continente, na guarda dos caminhos marítimos e no preparo da ofensiva debaixo de cujos golpes o poderio do Eixo começou a desmoronar. Em razão das suas disponibilidades e dos imperativos da sua honra, o Brasil não poderia colocar, e efetivamente não colocou, a sua lealdade apenas em termos de protestos verbais ou da submissão a um determinado número de restrições inerentes ao abandono da situação de neutralidade. Quando o indicassem as circunstâncias, o Brasil havia de ter na luta uma participação ativa, e a terceira informação que tiramos da entrevista é precisamente a de que — e foi a primeira vez que o ministro da Guerra a externou no Brasil — estamos preparando um corpo expedicionário para intervir no campo de batalha onde e quando o exigirem as necessidades estratégicas e desde que haja terminado o recebimento do material adequado. Uma indicação muito valiosa é dada, ainda, neste particular, pelo general Dutra, e que cada brasileiro deve tomar como objeto de seu raciocínio. Não somente o Brasil cumpre, desta forma, e na medida de sua ordem de grandeza, as promessas implícitas na sua decisão de aliar-se ao destino das armas aliadas, mas tambem, em vista das negociações que, dentro de um tempo que não podemos fixar, terão de processar-se para a reconstrução da sociedade internacional, é do seu interesse não ficar no meio da estrada por onde se dirigiu. Isto não é, porem, uma simples questão de prestígio. Razões de importância verdadeiramente substancial para a existência do país determinam a nossa opção, e ninguem se acha em melhores condições para apreciá-las do que o presidente Getulio Vargas, em cujos ombros pesam responsabilidades imensas, tais como nunca as teve um estadista no Brasil. Ele conduziu a Nação, através de momentos de extrema dificuldade e de caminhos que deitavam sobre abismos, à uma posição de força, riqueza e solidez que não tem igual na sua história e que para muitos de nós era, há poucos anos, um sonho longínquo. As horas que estamos vivendo são decisivas, e pressentimos, com a veemência das grandes intuições nacionais, que a decisão nos será favoravel — e, quando dizemos favoravel — não aludimos tão só ao nosso quinhão de glória nestes acontecimentos culminantes, mas às próprias repercussões desses sucessos na estrutura da vida brasileira, na conceituação definitiva do nosso valor e do grau de prosperidade do nosso povo. Talvez esta esperança não se possa formular, com uma clareza demasiada, em palavras oficiais, que soariam como elogio próprio ou como um perigoso adiantamento sobre o destino, porem não há um brasileiro que não saiba que o presidente Vargas está empregnado de amor por esta Pátria e resolvido a dotá-la de uma auréola imortal e a proporcionar ao seu povo condições de um crescente bem-estar. O aumento do bem-estar do povo, a consolidação da economia nacional, o reconhecimento da cooperação brasileira para a vitória e, acima de tudo, a segurança do solo pátrio, a defesa da sua honra e dos princípios em virtude dos quais os homens livres do mundo se ergueram contra a brutalidade alemã, são hoje, para nós, termos de uma só equação, e essa equação Getulio Vargas está a ponto de resolvê-la. Na sua lucidez, na sua energia, no seu ardente patriotismo e no seu desvelado interesse pela sorte do povo, o Brasil deposita uma ilimitada confiança, tão certo está de que nenhum passo é dado por ele que importe um sacrifício desnecessário para o povo e que não conduza ao

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Batalha aérea sobre o território da Suiça

BERNA, 2 (R.) — Foi hoje publicado, nesta capital, o comunicado oficial suíço, que segue, o qual proporciona novos detalhes sobre a batalha aérea ontem travada em território suíço:

"Aviões estrangeiros violaram o espaço aéreo suíço, ontem, entre 11 e 13 horas, na região sul de Engedine e do lago de Constança. Soou o sinal de alerta em vários cantões. Travaram-se combates aéreos entre bombardeiros norte-americanos e caças alemães. Foram abatidos 4 aparelhos norte-americanos, em parte devido à intervenção do fogo anti-aéreo suíço e em parte devido aos combates travados no ar.

"Duas dessas máquinas caíram perto de Landquart, no cantão de Grison, outra na região de Saentis e a quarta perto de Bergun. Alguns tripulantes puderam salvar-se em paraquedas. Foram encontrados sete corpos de aviadores norte-americanos em Landquart. Foram lançadas bombas em vários distritos de Grison.

"Não é conhecido o número exato de bombas lançadas sobre território suíço. Só houve dano material. Foi depois de um bombardeio que, ao que parece, se realizou contra Wiener-Neustadt que aviões estrangeiros sobrevoaram o território suíço".

A IV FEIRA NACIONAL DE INDÚSTRIAS DE S. PAULO

Um decreto do presidente da República

Concedendo favores à IV Feira Nacional de Indústrias de São Paulo o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A IV Feira Nacional de Indústrias de São Paulo, a cargo da Fundação das Indústrias do Estado de São Paulo, gozará de todos os favores concedidos à Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro pelo artigo 5.º do decreto n.º 21.163, de 24 de abril de 1934.

Art. 2.º — A Comissão Permanente de Exposições e Feiras, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, promoverá, junto ao governo do Estado de São Paulo e à Prefeitura do município de São Paulo, a concessão dos seguintes favores à IV Feira Nacional de Indústrias, organizada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo:

a) — descontos aos preços dos fretes e passagens das empresas ferroviárias do Estado, ou por ele subvencionadas;

b) — isenção de impostos estaduais e municipais que recaiam direta ou indiretamente sobre a referida Feira, sua propaganda e seus expositores e sobre as atividades internas exercidas no seu recinto;

c) — preferência, nos fornecimentos ao Estado ou ao Município, em caso de igualdade de condições de preço, qualidade e prazo de entrega, aos artigos exibidos na última Feira Nacional de Indústrias do Estado de São Paulo, realizadas até a data da proposta do fornecimento.

Art. 3.º — Enquanto não volte a se realizar, normalmente, a Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, o governo federal dará preferência, nos fornecimentos à administração pública, em caso de igualdade de condições de preço, qualidade e prazo de entrega, aos artigos exigidos na última Feira Nacional de Indústrias do Estado de São Paulo, realizada até a data da proposta do fornecimento.

Art. 4.º — A mesma Comissão promoverá, dentro do recinto da Feira Nacional de Indústrias, a realização de leilões públicos de matérias primas, vegetais e minerais, nacionais, com o intuito de intensificar o seu consumo interno e estimular a sua transformação industrial.

§ 1.º — Para esse fim a Comissão Permanente de Exposições e Feiras fará importar de vários pontos do território nacional matérias primas, estratégicas ou não, ainda não suficientemente beneficiadas no país, as quais acompanhadas da análise previamente feita pelo Instituto Nacional de Tecnologia, serão devidamente classificadas e acondicionadas em recintos especiais da Feira.

§ 2.º — Os leilões de tais produtos serão públicos e realizar-se-ão em dia e hora previamente anunciados.

§ 3.º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio expedirá as necessárias instruções para a realização dos leilões.

Art. 5.º — A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo promoverá, até trinta (30) dias antes da inauguração do certame de que trata o presente decreto-lei, um concurso entre operários e técnicos nacionais, no sentido de tornar públicas as suas invenções que interessem ao aperfeiçoamento do desenvolvimento industrial do país.

Parágrafo único — Os inventos aprovados por uma Comissão designada pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio serão expostos no recinto da Feira, gratuitamente, e premiados com importâncias em dinheiro, a critério da mesma Comissão.

Art. 6.º — A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo colocará à disposição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio para a exposição de suas atividades e efetivação das medidas constantes dos artigos 4.º e parágrafo único do art. 5.º do presente decreto-lei, a área de seiscentos (600) metros quadrados.

Art. 7.º — Fica a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo autorizada a dar, excepcionalmente, à IV Feira de Indústria o caráter de certame panamericano.

Art. 8.º — Fica aberto ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio o crédito especial de quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 400.000,00), para atender às despesas (Serviços e Encargos) com a execução deste decreto-lei.

Parágrafo único — Do crédito a que se refere este artigo será destacada a importância de trezentos mil cruzeiros (Cr$ ...... 300.000,00) para auxílio à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, pelas obrigações que lhe são impostas no presente decreto-lei.

Art. 9.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação."

A RAF na Birmânia

NOVA DELHI, 2 (U. P.) — Os comandos do Exército e da Aviação britânica emitiram comunicado conjunto, anunciando que bombardeiros "Wellington", da Real Força Aérea, tacaram ontem à tarde a cidade de Akyab, onde causaram incêndios que eram visiveis de 80 quilômetros de distância.

Por sua parte, os aparelhos "Beaufighter" realizaram amplos vôos ao longo dos rios Chindwin e Irrawady e incendiaram um vapor fluvial de grande tonelagem e um depósito de petróleo.

Esperado em Miami o Sr. Lutero Vargas

MIAMI, 2 (U. P.) — O Sr. Luthero Vargas, filho do presidente Vargas, chegará a esta cidade amanhã. Às 24 horas desse mesmo dia, o Sr. Luthero Vargas continuará sua viagem rumo a Washington.

DA NOITE PARA O DIA

Os que escrevem

A arte da escrita tem profissionais de categoria vária e das mais diferentes espécies. Há o escriba, o escrivão, o escrevente, o escriturário, o escritor e até o escrevinhador.

Mas não é pequena a diferença que vai do escrevente ao escrivão, maxime no que concerne ao que a ambos rende a escrita.

Muito embora seja voz corrente que o primeiro é quem faz o serviço do segundo, acontece que este último é que tem fé pública. E a fé que abala montanhas produz também o movimento fácil do dinheiro.

O escrevente e o escriturário pertencem à mesma família e ambos tem as raízes no vestuto escriba, o arqui-avô, dos tempos das penas de pato. Temos, finalmente, a considerar o escritor e o seu depreciativo "escrevinhador" que muitos literatos a si mesmo se dão por vaidosa modéstia.

Há, entretanto, quem confunda os vários tipos do gênero. Quando Coelho Neto fez uma viagem ao Maranhão em propaganda da sua candidatura a deputado, os seus coestaduanos fizeram-lhe entusiástica recepção. Houve plethora de banquetes, bailes e sessões cívico-literárias.

Numa destas um orador, no auge dos seus arroubos oratórios, saudou o grande romancista, chamando-lhe o "maior escriturário do Brasil".

Neto agradeceu a intenção. Afinal, dizia ele depois, o homem teve razão: tudo é escrever...

ORAGA.

Em Uruguaiana o ministro da Agricultura do Paraguai

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a Uruguaiana o ministro da Agricultura do Paraguai, que foi cercado de todas atenções pelas autoridades locais.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

O Estádio Nacional

As grandes competições esportivas nacionais e internacionais, os festejos cívicos, as grandes festas populares, estão reclamando a existência, em nossa capital, de um grande estádio de proporções olimpicas. Por outro lado, não dispõe ainda a Escola Nacional de Educação Fisica de todos os edificios e instalações reclamadas pela pedagogia desportiva e pelo ensino da ginástica em todas as suas modalidades. Por tudo isto resolveu o governo federal, por intermédio do Ministério da Educação, construir, no Rio de Janeiro, um grande estádio, o Estádio Nacional, que venha satisfazer àquelas necessidades educativas, culturais e civicas.

Para o efeito da construção do Estádio Nacional, adquiriu o governo os terrenos do Derby Club. Adquiridos os terrenos, providenciou o Ministério da Educação a abertura de uma concorrência de projetos para a construção de grande conjunto de instalações que irão formar ao mesmo tempo o estádio olimpico e a Escola Nacional de Educação Fisica.

O julgamento da concorrência dos projetos está em vias de conclusão, devendo estar terminado em poucos dias. Uma vez concluida a elaboração do projeto construtivo, terão inicio imediato as obras do Estádio Nacional.

Para financiar essas obras não será preciso abrir qualquer crédito especial nem tampouco prever verba orçamentária, visto como para tal despesa está reservada a importância resultante das vendas dos terrenos da Esplanada do Castelo, onde funcionava a Feira de Amostras.

Esta importância está depositada no Banco do Brasil e será acrescida do produto resultante das novas alienações em perspectiva.

Com os recursos assim obtidos, e já à disposição do governo, poderá ser construido e instalado o Estádio Nacional, com todas as suas dependências.

Terá assim o nosso país, dentro em pouco, as instalações olimpicas reclamadas pelo desenvolvimento desportivo do país e pela importância internacional dos nossos desportos e bem assim pelas exigências da formação de professores e técnicos de educação fisica, ora necessários aos nossos estabelecimentos de ensino e aos nossos clubs desportivos.

(Reproduzido da edição final de ontem, por ter saido com o titulo trocado, de outra matéria do jornal, devido a um engano na composição tipográfica).

NO CATETE

O professor José Barbosa da Silva esteve, ontem, no Palácio do Catete, afim de agradecer ao presidente da República a sua nomeação para diretor da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil. O professor Barbosa da Silva ia acompanhado do Sr. Antonio José Alves de Souza, diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o Prof. Alfredo Monteiro, delegado do Brasil ao II Congresso Interamericano de Cirurgia, a realizar-se em Buenos Aires no dia 10 do corrente afim de apresentar suas despedidas ao presidente da República.

Em visita de cumprimentos ao presidente da República esteve, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Pablo Mirezzi, titular de cirurgia em Cordoba, que se fazia acompanhar do prof. Alfredo Monteiro.

Fala o rei da Itália

LONDRES, 2 (U. P.) — Urgente — O rei Vitor Manuel, da Itália, pronunciou um discurso esta noite, que foi transmitido pelo rádio de Bari, no qual formulou um apelo a todos os italianos, exortando-os a "colaborar na sagrada tarefa da liberdade".

O rei instou os italianos a olvidar as paixões pessoais e trabalhar para o supremo interesse do país.

Acrescentou que, dentro em breve, "todos poderão participar na vida politica do país, na mesma forma em que hoje participam de suas duras provas", e declarou que o governo do marechal Badoglio adotará as medidas necessárias a respeito.

Morto o chefe de Polícia de Utrecht

LONDRES, 2 (A. P.) — A DNB anunciou que Gertrude von Lier, de origem judia, estudante da Universidade de Utrecht, foi presa sob a acusação de ter assassinado o coronel von Kerlen, chefe de policia daquela cidade.

Acrescentou a DNB que a acusada confessou e admitiu ter participado noutra tentativa de assassinato, e levava três pistolas quando foi presa.

Afundado um submarino alemão ao largo da Pantelaria

LONDRES, 2 (R.) — Anuncia-se oficialmente que o destroier grego "Pindos", juntamente com o "Easton", da Marinha Britânica, atacou e pôs a pique um submarino alemão ao largo da Pantelária, quando em serviço de comboiamento.

Cinco oficiais e 38 marinheiros foram salvos pelo destroyer grego e pelo "Easton", e feitos prisioneiros de guerra após o afundamento do submersivel. Essa unidade alemã foi obrigada a vir à superficie em consequência de cargas de profundidade lançadas pelos dois destroiers. O "Pindos", enquanto o submarino tentava escapar, disparou seus canhões e o barco inimigo foi finalmente afundado pelo "Easton" em poucos minutos.

Vamos ler "YAMOS LER!"

Orientação do ensino de acordo com as normas democráticas

As últimas deliberações da Conferência Panamericana de Educação

PANAMÁ, 2 (R.) — A Conferência Panamaricana de Educação, em sua sessão plenária de hoje, aprovou as seguintes propostas:

1.ª) — Comemoração do "Dia do Professor" em 11 de setembro, data escolhida para relembrar o falecimento do grande educador argentino, Sarmiento.

2.ª) — Conservação das tradições folclóricas dos paises americanos.

3.ª) — Preservação dos monumentos arqueológicos e paleontológicos mediante controle das escavações e pesquisas.

4.ª) — Obrigatoriedade do estudo das linguas inglesa, espanhola, portuguesa e francesa nos cursos secundários do continente.

5.ª) — Orientação do ensino de acordo com as normas democráticas.

6.ª) — Aproveitamento dos nomes dos paises americanos para denominações de escolas.

A sessão plenária foi suspensa quando o delegado Lozano, da Colômbia, sugeriu a nomeação de um sub-comitê para relatar a proposta, já aprovada pela comissão competente, para adoção de normas regulamentando o ensino em escolas particulares. O delegado Tinoco, da Costa Rica, discutindo o assunto, manifestou que a Constituição de seu país garante a liberdade de ensino e de religião.

Enfermo o delegado mexicano

PANAMÁ, 2 (R.) — Devido a um ataque de paludismo o delegado Vasquez, ministro da Educação do México, não póde participar dos trabalhos da Conferência, achando-se retido ao leito num hospital desta cidade.

PANAMÁ, 2 (R.) — O Sr. Abelardo Montalvo, ministro da Educação do Equador, entregou as condecorações da "Ordem do Mérito", de seu país, ao presidente da República e aos ministros do Exterior e Educação do Panamá.

PANAMÁ, 2 (R.) — Está marcada para segunda-feira próxima, às 16 hrs, a sessão plenária do encerramento da Conferência Panamericana de Educação.

Von Rundstedt inspecionou as defesas costeiras da Mancha

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que o marechal von Rundstedt inspecionou as defesas costeiras da Mancha, quando pode convencer-se de que "foram realizados bons progressos na construção de novas fortificações".

SERÃO TRATADOS, EM URUGUAIANA, ALTOS INTERESSES ECONOMICOS SULAMERICANOS

Declarações à NOITE sobre a produção no norte do país

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital o ministro Apolonio Sales, que foi recepcionado pelo interventor federal, coronel Ernesto Dorneles.

Amanhã, o titular da Agricultura seguirá para Uruguaiana, afim de avistar-se com os seus colegas do Paraguai, Uruguai e Argentina, e acertar medidas atinentes a problemas de alta relevância econômica para os quatro paises limitrofes.

Falando à reportagem, o ministro Apolonio Sales fez as seguintes declarações:

— A produção agricola no Norte, segundo noticias recebidas de funcionários que ali mandei em viagem de inspeção, apresenta-se sob magnifico panorama. Hoje, em poucas palavras, se encontra em condições animadoras, ao inverso do que se observava há anos passados. Tudo quanto é possivel produzir-se, vai atendendo perfeitamente às populações daquela região do país. A remoção da carne e do charque constitue problema dificil de resolver de pronto. Quanto aos legumes, cereais e outros problemas agricolas, reafirma o ministro, estão aparecendo pelos vários centros produtores, como consequência da Campanha da Produção, em boa hora iniciada pelo governo federal, que a vem estimulando por todos os meios ao seu alcance em alguns Estados, como Alagoas, Maranhão, e Pernambuco, cujas safras já permitem cogitar-se da exportação de vários artigos. E nesse sentido estamos trabalhando, fazendo demarches, no intuito de abastecer outros mercados necessitados de produtos agricolas. Dispomos ainda da produção do alcool designado para vários misteres, uma vez reduzida a entrada de combustiveis liquidos em todo o país, segundo estamos informados, cresceu ela consideravelmente, isso graças às medidas tomadas pelo governo. E, concluindo, declarou o ministro Sales, que, em vários setores da produção há intenso trabalho para fomentar-se, o mais possivel esta ou aquela cultura.

Antes de regressar ao Rio, S. Excia. visitará algumas fazendas de Bagé.

Fatos e idéias da semana

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

bem comum. Lutando como lutar, e onde lutar, o Brasil, sob a chefia de Getulio Vargas, estará lutando, no melhor caminho e pela melhor forma, por sua existência nacional, que implica a solidariedade do povo no espaço e no tempo, na alegria e na dor, e pela conservação do patrimônio material e espiritual que foi por nós herdado e que havemos de transferir, enriquecido, às gerações que nos sucederem.

• • •

3 CORRESPONDENTES DE IMPRENSA

O noticiário telegráfico informa-nos da morte, na linha de frente, de três correspondentes de guerra junto ao 5.º Exército. A. B. Austin, do "Daily Herald", Stewart G. Sale, da agência "Reuters", e William J. Munday, do "News Chronicle" e do "Morning Herald", cairam sob o fogo durante a marcha para Nápoles. Portaram-se como soldados, morreram como soldados, cumprindo até o extremo limite a missão que lhes fora cometida. É um episódio que diz bem da soma de esforço e sacrificios que exigem as reportagens de guerra — e, por que não dizer — muitos outros gêneros de reportagem com que o leitor se habituou a travar contacto nas páginas dos seus jornais. Há uma certa espécie de heroismo quotidiano, inerente à função da imprensa, e ao qual o desastre e a morte se incumbem de dar notoriedade, e isto mesmo quando as circunstâncias o permitem ou a atenção do mundo está concentrada sobre o teatro dos acontecimentos.

E. S. R.

A GUERRA EM REVISTA

A ESTRADA DE ROMA

Por Noland Norgaard, da Associated Press

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 2 — Depois de passar pela cidade capturada de Nápoles, onde foram calorosamente saudadas pelo povo, as tropas britânicas e norteamericanas continuaram avançando firmemente para o norte, na direção de Roma, com o propósito de esmagar no prazo mais curto possivel as próximas linhas de resistência dos alemães.

A estrada que conduz a Roma está agora aberta, enquanto ficou diretamente ameaçada a importante cidade de Benevento, a leste de Nápoles, como resultado do avanço norteamericano para o norte e da investida das forças de Montgomery pelo centro e ao longo da costa do Adriático.

Encontrando obstinada oposição dos "tanks" alemães, morteiros e ninhos de metralhadoras, as forças do tenente-general Mark Clark prosseguiram fazendo progresso satisfatório, tanto ao norte da cidade capturada como a leste.

Entrementes, o 8.º Exército britânico acelerou o ritmo de sua marcha pela planicie de Foggia, já inteiramente dominada pelos aliados, e capturou San Severo, 18 milhas ao norte, e Lucera, 12 milhas ao noroeste daquela base aérea.

As tropas aliadas que entraram em Nápoles encontraram a área portuária em ruinas, mas o resto da cidade estava em estado sofrivel. O general Clark chegou à cidade ontem à tarde e as primeiras patrulhas avançadas que efetuaram a ocupação foram seguidas de colunas ininterruptas de tropas, "tanks" e veiculos de toda espécie.

Todos os habitantes da cidade, de um milhão, que permaneceram em Nápoles e sobreviveram ao reino do terror, se juntaram para saudar os guerreiros aliados que investiram desde a área meridional da baía em perseguição do inimigo em retirada.

Um porta-voz militar declarou que as autoridades ocupantes assumiram o controle da cidade até que a policia local possa ser reorganizada para cumprir essa tarefa. Antes de se retirarem, os alemães minaram várias ruas da cidade, mas logo que terminavam esse trabalho os napolitanos tiravam os explosivos do solo entregando as cargas mortiferas às vanguardas aliadas, que as enterravam por sua vez na estrada do norte da cidade, por onde os alemães deviam passar.

As tropas de Clark encontraram alguns edificios habitaveis perto da área do porto, onde os alemães fizeram ampla destruição. Segundo funcionários italianos, aviões alemães bombardearam a cidade, mas os danos mais estensos foram causados nas partes central e oriental, quando os nazistas minaram edificios e incendiaram outros.

Enquanto isso, "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" da força aérea aliada da África do Norte se juntaram ontem para os primeiros golpes duplos contra a Alemanha, saindo das bases norte-africanas. Nessa demonstração de ofensiva aérea que eventualmente pode causar tantos danos no sul da Alemanha, como já se fez no oeste, especialmente quando os quadrimotores aliados partirem de bases da Itália, as "Fortalezas Voadoras" realizaram uma viagem redonda de mil e oitocentas milhas, seu voo mais longo já efetuado desde a África, para atacar Munich.

Os "Liberators", regressando ao objetivo que atingiram depois de deixar suas bases no Oriente Médio, a 18 de agosto, atacaram fábricas de aviões em Wientes Neustodt, 25 milhas a suleste de Viena. Os aviadores aliados perderam quatorze aviões nesses dois assaltos e noutros efetuados sobre a Itália contra as linhas de retirada dos alemães, ao norte de Nápoles. Pontões, pontes na área de Grazanice, 26 milhas ao norte de Nápoles, e objetivos em Formia, sofreram ontem violentos bombardeios.

Há indicações de que os aliados pretendem tirar todas as vantagens possiveis das bases aéreas italianas para novos ataques contra a Alemanha. Uma delas estava contida num comunicado do Oriente Médio, que declarou que aviões "Liberators" da 9.ª Força Aérea Norteamericana foram colocados sob o comando do tenente-general Carl Spaatz, e ficam integrados nas forças aéreas do noroeste da África, cujas operações se veem estendendo por toda a Europa Meridional.

As "Fortalezas" e "Liberators" estarão a apenas quinhentas milhas da Alemanha quando os aeródromos de Foggia, na peninsula italiana, forem postos em uso pelos aliados.

NA EUROPA OCUPADA

(De Stephen Anderson, da Reuters)

LONDRES, 21 — A arma alemã de terror contra os povos escravizados da Europa ocupada está hoje sendo empregada a fundo na Dinamarca, mas ai como alhures não logra intimidar o povo martirizado. Seguindo-se à noticia de Estocolmo, de que o general Daluege, conhecido chefe da policia alemã responsavel pelo reinado do terror na Tchecoslováquia, havia chegado há dias a Copenhague, noticias das novas medidas anti-judaicas nos chegam ao passo que uma campanha estalou de horrores contra o povo dinamarquês afim de que todos se submetam à férula de Berlim. A reação dinamarquesa está aumentando e os atos de sabotagem se repetem a miude. As usinas de capacetes de aço estão entre os edificios destruidos. As usinas de máquinas "Atlas" tambem foram sabotadas.

A razão das novas medidas anti-judaicas foram dadas pela DNB em sua emissão de hoje, com as seguintes palavras: — "Anuncia-se oficialmente em Copenhague que os judeus contribuiram grandemente para tornar a situação na Dinamarca mais aguda em consequência de seu apoio moral e material aos atos de terror e sabotagem". A informação alemã acrescenta o seguinte: "Medidas apropriadas foram postas em execução pelas autoridades germânicas para eliminar os judeus da vida pública e assim evitar que os mesmos envenenem a atmosfera". Uma onda de prisões de judeus começou quinta-feira, justamente durante a passagem do ano novo judaico, ao que precisa o correspondente em Helsingborg do "Stockholms Tidningen".

Na Bélgica mais cinco sentenças de morte foram proferidas por posse ilegal de armas e roubos. Segundo informações recebidas nesta capital, esses homens foram acusados de terem roubado cartões de racionamento. A resistência belga, entretanto, não diminuiu sob a opressão e não diminuirá, ao que acentuou o Sr. Marteau, durante uma conferência pronunciada hoje em Londres sobre a libertação dos paises europeus ocupados. Nessa conferência, organizada pela "Association of Scientific Workers", o Sr. Marteau disse: "Enviar agora gêneros alimenticios à Bélgica é auxiliar a Alemanha, se bem que se deva, por exceção, tratar da alimentação das crianças belgas. Só há uma solução: intensificar o esforço de guerra e assim apressar a vitória.

Como represália aos incidentes anti-germânicos, cerca de 150 guardas de café em Ostende foram obrigados a proteger os edificios públicos da sabotagem, ao que informa hoje a Agência Belga de Noticias. Essa agência tambem informa que foi preso pela Gestapo o Sr. Joseph Merlot, deputado belga e ex-burgomestre de Seraing, nas proximidades de Liége.

Na França medidas foram tomadas para deter os assassinios de prefeitos e de oficiais da policia. Esse assunto foi objeto de debates durante a reunião ministerial de hoje em Vichy, segundo informou a DNB. A Rádio-France de Argel, em apelo urgente feito hoje aos jovens franceses da classe de 1943 encarece a necessidade urgente desses rapazes deixarem suas casas e se ocultarem.

Hoje à tarde chegou a informação de que a estudante Gertruda van Lier foi presa por ter matado o coronel von Kerlen, chefe da policia de Utrecht. A jovem que tem 22 anos de idade levava consigo três pistolas quando foi presa, diz a DNB, tendo confessado que havia tomado parte em várias tentativas de assassinio de oficiais nazistas. O atentado contra von Kerlen foi feito a 3 de setembro e anunciado três dias mais tarde.

OS BOMBARDEIOS

(Por William Dinckinson, da United Press)

LONDRES, 2 — Centenas de bombardeiros das Reais Forças Aéreas, com base na Grã-Bretanha, descarregaram ontem à noite pelo menos mil toneladas de potentes explosivos no centro produtor de ferro e aço de Hagen, na parte sudeste do Ruhr. Com seu ataque do oeste, os bombardeiros das Reais Forças Aéreas prosseguiram rapidamente a ação similar realizada ontem à luz do dia pelos aviões dos Estados Unidos, sobre a parte meridional da Alemanha, e que assinalou o primeiro ataque de bombardeiros contra esses objetivos, de bases estabelecidas ao nordeste da África. O duplo assalto aéreo — que abarcou as zonas de Munich e Viena no breve periodo de 12 horas — oferece uma nova prova demonstrativa de que toda a Alemanha está agora ao alcance da ação dos bombardeiros aliados.

Tão somente dois bombardeiros quadrimotores das Reais Forças Aéreas se perderam durante o ataque de ontem à noite, o que representa um tributo surpreendentemente reduzido, se se tiver em conta a importância da ação.

O Ministério de Aviação qualifica o ataque de "intenso" e bem "concentrado", o que indica que foram lançadas de mil a 1.500 toneladas de bombas no compacto objetivo de Hagen.

As perdas sofridas pelas frotas de bombardeios foram reduzidas, o que se deve talvez em parte às densas nuvens reinantes que dificultavam a localização dos aviões; porem os comentaristas acreditam possivel que o ataque diurno anterior, das bases do noroeste da África desorganizaram as defesas, tanto terrestres como aéreas.

O ataque, que foi o terceiro em importância, realizado pelas Reais Forças Aéreas no espaço de cinco noites, deu inicio à ofensiva aérea noturna de outubro. Hanover foi atacada na segunda-feira à noite, e Bochum durante a jornada noturna de quarta-feira. O bombardeio de ontem à noite, o primeiro realizado contra Hagen, desde o começo da guerra, teve por objetivo aparente anular os esforços dos nazistas para restabelecer ali os elementos industriais salvos da devastação de outras cidades do Ruhr.

Ontem, os bombardeiros pesados dos Estados Unidos haviam bombardeado a região de Munich e a fábrica de aviões "Messerschmidt", perto de Viena. As "Fortalezas Voadoras" fizeram impactos nos edificios da zona de Munich e derribaram de 55 a 60 dos aparelhos interceptadores, enquanto que os "Liberator" abateram um número não determinado de um conjunto de 75 a 80 máquinas que lhes pretenderam seguir, na zona de Viena.

Os "Lightning" escoltaram as "Fortalezas", durante uma parte do trajeto para a Alemanha, porem os bombardeiros fizeram sem escolta a parte final do voo sobre os Alpes. As "Fortalezas" derrubaram pelo menos 4 caças inimigos. Perderam-se 14 máquinas aliadas.

Aspectos principais se combinam para fazer da semana que terminou hoje uma das mais importantes da guerra, no que se refere ao esforço aéreo dos Estados Unidos contra a Alemanha:

Primeiro — Fechou-se a tenaz aérea da Grã-Bretanha e África, quando as "Fortalezas Voadoras", com base na África, converteram Munich — centro para o trânsito ferroviário da Alemanha à Itália — na primeira cidade nazista bombardeada de bases britânicas e do Mediterrâneo.

Segundo — A crença publicamente divulgada pela primeira vez de que a 8.ª Força Aérea dos Estados Unidos conta com mais de mil bombardeiros pesados na Grã-Bretanha.

Terceiro — O comunicado do Comando norteamericano na zona européia de operações de que a tonelagem lançada pela 8.ª Força Aérea superou em 50% o total de qualquer dos meses anteriores. Juntamente com a ação dos "Marauder", essa tonelagem chegou a 8 mil, cifra que as Reais Forças Aéreas teriam considerado muito elevada há seis meses.

Quarto — As "Fortalezas Voadoras" se afastaram pela primeira vez de sua tática de bombardeio de precisão diurna, ao atacar Emden, o que antecipa uma série de bombardeios mais continuos, noturnos e diurnos.

Quinto — Os "Thunderbolt" puderam chegar a Emden, com depósitos complementares de gasolina, dos que se desprendem quando estão vazios.

Os aeródromos de Foggia não tardarão reduzir à metade a distância a percorrer. Alem disso, aumentam as possibilidades para os ataques com bombardeios, durante a ida e a volta, da Grã-Bretanha e da África, durante a temporada das grandes cerrações no Reino Unido, pois nessa época bombardeiros pesados podem partir de suas bases insulares, porem encontram dificuldades para a descida e o regresso. Assim, pois, poderão partir da Grã-Bretanha e seguir voo para a África ou a Itália.

A presença de mil bombardeiros pesados dos Estados Unidos na Grã-Bretanha significa que as forças aéreas combinadas anglo-norteamericanas poderão lançar até 4 mil toneladas de bombas sobre a Alemanha em uma só noite, uma vez que as Reais Forças Aéreas, ao que se sabe, lançarão pelo menos 2.300 toneladas, e as Forças Aéreas norteamericanas registaram um "record" de mil toneladas em seu ataque a Emden. É de prever que com uma capacidade de 4 mil toneladas poderão atacar quatro cidades em uma só noite, reduzindo ainda mais a eficácia da defesa que possa ser oposta pela "Luftwaffe".

A LUTA NA RÚSSIA

De Henry Shapiro, da United Press

MOSCOU, 2 — As vanguardas dos exércitos russos, comandados pelo general Popov, abriram brechas nas primeiras defesas nazistas da Rússia Branca, cuja linha se estende de Vitebsk até Gomel, passando por Orsha e Mogilev, chegando ao rio Pronya, situado a 40 quilômetros a leste de Mogilev. Simultaneamente, as tropas russas, não obstante a vigorosa resistência nazista, efetuaram novas travessias do rio Sozh, que passa por Gomel e desemboca no Dnieper. A luta é particularmente sangrenta na margem norte desse rio, da zona de Cherikov, onde os russos consolidaram suas posições. Na Ucrânia, a retirada alemã para a margem direita do Dnieper inferior está se convertendo em uma derrota esmagadora, sob a ação implacavel das tropas, guerrilheiros e aviões russos. O avanço russo na Rússia Branca está a cargo dos exércitos que reconquistaram Orel e Bryansk, e tem uma frente de 65 quilômetros, que se estende pelo oeste da linha férrea de Orsha a Krichev e Kharkov. Os combates mais violentos estão se dando em torno de Cherikov, onde os nazistas contraatacam violentamente com grandes massas de "tanks" e de infantaria, num esforço para lançar os russos à margem meridional do Sozh e impedir que avancem pela estrada principal que conduz a Perachev. Os russos efetuaram ali uma infiltração até a retaguarda nazista, com unidades moveis, enquanto o grosso das tropas do general Popov avança entre pântanos e lodaçais causados pelas chuvas.

Os despachos da frente indicam que as tropas russas se encontram agora a menos de 45 quilômetros de Mogilev, Vitebsk e Orsha, que se acham na histórica rota de Smolensk, que conduz à Polônia e aos Estados do Báltico, o que explica a desesperada resistência dos nazistas. Isto explica o fato de os nazistas terem perdido nos dois últimos dias uns cinco mil mortos, 174 "tanks" e mais de 60 aviões. Na Ucrânia, os russos teem em seu poder mais de 700 quilômetros da margem esquerda do Dnieper, entre Gomel ao norte e Zaporozh ao sul. Não há muitas noticias sobre a frente de Kiev. Sabe-se apenas que os russos encontram ali enorme resistência nas novas travessias do Dnieper, onde o terreno favorece os nazistas, que ocupam a margem direita de terreno elevado, da qual dominam as investidas tentadas contra a mesma. Tudo indica que os exércitos russos se dispõem a lançar o ataque final sobre Kiev, a julgar pelas operações de desgaste realizadas contra os nazistas por unidades moveis, bandos de guerrilheiros e esquadrilhas aéreas. Os despachos da frente dizem que os invasores sofrem enormes baixas. Os observadores opinam que de um momento para outro se reiniciará a luta nessa frente, e que resta esperar noticias de novos triunfos russos.

MUNDANA

PRO-MÚSICA

Algumas moças em torno ao piano. Uma idéia que nasce. E logo a partitura de um coral de Bach sai da estante. E' a primeira experiência do "Coro Feminino Pro-Música". Nasceu assim e nos encanta há alguns meses, em uma esplêndida realização de arte. Cultivam essas jovens musicistas — todas elas possuidoras de sólida cultura e preparação técnica — um gênero assás descurado e esquecido entre nós. Nos Estados Unidos não há universidade que não tenha o seu "glee", sempre renovado pelas turmas que chegam. E os que saem são propagandistas entusiastas da música, levam aos lares e aos centros profissionais o gosto pela arte. Aqui houve tentativas mas ao coro "Pro-Música" coube demonstrar o que era possivel fazer. E assim temos visto essas vinte e cinco moças, elegantissimas em seus vestidos brancos, a interpretar Bach e Palestina, Schumann, os compositores folclóricos de todos os continentes, os brasileiros... Essas devotadas componentes do "Pro-Música", que fazem arte pela arte, com admiravel desprendimento, teem mostrado algumas páginas em primeira audição. Recentemente ainda nos deram, na Associação Brasileira de Imprensa, uma deliciosa "canção" de Brasilio Iriberé, dirigido por Diná Buccos Alves. Esta e Cleope Jerson de Mattos dirigem o coro "Pro-Música" com uma proficiência de causar inveja a muito regente de cartaz. "Vinte e seis moças à procura da beleza" — eis o que se pode dizer do "Coro Pro-Música", esse admiravel e harmonioso conjunto que ainda não está conhecido como merece mas que pode figurar, sem receio, em qualquer salão de concerto do mundo.

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Completa hoje seis anos de idade, a linda menina Jecyclér Meyer Pereira, filha do Sr. Bento Porto Pereira e da Sra. Jecy Meyer Pereira.

—— Passa hoje, a data natalicia da senhorita Adiná Teixeira Araujo, dileta filha do Sr. Odilon Pires de Araujo e esposa, Sra. Elvira Teixeira Araujo. Comemorando a data, a aniversariante oferecerá fina mesa de doces às pessoas de suas relações.

—— Fez anos ontem, Carlos Gustavo, um petiz de surpreendente precocidade, intelectual, que no Colégio Maria Zacarias é aluno distinto entre os mais distintos. Filho do Sr. Luiz Nabuco, funcionário da Secretaria do antigo Senado e administrador federal da firma Hasenclever & Cia., e de sua esposa, a Sra. Magdalena Schmidt Nabuco, o pequeno aniversariante é um encanto de inteligência, de vivacidade e de simpatia. Aos onze anos faz versos como gente grande que os sabe fazer — versos onde se encontram idéia e ritmo jamais previstos numa criança dessa idade. Mas não sacrifica os seus deveres escolares pela poesia, e quando se lhe pergunta pelas suas produções, responde que não tem tido tempo... Ontem, avivando as alegrias e o legítimo orgulho de seus pais, e tambem do seu tio Augusto Frederico Schmidt, que é uma expressão das nossas letras, Carlos Gustavo, deu recepção aos coleguinhas, rodeado de homenagens e efusões.

—— Completa anos, no dia de hoje, sendo vivamente cumprimentado pelos seus inúmeros amigos, estimado jovem George Ibermann Newman.

Fazem anos hoje:

A menina Lilian, filha do Sr. Licurgo Costa, escritor e jornalista, atualmente dirigindo o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no México; o menino Celio, filho do Sr. Jorge Paiva, pianista da Rádio Nacional; o Sr. Rodrigues Alves Filho, ex-deputado federal, o Sr. Carlos Simões Correa; o menino Waldo, filho do juiz Prudente de Siqueira, e neto do desembargador Galdino de Siqueira.

ANIVERSARIOS NUPCIAIS

Comemora hoje, dia 3, o aniversário do seu casamento, o Sr. Giacomo Vaghi e esposa, Sra. Maria Sá Earp Vaghi, festejadas figuras da nossa ópera lírica.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Odilon B. Pereira, funcionário da Prefeitura, e de sua exma. esposa, Sra. Nicolina de Lima Pereira, com o nascimento de um robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de Irany Maria.

Senhora Candida dos Santos Vilela — Ocorre nesta data o aniversário natalicio da senhora Candida dos Santos Vilela, mãe do coronel J. dos Santos Araujo, tesoureiro da Empresa A NOITE. Por seus nobres predicados, a aniversariante é elemento de relevo na melhor sociedade de Pernambuco. Ora residindo nesta Capital, a senhora Candida dos Santos Vilela, receberá, por certo, muitas e merecidas homenagens.

FESTAS

O Orfeão Portugal realiza amanhã, das 19 às 23 horas, uma festa dansante.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 8.º aniversário de sua fundação, a Associação de São Marcelo, fez celebrar, hoje, às 10 horas, na Praia de Botafogo, n.º 406, missa em ação de graças, sendo oficiante monsenhor Henrique Magalhães.

VIAJANTES

Escritor Ademar Vidal — Encontra-se há dias nesta Capital, o brilhante escritor Ademar Vidal, procurador da República na Paraiba e figura de relevo na vida daquele Estado.

No governo do saudoso presidente João Pessoa, exerceu Ademar Vidal, com lealdade e bravura cívica, as altas funções de secretário da Segurança Pública. E' de sua autoria o livro que tanto êxito de livraria alcançou logo após o advento da revolução de 1930, "O Incrivel João Pessoa".

No Itajubá Hotel, onde se acha hospedado, o Sr. Ademar Vidal, vem sendo visitadissimo.

Sr. Aloisio Azevedo — Após uma permanência de dois meses nesta capital, até onde o trouxeram negócios particulares, retorna, amanhã a Pernambuco, por via aérea, o Sr. Aloisio Azevedo, operoso secretário do Instituto de Previdência daquele Estado e advogado de largo conceito na capital pernambucana.

MISSAS

Amanhã, às 10,30 horas, no altar mor da Igreja de S. José, será rezada missa de primeiro aniversário de falecimento, por alma da senhora Etelvina de Araujo Melo, esposa do Sr. Zacarias Serafim de Melo, funcionário do Ministério do Trabalho.

Irmã Zelia

Um segundo livro sobre a religiosa Sacramentina

Temos em mão o segundo livro sobre o processo de beatificação da religiosa Irmã Maria do Santíssimo Sacramento, que se chamou Zelia Bulhões Pedreira de Abreu Magalhães e que deixou nove filhos e filhas, todos eles tambem religiosos professos.

O livro consta de diversos documentos e notícias relativas ao caso posto em relevo o que foi publicado pela A NOITE, desde as primeiras informações trazidas a este jornal, pelo Sr. João Batista Espirito Santo Pingo, até o encerramento dos restos mortais da Irmã Zelia, numa urna que se encontra depositada na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, tudo isso feito dentro das exigências do *Não Culto*.

A proposito do destino que estava encaminhado a entrar jovem Zelia, quando de uma estada em Caxambú, com sua família, conta o livro que a criadora da Igreja chamada do Nhabica, de Baependi, sendo interrogada ali, predissera que aquela jovem se casaria, teria muitos filhos e por fim, seria toda de Nosso Senhor. E assim sucedeu. Agora, como manda o Direito Canonico, nos seus artigos 1.999 e 2.143, o processo sobre a beatificação deve ser feito no lugar onde se deu o falecimento da religiosa, de modo que tal processo será feito aqui no Rio pelo atual arcebispo D. Jayme de Barros Camara.

Empossada a diretoria do D. A. F. N. F. U. B.

Foi eleita e empossada a diretoria desta novel agremiação e que ficou assim constituida: presidente, Salah Elias Miguel; vice-presidente, Mario Sartini Lucas; secretário geral, Léa Gomes Barata; 1.º secretário, Renato F. Gysi; tesoureiro, Zeus Wentuil.

A sessão de posse teve a presença do professor Frões da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina; Waldyr A. Cunha, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina; professores da Faculdade de Farmácia da Universidade do Brasil, alem de numerosos estudantes e outras pessoas gradas.

O PRECEITO DO DIA

Os diversos organismos reagem de modo diferente à ação dos medicamentos: em relação a um paciente, pode ser inócuo, ou até nocivo, o medicamento que noutro doente teve efeito benéfico. Só o médico está em condições de prescrever medicação adequada a cada caso. No tratamento da obesidade, portanto, não se pode dispensar a assistência do especialista.

O aniversário da Caixa Beneficente de Cavalcanti

A Caixa Beneficente de Cavalcanti, que tem sede na rua Antonio Saraiva n. 35, na estação de Cavalcanti, da Linha Auxiliar, festejará, hoje, 3, o seu aniversário de fundação com uma sessão solene a iniciar-se às 16 horas.

Carmo em pleno progresso

Vários e importantes serviços públicos a inaugurar-se ainda este mês — Visitará a "Cidade-Sossego" o interventor Amaral Peixoto

CARMO — E. do Rio, outubro — (Serviço especial de A NOITE) — Carmo pode ser incluida entre as cidades fluminenses que, sob o governo estadual do comandante Amaral Peixoto, têm tido notavel progresso. Depois de passar quinze anos sem levantar um só prédio, sem beneficiar um só logradouro, de pouco mais de um ano a esta parte, tem experimentado uma transformação completa. Vários serviços de imediato e real interesse público foram instalados, inclusive um serviço de ambulatório para as classes pobres, de diversas clinicas. Nada menos de três dezenas de prédios novos, modernos foram construidos e inúmeros reformados. Tambem estabelecimentos industriais se montaram, ocupando elevado número de operários. O comércio aumentou consideravelmente. Todo esse progresso, que se pode qualificar de acelerado, se deve à orientação segura que vem imprimindo à sua administração o comandante Amaral Peixoto, auxiliando a aplicação de capitais com facilidades fiscais, num esplêndido trabalho de cooperação econômica. Mas, não só a fortuna privada vem movimentando a vida, o progresso de Carmo, a "Cidade-Sossego", banhada pelo legendário Paquequer. A prefeitura melhorou os logradouros, construiu duas praças, ajardinando-as graciosamente.

Mas, obras vultosas representam a nova captação da água e a grande ponte sobre o Paquequer. Esta, que receberá o nome de "Comandante Amaral Peixoto", já resolvido pela população como testemunho de gratidão; é toda em cimento armado e de grande vão. Essa passagem, transpondo o Paquequer, encurtará de duas horas o percuso Carmo-Friburgo-Niterói, sem mais ser necessário escalar Porto Novo, no território de Minas Gerais.

O novo abastecimento de água, captada em plena floresta, a 650 metros de altura, no manancial do Borges, é calculado para dez vezes mais da atual população e três da área da cidade. Esses melhoramentos estão nos seus remates e deverão ser inaugurados no corrente mês. Presidirá o ato o interventor Amaral Peixoto, cuja recepção na linda cidade será altamente festiva. S.S. ainda presidirá o ato de inauguração do busto em bronze, do presidente da República, no jardim da praça Getúlio Vargas, trabalho de alto valor artistico realizado pela Casa da Moeda. O busto tem a seguinte inscrição: "Ao Presidente Getúlio Vargas, grande legislador brasileiro, homenagem do Municipio do Carmo". Foi oferta do filho desta cidade, sr. Mario Mesquita. Haverá, então, uma grande passeata escolar. Várias providências estão sendo dadas pelo prefeito Luiz Pinheiro, no sentido de preparar a cidade para receber o elevado número de visitantes.

Incendiou-se o cargueiro português

LISBOA, 2 (R.) — O cargueiro português de 4.000 toneladas "Mello" incendiou-se no Atlântico, ontem. Um barco salva-vida com 15 membros da tripulação a bordo ainda não foi encontrado. Essa unidade estava a caminho de Lisboa.

O salário adicional para a indústria

Interpretação do decreto-lei n. 5.473

O Sindicato da Indústria do Açucar do Rio de Janeiro dirigiu-se ao Ministério do Trabalho, consultando-o sobre a interpretação do decreto-lei n. 5.473, de 1943, que instituiu o salário adicional para a indústria.

O Sr. Marcondes Filho assim decidiu:

"A informação prestada pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho esclarece, respondendo aos itens da consulta: a) que "o salário adicional, estatuido pelo decreto-lei n. 5.473, fixa o limite mais baixo de pagamento a que tem direito todo empregado adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de trabalho, que, sob qualquer forma de remuneração, trabalhe em serviço diretamente ligado à produção manufatureira ou transformação de utilidades, em estabelecimento em que seja exclusiva ou preponderante essa atividade, compreendido igualmente o serviço prestado fora do recinto do estabelecimento; b) logo, constitue infração ao texto legal qualquer pagamento que, verificadas semelhantes condições, porventura ocorra no Distrito Federal, perfazendo quantia inferior a Cr$ 310,000 mensais, ou Cr$ 12,40 diários, ou ainda, Cr$ 1,55 por hora; c) que a percentagem relativa ao grau de insalubridade é calculada sobre o limite mais baixo de pagamento: d) que o cálculo deve ser feito conforme ordena a legislação em vigor, portanto, que a percentagem máxima, média ou mínima é consequência direta da classificação que rege a matéria; e) que para o menor de 18 anos, o salário adicional para a indústria, respeitada a proporcionalidade com o que vigorar para o empregado adulto local, será pago sobre a base uniforme de 50 %". Assim, a informação do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho responde de modo satisfatório à consulta".

Já está em Londres o novo embaixador russo

LONDRES, 2 (Reuters) — Chegou a esta capital, na manhã de hoje, o novo embaixador russo na Grã-Bretanha, Sr. Fyodor Gusey.

Tinha até automovel...

SÃO PAULO, 2 (A. N.) — Perigosa quadrilha de ladrões acaba de cair nas malhas da Policia paulista. Os meliantes, que são chefiados por Hernani Cesar Moura, vulgo "Holomann", atuavam nesta capital há já algum tempo, tendo os seus roubos atingido a mais de 50 mil cruzeiros. Um detalhe curioso é que esses perigosos amigos do alheio possuiam veiculo próprio para transporte do produto dos seus assaltos.

A atuação de técnicos oficiais num congresso de classe

O II Congresso Brasileiro de Veterinária, efetuado recentemente em Minas Gerais, ofereceu aspectos dos mais interessantes a todos os que dele participaram. O entusiasmo nos debates, o valor dos trabalhos apresentados e sua repercussão nos vários setores da indústria animal do país, são fatores que estão a recomendar sua realização, periódica, preferencialmente em carater de rodisio, nas capitais dos Estados onde prepondera a exploração pastoril.

A reunião de Belo Horizonte, agremiando expoentes da veterinária brasileira, com o amparo do Ministério da Agricultura e do Governo local, autoriza uma convicção otimista sobre a trajetoria de uma profissão, fadada a representar papel dos mais relevantes no soerguimento econômico da nacionalidade.

Entre outros pontos, merece destaque um fato de constatação geral: — a função pública deixou a muito de ser tão *somente* um meio de vida. A marcante participação dos técnicos do Departamento Nacional de Produção Animal no Congresso de Veterinária, discutindo temas oportunos e apresentando teses, frutos de observações e experiências realizadas no transcurso de suas atividades funcionais, deixa bem claro as possibilidades de se harmonizar o zelo pelos interesses da comunidade com o espirito de pesquisa a serviço dos altos ideais da ciência.

Aggripino Griecco -- Sentimental...

Por PLINIO MENDES

Aggripino Griecco alem de ser um grande amigo, é, isso ninguem o ignora, o maior escritor e o melhor analista das coisas de nossa terra e dos defeitos de nossa gente.

O que porem quase todo mundo ignora é que ele é um sentimental. Quando disse que ia afirmar isso, amigos meus me aconselharam a não o fazer... Mas, mesmo assim afirmo: aquele Ferrabraz, aquele terrivel D'Artagnan da pena, aprecia, imensamente, o lado sentimental e o lado bom que, infelizmente, a vida — nem sempre tem. Embora a opesia sentimentalista tenha morrido, e já não estejamos na época em que os poetas cantavam à luz da lua, Aggripino poeticamente ama as coisas que tocam mais de perto o coração...

Aggripino, entretanto, aconselha-nos a falar pelo rádio, sobre os poetas que já morreram... E faz mais, em noites calmas de inverno, noites adoraveis e que nos convidam à meditação, certamente ele folheia Bilac, ele se recorda de Martins Fontes, pensa certamente naqueles adoraveis versos de Ronald de Carvalho:

"O amigo é como o vinho mais
[velho do teu lar
serve-te com prudência,
ergue a taça devagar...".

E é a sua voz que nos recomenda ainda:

"Não digam que a vida é boa nem
[que a vida é má,
A vida nem é boa nem é má
A vida é diferente...".

Eis aí, pois, esse alarme que eu dou aos admiradores, aos fans, de Aggripino: o espadachim é um sentimental!

Eu pensei, quando conheci Aggripino, que para lhe falar e para poder ouvi-lo fosse necessária a carta fatal de apresentação, assinada por algum figurão da literatura ou mesmo algum conterrâneo seu, pois apenas o conhecia de leitura e de vista.

Um dia (dia esse que considero dos maiores da minha vida) no gabinete do diretor do DNC Dr. Noraldino Lima, (que é um dos belos escritores brasileiros), eu o conheci.

Passei então a admirá-lo quase que com "exclusividade".

Achava e acho assombroso esse homem-enciclopédico!

Ele dispõe alem disso de uma memória impressionavel. Só posso compará-lo àqueles espelhos maravilhosos de certos contos de Hoffmann e de Poe que guardam a imagem de quantos nele se refletem!

Dotado de surpreendente talento, tudo recebe com intensidade e compreende cada autor que compulsa, trazendo-nos depois, o sinal caracteristico no "tic", com que os imita, na frase que é certeira seta com que diagnostica...

E tudo lê, e tudo devora, numa febre de saber, quem já sabe tanto! Assim, passam pelos seus olhos os livros bons e os maus, as revistas técnicas, os livros de Taunay, pelos quais ele tem predileção...

Sendo como é produto do seu próprio esforço, sem ter jamais vegetado à sombra de qualquer pistolão (que certamente não lhe faltaria o dia em que quisesse, tal o respeito que ele impõe...)

Aggripino Griecco é, a meu ver, um inspirado, alem de ser um conferencista "sui generis", pois as suas conferências correram terras, e quem as ouviu uma vez teve que pedir "bis"...

Não conheço mesmo ninguem que, atualmente, saiba prender pela palavra como Aggripino. Onde ele surge, domina, atrai, empreende, encanta!

E, certamente, parecerá estranho que um modesto jornalista venha aqui falar do mérito de quem já não carece de cartas... Dê-se o desconto ao artigo pelo muito que mereço o retratado.

Eu quis dizer que esse homem que tanto nos aconselha a escrever "Memórias", a lembrar os poetas árabes pelas rádios transmissoras (para os que sofrem de insônia...) seja, no fundo um delicioso sentimentalista!

Aggripino Griecco é um desses homens cuja existência tem que ser sempre sacudida por uma rajada de inquietante independência, e por isso agrada-nos lê-lo no "O Jornal", às sextas-feiras, quando nos delicia com as suas tesouradas... O seu artigo sobre Portinari foi um prato maravilhoso!

Os impetos de rebeldia certo não puderam fazer de Aggripino Griecco um funcionário público "doublé" de beletrista, mas apesar das críticas que envolvem seu nome e o seu estilo cáustico e "Camiliano", os intelectuais do país hão de compreendê-lo, mesmo na sua forma única de dizer as coisas: ironicamente!

Analizando-o pelo lado do seu coração que é bondissimo (Aggripino é um excelente esposo e um pai amantissimo) chegamos à conclusão de que ele é de fato um sentimental...

Eu posso falar de cadeira a esse respeito. Um dia resolvi instalar-me na Rádio Ipanema e fazer uma conferência sobre os poetas mortos da minha terra. Pois, saibam os senhores que, entre os meus ouvintes, estava Aggripino que, no dia seguinte, não deixou de trazer-me o seu abraço de felicitações!

E vi, que o fazia, com sentimento, despido da sua forma satírica de analisar os homens que o cercam.

Ele que me perdôe, se lhe fôr possivel, essa revelação do seu lado bom.

Não paguei uma divida. Devo-lhe ainda muito, e especialmente o prazer e a honra de conceder-me a sua amizade e a sua atenção.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de OUTUBRO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 7 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (mercadorias).

DIA 14 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO (jóias).

DIA 21 — AGÊNCIA BANDEIRA/PENHORES (jóias e mercadorias).

DIA 28 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO (jóias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edifício Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Ag. BANDEIRA, que serão expostos nos dias 19 (jóias) e 20 (mercadorias).

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão. até as 15 horas da véspera da realização do mesmo. sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — diretor

As homenagens dos rádio-ginastas ao professor Oswaldo Diniz Magalhães

Comunicam-nos:

Os rádio-ginastas ficam convidados a comparecer à reunião extraordinária de segunda-feira, dia 4, às 17 horas, auditório da Rádio Nacional, 22.º andar de A NOITE, para deliberarem sobre os convites às autoridades e à imprensa, concernente às festas em homenagem ao professor Oswaldo Diniz Magalhães, quer na "Semana Ginástica" (de 7 a 14), quer no "Dia da Ginástica", a 15 do corrente, data do natalicio do homenageado.

Ficou nomeada a comissão de ornamentação: Sta. Yelva da Nova Monteiro Esteves, Sra. Naná da Nova Monteiro Esteves, senhora Alcina Castelo Branco (Licia Magna). Ficou escalada a comissão de recepção, e aquela que, na manhã do dia 15 se encarregará da venda de Distintivos da Ginástica pelo Rádio.

Está no prelo a "Lembrança do Dia da Ginástica", a ser distribuida àqueles que comparecerem na "festa da madrugada".

A Capital, associando-se às homenagens, ocupará uma de suas vitrines com alegoria a qual está a cargo do seu "vitrineiro", senhor Osvaldo Prasin Neves, rádio-ginasta.

Na vitrina da Papelaria União, está a secretária, que constituirá o presente dos rádio-ginastas na manhã do dia 15, ao professor Oswaldo Diniz Magalhães.

Aos rádio-ginastas da Capital e do interior, que desejam cooperar nas homenagens ao professor Oswaldo Diniz Magalhães, os rádio-ginastas, reunidos dia 16 de setembro de 1943, avisam que autorizaram a rádio-ginasta senhora Suzana Pinto Barreto a arrecadar as contribuições espontâneas, que podem ser remetidas ao escritório dos Irmãos Barreto, à rua 1.º de Março, 141. Caixa Postal, 625.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

22652	Cr$ 500.000,00
873	Cr$ 50.000,00
27061	Cr$ 20.000,00
3227	Cr$ 10.000,00
15092	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

209 — 2387 — 13336 — 19240 — 20706

Prêmios de Cr$ 1.000,00

3708 — 6749 — 2543 — 3150
27451 — 18774 — 12237 — 21853
24628 — 23200

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

BAÍA

O INTERVENTOR BAIANO INCENTIVA A AVICULTURA NO ESTADO

BAÍA — O governo do Estado decretou a redução de cinquenta mil cruzeiros na sub-consignação 7.902, intituiada encargos especiais — contrato para execução dos serviços de Defesa Sanitária Animal, da verba 5 do orçamento vigente, na parte da Secretaria de Agricultura e o acréscimo de igual quantia da sub-consignação 6.900 da mesma verba, intitulada custeio de serviços diversos. Este decreto é oriundo de uma exposição do secretário da Agricultura ao interventor, na qual diz o titular:

"E' fato incontestavel que a avicultura baiana vem se desenvolvendo, nestes últimos anos, de modo bastante animador e com ritmo sempre crescente, graças, principalmente, ao incentivo que lhe vem dispensando a secretaria da Agricultura, por intermédio de sua Estação Experimental de Avicultura, na Cidade de Feira de Santana. Mas, torna-se mister levar a regiões mais distantes esse tão precioso quão patriótico incentivo à nossa avicultura para que maiores sejam os resultados já alcançados, em beneficio mesmo das populações geralmente sub-alimentadas do interior do Estado. Com tal propósito, pretende esta Secretaria, por intermédio do Departamento da Produção Animal, instalar, ainda este ano, três Colônias Avicolas, nos Municipios de Alagoinhas, Joazeiro e Santo Antonio de Jesús".

FALECEU UM ANTIGO MAGISTRADO BAIANO

BAÍA — Faleceu nesta capital o professor Alfredo Constantino Vieira, antigo elemento do magistério público e particular, sendo o passamento dolorosamente recebido pelos seus colegas, amigos e discípulos. O professor Constantino nasceu a 19 de fevereiro de 1866, doutorando-se em ciências médico-cirúrgicas em 1892, iniciando, desde então, sua longa e benemérita carreira, exercendo diversas catedras em estabelecimentos públicos e particulares, aposentando-se, em 1938, por haver atingido a idade limite, depois de transmitir a inúmeras gerações de estudantes os ensinamentos de sua sólida cultura. Foram-lhe prestadas diversas homenagens funebres, decretando o diretor do Colégio da Baía luto por três dias, falando à beira do túmulo o professor Conceição Meneses.

ARTISTAS NORTEAMERICANOS COLABORAM COM A L. B. A. NA BAÍA

BAÍA — Os artistas norteamericanos que vieram ao Brasil para divertir os soldados ianques, contratados pela U. S. O., deram o seu primeiro espetáculo na Baía, na base de Aratú. Consoante o programa organizado, a "troupe" deverá exibir-se, ainda, na base de Santo Amaro do Itapitanga e na base Baher. Uma comissão composta de Mrs. Sabem, esposa do observador naval americano Mr. Jorge Lewis Fillips e o comandante Hawell esteve no Palácio da Aclamação oferecendo à Sra. Ruth Vilaboim Aleixo, presidente da Legião Brasileira de Assistência, secção da Baía, o concurso dos artistas americanos que ora se acham nesta capital, para efetuarem um "show" no Palace Hotel, em beneficio da merenda escolar.

A BAÍA VAI FORMAR TÉCNICOS HIGIENISTAS

BAÍA — O Departamento de Saude Pública instalará, dentro em pouco, um curso intensivo de Saude Pública, afim de dotar os serviços sanitários deste Estado de técnicos, já estando, conforme à imprensa declarou o Dr. Luiz Lessa, diretor do Departamento, organizado o corpo docente para tal curso, vindo do Rio professores, técnicos do D. N. S., que ministram cursos federais de saude, na Capital Federal, lecionando, tambem médicos baianos e professores da Faculdade de Medicina da Baía, sendo que, destes, dois são catedráticos de parasitologia e microbiologia e teem cursos especializados em assuntos ligados à Saude Pública. O Curso é resultado da angustiosa situação de vários departamentos de saude, por falta de técnicos, constituindo, a vinda de professores do Rio, um meio de maior intercâmbio dos médicos do norte e do sul, lecionando esses professores, aqui, as mesmas cadeiras que ensinam no curso completo de Saude Pública do Rio.

HOMENAGEM PÓSTUMA AO PROFESSOR J. A. DE SOUZA CARNEIRO

BAÍA — Foi inaugurado, na galeria da Escola Politécnica, o retrato do falecido professor catedrático do estabelecimento A. J. de Souza Carneiro, em sessão solene, à qual compareceram, compondo a mesa, o major Maurino Cezimbra, representando o general Pinto Aleixo, prefeito Elisio Lisboa, secretários do Interior, Fazenda, Policia, Educação, alem de outras altas autoridades. Especialmente convidados, ocuparam seus lugares na mesa de honra o desembargador Edgard Souza Carneiro, vice-presidente do Tribunal de Apelação, irmão do homenageado, e o filho deste, bacharel Nelson de Souza Carneiro, cabendo-lhe por indicação do diretor Arquimedes Guimarães, juntamente com o professor Albano Franca Rocha, e a Sra. Adília Souza Carneiro, descerrar o retrato, o que foi feito sob demorada salva de palmas da assistência, de pé. Foi orador oficial o professor Gama Abreu, agradecendo, em nome da familia, o bacharel Nelson Carneiro, em comovido discurso.

CONDECBA — Acaba de ser instalado, com grande solenidade, o Nucleo Municipal da L. B. A. nesta cidade, sob a presidência da Srta. Maria Arlinda Alves Pereira. Estão eleitas secretária e tesoureira, professora Zilah Torres e Pacifica Farias, respectivamente.

PERNAMBUCO

O ORÇAMENTO PERNAMBUCANO PARA 1944

RECIFE — O interventor federal interino encaminhou ao presidente do Conselho Administrativo do Estado a proposta orçamentária para o exercício de .. 1944. A despesa prevista atinge a cento e dezoito milhões e vinte e três mil cruzeiros, verificando-se o acréscimo de cerca de quatorze milhões sobre o exercício de 1943.

Na receita está prevista em cento e desoito milhões e cinquenta e um mil cruzeiros, apresentando o mesmo quadro tributário de 1943.

MINAS GERAIS

IMPLANTAÇÃO DE DENTES ACRÍLICOS APÓS A EXTRAÇÃO

JUIZ DE FORA — Faz-se grande expectativa em torno do processo de implantação de dentes acrílicos após as extrações, de iniciativa do profissional Rubens Dutra de Moraes, presidente do Centro Odontológico Mineiro.

Do interessante trabalho já tiveram ciência a Federação Odontológica Brasileira e a Faculdade Nacional de Odontologia, havendo sido examinado pelos professores Abelardo de Britto, Pedro Paulo Penido e Orandino Prado Filho um paciente em quem a implantação já foi feita há oito meses. No momento do exame foram-lhes apresentados o controle radiográfico e tambem a verificação das chapas de rádio confiadas à autoridade do professor Carlos Newlands, que chegou a conclusões satisfatórias.

Alem do Centro, as capitais mineira e paulista receberão a visita, para que foi convidado, do Sr. Dutra de Moraes.

ESTADO DO RIO

MAIS DE 200 MIL MUDAS DE HORTALIÇAS

RESENDE — Por ocasião da visita à Horta da Vitória, organizada nesta cidade pelas monitoras agricolas da L.B.A., de onde foram fornecidas mais de 200 mil mudas de hortaliças para o incentivo da organização de hortas nos lares, colégios, hospitais e outros estabelecimentos, o coronel Adalberto Mendes da Silva, membro da Comissão das Obras de Construção da Escola Militar das Agulhas Negras, elogiando a iniciativa das legionárias, declarou que, antes, era dificil encontrar em Resende legumes e hortaliças, acentuando os beneficios que trouxe à Legião no sentido de resolver esse importante problema de alimentação.

NOVAS INDUSTRIAS FLUMINENSES

RESENDE — Esta importante cidade fluminense, que acaba de comemorar o seu 142º aniversário, entra precisamente agora numa fase de intenso movimento industrial. Fábricas de açucar e aguardente, de velas e produtos medicinais, dão trabalho a milhares de trabalhadores. E neste momento, graças à politica de proteção e incentivo do governo Amaral Peixoto, está sendo instalada, em terras de Resende, uma importantissima fábrica de objetos de cerâmica que ocupará, em seus trabalhos normais, quase mil e quinhentos operários.

RIO GRANDE DO SUL

NOVA AMEAÇA À PRODUÇÃO DE BANHA

PORTO ALEGRE — Na reunião da Federação das Associações Comerciais foi tratada das exigências das coletorias federais relativas à obrigatoriedade de patente de registro aos pequenos produtores de banha. Será enviado ao delegado fiscal um memorial expondo o assunto e afirmando que, a concretizar-se essa exigência, os colônos serão compelidos a abandonar as matanças domiciliares e a criação de suínos, o que viria agravar a crise que empolga o abastecimento de banha e derivados.

SANTA CATARINA

MORREU AFOGADO

JUNDIAÍ — Belmiro Galdino de Sousa, de dezenove anos, solteiro, morreu afogado na tarde de ontem, na Estação Quilombo.

Iniciados os serviços de esgotos em Anápolis

GOIÂNIA, setembro (Serv. esp. de A NOITE) — Fotografia tirada na Prefeitura de Anápolis logo após haver sido assinado contrato com a Companhia Serviços de Engenharia no ato representada pelo engenheiro João Alves Toledo, para organização do plano diretor, projeto e demais estudos da rede de esgotos sanitários, abastecimento dágua e calçamento de Anápolis, hoje considerado o maior centro industrial de Goiaz. Esses serviços, já iniciados, traduzem velha aspiração. Na solenidade estavam, entre outras autoridades, os Srs. Moisés Costa Gomes, representante do interventor; o prefeito Camara Filho; Paulo A. Figueiredo, presidente do Conselho Administrativo do Estado Abel Soares de Castro, diretor do Departamento das Municipalidades; Gerson de Castro Costa, diretor do D. S. P. Odorico Costa, diretor da Imprensa Oficial; Belarmino Cruvinel, Zoroastro Artiago, membros do Conselho Administrativo do Estado.

Uma visita à Organização Lage

Telegrama dirigido ao Sr. Pedro Brando

O Sr. Pedro Brando, superintendente da Organização Lage recebeu o seguinte telegrama, assinado pelos jornalistas que acabam de fazer uma visita aos estaleiros da ilha do Viana:

"A visita que fizemos esta manhã Ilha do Viana aumentou nossa admiração pela memória Henrique Lage e nossa confiança na continuidade sua obra graças à dedicação energia e espirito patriótico do presado amigo.

(aa.) — Herbert Moses, André Carrazzoni, Hugo Barreto, Horacio Cartier".

Livros

"Horizonte Perdido"

James Hilton tornou-se popular pelas magnificas novelas que escreveu, e muitas das quais aproveitadas no cinema. "Horizonte Perdido", que a Livraria do Globo acaba de apresentar na Coleção Nobel, fixa o drama de um mundo convulsionado, irreal, mas tão estranhamente semelhante ao nosso.

"A exilada"

A Livraria José Olimpio acaba de lançar em magnifica tradução de Rachel de Queiroz, "A Exilada", romance em que Pearl Buck confirma suas excelentes qualidades de romancista. Ainda da mesma editora, apareceu "Sangue e Volupia", de Vicki Baum, em tradução de Valdemar Cavalcanti.

"Um mergulho no inferno"

Esta história de Alan Bosworth prende a atenção do leitor desde as primeiras páginas, tais e tantos são os mistérios e a emoção nelas contidas. É uma edição da Epasa para a série de romances policiais.

"Histoire de la Litterature Française"

A edição da História da Literatura Francesa, de Albert Thibaudet, é empreendimento da Améric-Edit que merece todos os aplausos. Nesse magnifico estudo, o escritor realiza um trabalho de interpretação que interessa não só aos escritores em geral, como tambem aos que se iniciam no sempre encantador estudo da literatura francesa. A edição, muito bem cuidada, é em dois volumes. Tambem da mesma editora saiu "Aziyadé", romance de Pierre Loti, no qual é descrita a estranha personagem que empresta o nome ao romance.

Tudo é uma questão de moda

(Licinio Santos)

O fenômeno politico que envolve o mundo nessa onda de sangue e miséria, levando tudo de roldão, em nada modificou o espirito do homem que, ansioso de novidade, vive a gastar as suas substâncias cerebrais, criando e produzindo coisas uteis algumas vezes e futeis na sua quase maioria.

A guerra apesar das surpresas não quebrou o ritmo das coisas.

A mulher, espirito inventivo por excelência, cada vez mais dá prova de sua capacidade, — aproveitou o momento para imiscuir-se em tudo e para as suas novas criações; os costumes de hoje são todos de linhas marciais, talhados de maneira originalissima, todos enriquecidos de botões e galões dourados.

A moda foi sempre a grande preocupação da humanidade; ela penetra todos os lares, todos os departamentos, instala-se em todos os centros, acomoda-se a todos os meios, vive, em todos os cérebros.

As descobertas dos homens de ciência tambem são requintes da moda, exigências do bom gosto, "pour epater le bourgeois". Assim, o quimico, farto, enfastiado das fórmulas de gases mortiferos e pólvoras terriveis, enveredou por outros caminhos, — descobriu as vitaminas para sustento dos soldados e melhoria da raça e as sulfanilamidas miraculosas, drogas em moda que lançaram nos mercados e que os clinicos ciosos de ressurreições empregam, "larga manu", esses meios heróicos de cura, a todas as enfermidades, como uma nova panacéia universal.

Ninguem pode fugir à moda. De reflexão em reflexão, vendo que tudo o que a ciência ensinou durante séculos ia água abaixo, o médico entendeu tambem de fazer alguma coisa de novo; deu tratos à bola e inventou a Alergia, que, num abrir e fechar d'olhos tomou vulto, instalando-se em todos os organismos, tanto assim que todos dela se queixam convencidos de que se trata de um grande mal incuravel que se transmite pelos olhares e que mina à maneira insidiosa do cupim.

Os cientistas americanos — são os que estão em moda — fundados em observações, dizem que as "alergias" nada mais são que uma consequência do mau funcionamento das glândulas internas, que cabe muito particularmente ao figado papel preponderante em todos esses distúrbios.

Fazer luz a tais revelações, expô-las para conhecimento dos leigos representa medida de certa relevância, mesmo humanitária.

Não é sem razão que eles incriminam a glândula maior do organismo, responsabilizando-a de maneira tão categórica; de fato ela é causadora de muitos males, o menor abalo por ela sofrido perturba o seu mecanismo, não só reflete como influe poderosamente no sincronismo de todos os demais orgãos.

As mais remotissimas experiências demonstraram à luz da evidência a ação da glândula hepática, ora anulando, ora criando, ora transformando substâncias capazes de promoverem verdadeiros conflitos de ordem patológica e de dificil interpretação.

Na minha clinica raro é o dia em que não deparo uma surpresa no campo da hepatologia; se não fora a minha perspicácia de profissional experimentado, muitas vezes seria obrigado a cruzar os braços e interrogar-me sobre o caso que me fora dado apreciar.

A patologia do figado não é tão facil como se imagina à primeira vista, os seus arcanos são dificeis de penetrar; somente o longo tirocinio e o constante exame da viscera nos dá margem à interpretação. Às vezes o cliente após percorrer os consultórios das várias especialidades, convencido que o seu mal reside em outro orgão qualquer, em virtude dos sintomas que apresenta, e, depois de haver cumprido à risca os mais variados progressos terapêuticos, sem o menor resultado, vai encontrar na mais simples medicação hepática alivio aos seus sofrimentos.

— Não será uma "alergia" Dr? Eis a doença da moda, a pergunta que todos fazem aos médicos.

Não é sem razão que os mestres aconselham a necessidade de uma rigorosa inspeção do figado, via de regra, o ponto de partida da doença de que se queixa o paciente, meio único capaz de evitar um erro de diagnóstico.

O professor Brandão Filho há bem pouco tempo praticou uma colecistectomia em uma doente com franca estase hepática, com ótimo resultado e que erradamente havia sido meses antes operada de apendicite pelo simples fato de apresentar dores na região epigástrica, no hipocôndrio direito e ser acometida de vómitos frequentes.

A apendicectomia fora um erro de indicação, um erro de diagnóstico; o processo apendicular em absoluto respondia pelo quadro clinico, tratava-se tão somente, de maneira positiva, de uma estase hepática, tanto assim que após a ação do notavel professor, a paciente passou a desfrutar vida tranquila e gosar saude.

Os enganos de diagnósticos são vulgares.

Quanta senhora tem sido obrigada a submeter-se a uma laparatomia, privar-se dos ovários e após operada continuar com os mesmos sofrimentos! Muitas vezes, a causa de uma dor é simplesmente reflexa. Em clinica é indispensavel observar esses fenômenos que são muitas vezes os motivos de enganos lamentaveis. Há moléstias facilmente confundiveis. Há dispepsias que atormentam e que simulam úlceras, assim como há cólicas que simulam cálculos. Quanta gente por aí se engana com certas doenças da pele convencida de causas diferentes, quando essas residem no figado no intestino ou no rim!

O figado é inegavelmente o maior responsavel por todos os distúrbios do organismo; dele depende na maioria das vezes o bom estado biológico. As enfermidades, na sua quase generalidade são uma consequência do seu mau funcionamento; uma vez lesado, pois nele se processam quase todos os fenômenos bioquimicos, altera profudamente a harmonia do conjunto e leva aos demais orgãos e aparelhos os elementos de desordem que vão comprometer o funcionamento, alterando a máquina da vida. E as intoxicações hepáticas trem consequência gravissimas e, todos nós sabemos como elas se originam.

As confusões e os erros devem ser atribuidos às solidariedades embriológicass, anatómicas e patológicas existentes entre o figado, vias biliares, duodeno, pâncreas e ao papel representado pelo sistema neuro-vegetativo no mecanismo das várias sindromes.

Em trabalho que apresentei à Academia Nacional de Medicina expuz de maneira clara e precisa a influência do figado nos vários distúrbios do sistema nervoso, nas sindromes mais originais, explicando os seus mecanismos e estabelecendo as medidas necessárias à cura, motivo de tão grandes desassossegos, quer dos clinicos quer dos doentes.

As doenças do figado representam uma gama acentuadissima, teem matizes diferentes: o seu colorido é rico de tonalidades. Não são somente as cólicas e as ictericias as razões de certos estados patológicos. Há uma série enorme de filigranas que dão lugar a tais estados, que manteem latentes as doenças desafiando a argúcia dos que clinicam. A alergia hepática tem a sua razão de ser.

Terminou a greve dos operários dos frigorificos de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Comunica-se oficialmente que os trabalhadores de sete frigorificos da provincia de Buenos Aires decidiram suspender a greve a que haviam aderido 25.000 dos 30.000 operários nas respectivas empresas. O governo prometeu estudar suas queixas.

Morto instantaneamente pelo caminhão

Um menor que pretendia atravessar a avenida Automovel Club, defronte do portão do Cemitério de Inhauma, foi colhido e instantaneamente morto por um caminhão.

O veiculo fugiu, conduzido pelo seu motorista com maior velocidade, tendo as autoridades do 22.º Distrito Policial sido cientificada do fato e solicitado a presença de peritos da D.G.I.

O menor vitimado chamava-se Valdemar, contava 13 anos, e era filho de Valdemar Pedro de Araujo e residia à rua Guarabú n. 26.

O "carioca reporter" notificou a reportagem da A NOITE do fato.

O cadaver, após haver sido examinado pelos peritos, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

CINEMA

NOSSO BARCO, NOSSA ALMA — Classe A, no Vitória

Filme de grande poder emocional é esse, da série documentária, destinado a dar ao mundo uma noção nitida do que é a marinha inglesa e como vivem esses heróis que a ela dedicam o melhor de seus esforços. É uma página vibrante, criada e dirigida por Noel Corvard que tambem tem a seu cargo o papel de Capitão Kinross e, francamente, é dificil dizer em qual das atividades mais brilhou o seu talento.

Não se trata de uma pelicula para distrair, quem tiver esse intúito, não a deve ver; é uma lição que pode amedrontar os covardes e retemperar os nervos dos fortes. Todos os artistas estão perfeitamente à vontade em seus papéis e, por isso, é mais impressionante a brutalidade de certas situações por eles apresentadas. Célia Johnson não é uma mulher bonita nem interessante na verdadeira a acepção da palavra mas, talvez por essa mesma razão, encarne admiravelmente a esposa devotada ao lar e conformada, apesar de saber que tem na nave do velho lobo do mar a sua maior rival. Kay Walsh sabe ser terna como namorada e impressionar quando demonstra um nervoso que parece dominar a custo, durante o bombardeio que vem desgraçar o lar do imediato Hardy. Derek Elphinstone, Joyce Carey, John Mills, Michael Wilding e outros completam o cast que prima pelo equilibrio artistico que todos conseguem manter.

O que não nos pareceu muito feliz foi o efeito técnico, empregado várias vezes de fazer aparecer certas cenas como se estivessem mergulhadas nágua.

H. B.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Nosso barco, nossa alma", com Noel Coward. Às 13,20 — 15,30 — 17,50 — 19,20 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 18.ª semana — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren, Walter Huston e Kay Francis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Aguias de Fogo", com Preston Foster e Gene Tierney. Sessões a partir das 13 horas.

ODEON — "Moleque Tião", film nacional, com Grande Otelo. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "O traidor da tribu", com os Três Mosqueteiros e 3.º e 4.º episódios do film em série: "A Filha das Selvas", com Frances Gifford. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — 2ª semana — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Noite de pecado", da Metro, com Irenne Dune e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Sete Noivas", com Kathryn Grayson e Maureen O'Hara. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman. Às 14,00 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Alguem falou", com Nova Pilbeam e Phillis Stanley. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Serenata azul", com George Montgomery, Ann Rutherford e Glenn Muller e sua orquestra. — Às 12,00 — 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Esta terra é minha", com Charles Laughton e Marsha Hunt. — Às 12,00 — 14,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Casei-me com um nazista", com Joan Bennet e Lloyd Nolan. Sessões a partir das 19 horas.

Musica

Celina Sampaio no Rio

Celina Sampaio

Em futuro próximo, por iniciativa da Sociedade Roxy King e do Centro Artistico, realizar-se-á na Escola Nacional de Música, dois grandes concertos da soprano paulista Celina Sampaio.

Sobre essa legitima expressão de talento proclamada pela critica, assim se exprimiu Menotti del Pichia, depois de assistir ao concerto que o soprano realizou na Sociedade de Cultura Artistica daquele Estado:

"Celina Sampaio pode dizer-se que se apresentou sexta-feira "oficialmente" como concertista, transformando a noitada que nos deu a "Cultura Artistica" não apenas num nitido triunfo pessoal, como num dos melhores recitais de música de câmera que nos tem oferecido aquela vitoriosa e util organização.

Prevemos, em notas anteriores esse êxito. Ele foi total. Celina Sampaio, por direito próprio, sem possibilidade de contestação, colocou-se desde o primeiro instante, nessa demonstração dificil e completa da sua arte, entre as melhores cantoras do gênero que o Brasil nos tem dado nestes últimos tempos.

Cremos que Celina fixou agora o polo de sua vocação e é na música de câmera que ela, pela sua inteligência, sensibilidade e finura encontra o campo exato de sua arte. E para os que amam a música, é nele que, no caminho, se encontrarão os prazeres mais finos e mais profundos. O próprio programa de sexta-feira nos dá razão: talvez não tivesse sido o trecho da "Aria de Ama", de Mozart, um tanto deslocado no programa, o que mais agradou.

Sua transferência, pois, da ribalta lirica para a música de câmera, que pede dotes de inteligência e de interpretação excepcionais, parece ser o melhor destino desta grande cantora."

Wilma Graça vai tocar no próximo concerto da O. S. B.

Hoje, às 10 horas, no Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro José Siqueira vai realizar mais um concerto para a Juventude Brasileira.

Atuará como solista Wilma Graça, que tocará o Concerto n.º para piano e orquestra, de Mendelsohn. Completarão o programa o Preludio do 1.º ato do Lohengrin de Wagner; Cenas do Nordeste Brasileiro de José Siqueira; 3.º movimento da 4.ª Sinfonia de Tschaikowski, Humoresque de Dvorak e Bolero de Ravel.

TEATRO

Os últimos relatórios da S. B. A. T. revelam, com significativa eloquência, a boa acolhida dispensada pelo público aos originais brasileiros. Verifica-se, assim, que as peças nacionais, em geral, conseguem êxitos bastante superiores às traduções, o que sem dúvida, representa um incentivo para aqueles que, em nosso país, se dedicam à literatura teatral. Pelo menos, em quantidade e em rendimento para os empresários, a produção nacional tem sido mais interessante que a estrangeira. Quanto à qualidade, é assunto que deve ser examinado à parte.

AS TRES PANCADAS...

É certo que na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, nos principais paises do mundo, enfim, o teatro está bem mais desenvolvido que entre nós, o que, por si só, justificaria plenamente o interesse dos nossos empresários pelos originais provenientes desses paises, onde os bons escritores se contam em grande maioria. Deles poderiamos tirar proveitosas lições, utilissimos ensinamentos, destinados a melhorar o padrão da nossa produção, composta, quase sempre — forçoso é reconhecer — de peças cujo único objetivo é "fazer rir", para satisfação dos mentores do nosso teatro, que se julgam, em grande maioria, fracassados quando não arrancam gargalhadas da platéia. Seria de grande utilidade para todos nós, escritores nacionais, se nos mostrassem as grandes peças do teatro francês, ou do inglês, ou do americano. Tal, no entanto, não acontece. As traduções que aqui vemos, apresentadas com grandes publicidades, são originais sem valor, sem qualquer expressão artistica, destinados apenas ao mesmo objetivo de sempre — "fazer rir". Francamente, para apresentar "chanchadas", senhores empresários, não é necessário procurar autores ingleses ou americanos que, em suas bagagens, possuem peças de real valor. Se um Somerset Maugham possue um acervo notavel de grandes obras, porque se lhe vai buscar uma das mais fracas, cujo entrecho e diálogo estão no mesmo nivel das peças brasileiras que por aí andam? E casos como este, observamos diariamente, com obras de escritores espanhóis, hispano-americanos, etc., cujo mérito não vai muito longe. Por que razão não conhecemos o bom teatro espanhol, ou argentino, ou outro qualquer? Apenas por "snobismo"? Absolutamente. Porque os empresários ainda consideram mais cômodo o procurar comédias estrangeiras, mesmo que o seu valor esteja no mesmo nivel, ou abaixo das nacionais. "Tobacco Road", o teatro de O'Neill, de Steinbeck, o Brasil ainda não teve o prazer de conhecer. Em compensação, qualquer "chanchadazinha" que faz sucesso na Broadway ou em Piccadilly, é logo traduzida para a nossa platéia, que, pela amostra, deve julgar o teatro inglês ou americano muito aquem do que realmente é. Felizmente, segundo mostram as estatisticas, os autores nacionais atravessam a sua fase de ouro...

* * *

A transferência da Comédia Brasileira, do Ginástico para o Serrador, deverá servir como prova dos nove para o elenco mantido pelo S. N. T. No Ginástico, teatro que infelizmente não é do gosto do público, a companhia-padrão não teve a platéia que merecia. Agora, no Serrador, onde tudo conspira em seu favor, teremos oportunidade de verificar as suas reais possibilidades. E, segundo estamos informados, reina uma grande animação entre os artistas da Comédia, que, em sua segunda temporada de 1943, apresentará, alem de algumas peças inéditas, os principais sucessos de seu repertório.

* * *

Continuamos aguardando as grandes promessas encerradas no plano do S. N. T. de 1943. Até agora, os grupos de amadores ainda não se manifestaram. Parece até que eles só trabalhavam e produziam quando não desfrutavam de auxilios oficiais. Desde que o governo resolveu ampará-los, não temos notícia de seus espetáculos. Outras companhias, tambem contempladas no "plano", se conservaram dentro do mais rigoroso silêncio. Enfim, resta-nos o consolo de presumir que estejam ensaiando entusiasticamente...

ESPECTADOR.

Certidões de nascimento

Mando buscar no interior, assim como trato de registo de nascimento, com qualquer idade, carteiras de identidade, casamentos, reg. de diplomas, retificações, justificações e outros documentos. Av. Mar. Floriano, 219, sob (prox. à Light). Tel. 23-3093, com J. SIQUEIRA. Serviço rápido.

Teatro experimental para a cidade

Uma iniciativa dos "Comediantes" — Pesquisa de motivos brasileiros — A escola — Alfabetização — O verdadeiro teatro infantil — Uma entrevista com Santa Rosa

A temporada dos "Comediantes", que se anuncia para novembro, constitue uma das tentativas mais consideraveis dos nossos amadores teatrais, nos últimos tempos. Consideraveis e, pode-se acrescentar, ousadas. Aquele grupo de amadores, com efeito, vai levantar um repertório bem árduo, bem dificil, um repertório que envolve sérias responsabilidades. Mas essa decisão corajosa é, em si mesma, uma virtude e exprime, quando mais não seja, um critério de seleção e uma intransigencia de gosto que se deve levar em conta. Os "Comediantes" não desejam fazer teatro de concessões que seria um falso teatro.

Mas o que é preciso destacar no seu esforço é um fato bastante significativo: parece que os amadores teatrais da cidade encontraram, afinal, a organização que lhes dará às iniciativas e experiências maiores possibilidades. Tanto assim que, ao mesmo tempo que articulam as últimas providências para a temporada de novembro, os "Comediantes" já cuidam da continuidade dos seus esforços e da permanência dos seus ideais artisticos. Foi esse problema de continuidade que Santa Rosa, criador e presidente do prestigioso grupo, fixou para A NOITE, em entrevista que nós concedeu.

— Não nos interessaria — disse-nos ele — que nos limitassemos a tentativas esporádicas, sem uma conexão e um desdobramento que assegurasse resultados positivos. Já para 1943, estão previstas e organizadas as nossas atividades num plano tão minucioso, tão completo, tão homogéneo quanto possivel. Em primeiro lugar, temos uma preocupação dominante: a escola de teatro que corresponde a uma necessidade fundamental. Sem ela, tudo será precário, instavel, negativo. É preciso aprender, antes de mais nada; aprender, com humildade, na certeza de que sabemos pouco ou nada. Não é possivel um renascimento, quero dizer, um nascimento do teatro brasileiro, se todo o mundo se baseia na intuição ou, como se diz nos meios do samba, na "bôssa". Como se fará uma peça, um cenário, uma representação, um simples ensaio, se o autor, o cenógrafo, o artista, o ensaiador não dominam uma série de tremendos problemas especializados? E por que a vocação prescindirá do conhecimento? É preciso ser pouco mais que um intuitivo: é preciso um conhecimento sério, honesto, conquistado segura e laboriosamente. Naturalmente, tudo será inutil se não houver a vontade de aprender, que falta a muita gente, e se ninguem quiser reagir contra a própria ignorância. Sei que estou apresentando verdades de escola pública, mas que a maioria não leva em conta ou finge não levar.

Grupo de amadores, os "Comediantes" vão aproveitar o entusiasmo do amador, proporcionando-lhe os conhecimentos especializados, sem os quais nem ele nem o profissional estarão nunca à altura do verdadeiro teatro. Ele será o aluno ideal. As suas disposições são as melhores possiveis. Só o fato de uma pessoa sem condição profissional procurar o teatro, e submeter-se à árdua atividade teatral — prova, creio eu, um idealismo digno de todos os estimulos. Esse idealismo é que dá ao amador a paciência, a concentração a disciplina mental, a possibilidade de atingir a plena compreensão do teatro. Com a intuição aliada ao conhecimento, ele poderá realizar integralmente a sua personalidade. Deixará de ser um elemento que sabe de ouvido, de palpite ou, numa palavra, que sabe errado. Vamos tambem realizar continuas e exaustivas pesquisas de motivos nacionais que ofereçam maior interesse teatral. E com uma procura feita de maneira sistemática, creio que acharemos muita coisa no Brasil. Muita coisa de verdadeira substância dramática. É claro que um trabalho assim só poderá ser confiado a homens de comprovadissima seriedade intelectual, dispostos a recolher, a descobrir, a separar um imenso material que jamais entrou nas cogitações dos nossos teatrólogos. Tambem o teatro infantil mereceu de nossa parte os estudos necessários. Não um teatro falso e irrisório feito por crianças e sim para crianças. Muito se terá de fazer neste setor. Praticamente, tudo. O que existe ou existiu não corresponde a um mínimo de exigências.

O nosso programa para o ano que vem, e cujas linhas gerais apresentei, define perfeitamente a tendência dos "Comediantes" e o seu verdadeiro destino: o teatro experimental, onde todos os estudos, todas as pesquisas e todas as especulações sejam possiveis e realizaveis.

Associação Brasileira de Educação

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação.

Ordem do dia — Assuntos administrativos. Comparecerão os conselheiros e demais sócios a essa reunião, que terá inicio às 17 horas e meia (Avenida Rio Branco, 91, 10º andar).

O Sr. Roger Caillois, professor da Universidade de Paris, diretor da revista "Letras Françaises" e antigo colaborador da "Nouvelle Revue Française" realizará no dia 7 do corrente, quinta-feira, uma conferência na sede da Associação Brasileira de Educação sobre: "Le malaise romantique".

A conferência terá inicio às 17 horas e meia, à avenida Rio Branco, 91, 10º andar.

"Ouro de lei" no João Caetano

Beatriz Costa e Oscarito vão afinal satisfazer na sexta-feira a curiosidade geral do público, apresentando-nos "Ouro de Lei", revista de Vitor Costa e Floriano Faissal. Dentro dos roteiros normais da revista, eles fizeram muita coisa de diferente e de arrojado, o que era de se esperar pois há anos que Floriano Faissal e Vitor Costa não escrevem para teatro. Eles aí veem cheios de novidades, que confiaram a Beatriz Costa e Oscarito.

Por enquanto, "Defesa da Borracha".

A próxima "rentrée" de Walter Pinto no Carlos Gomes

Walter Pinto, que vem de realizar em São Paulo, no Teatro Santana, uma temporada de verdadeiro sucesso, volta novamente à nossa Capital, para brindar a platéia no Teatro Carlos Gomes, com noitadas de arte, riso, verve e espirito num deslumbramento de aprimoradas montagens. Para a sua reaparição escolheu a burleta, fantasia, em dois atos e 21 quadros de autoria do consagrado revistógrafo, Freire Junior, com música do maestro J. Cabral, "Maria Gasogênio", que inegavelmente é uma das maiores realizações do teatro moderno.

"Maria Gasogênio", alem de ser uma peça revestida de verdadeiro senso dos nossos costumes, apropriada aos dias da época que atravessamos, comporta ainda na sua desenvoltura infindáveis situações artisticas que oferecem aos seus intérpretes momentos oportunos de consignarem no seu desempenho algo de hilariante, burlesco, satirico e altamente convincente e artistico.

Coleção Teatro Breve

Em edição da Livraria e Tipografia Coelho, acabam de aparecer na Coleção Teatro Breve, as duas interessantes comédias em um ato cada uma, "Uma visita de cerimônia", de Miguel Santos, e "A proteção de Deus ou Os Milagres da Fé", de Anibal de Freitas. Ambas essas peças foram já representadas no Rio de Janeiro.

Transferida a festa de Alvaro Pinto

O ator Alvaro Pinto, da Companhia Cazarré-Modesto de Souza, por motivo de força maior, foi obrigado a transferir para a próxima quinta-feira, em duas sessões às 20 e 22 horas a sua festa artistica, onde será levado à cena, nesta noite o original de Anselmo Domingos, "Cem gramas de Homem", e um bom ato variado.

Leitura de "Flama sagrada"

A poetisa Stella Leonardos da Silva Lima, autora da peça teatral "Flama sagrada", procederá à leitura de seu trabalho na sede da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 5, às 17 horas. Essa cerimônia é patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Cultura.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "A vergonha da familia", comédia em três atos de C. Cariola, adaptação de Joracy Camargo. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A mulher e os espelhos", comédia em 3 atos de Abadie Faria Rosa. Às 15 e às 20,30 horas.

Amanhã, segunda-feira, não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

CRÔNICA DA GUERRA

Nápoles caiu, sem resistência local, em poder dos aliados. Caira antes em poder dos anti-fascistas italianos.

A defesa da cidade foi nas montanhas, entre a sua planicie e a de Salerno. As tropas alemãs do flanco esquerdo (oeste) do exército Kesselring fincavam pé na boca do desfiladeiro de Nocera, ao norte de Salerno, e não arredavam dali, apesar dos insistentes ataques do 5.º exército norteamericano. Quando a esquadra britânica, a grande arma da invasão da Itália, se acercou do litoral em Sorrento, e pôs debaixo do fogo de seus canhões pesados as linhas alemãs das montanhas e do desfiladeiro, criou-se uma situação insustentavel para elas; os seus componentes retraíram para o Vesuvio, dentro da planicie de Nápoles, mas ainda sob canhoneio naval e não se firmaram mais em posição alguma, nem na cidade, que abandonaram na noite de 30 de setembro para 1 de outubro. Uma força britânica reforçara os norteamericanos em Sorrento, atuando com vigorosa impetuosidade no rechaçamento dos alemães. "O peso do avanço sobre Nápoles recaiu, mais forte, nas vanguardas britânicas, isto é, na aludida força, de acordo com o testemunho pessoal do correspondente de guerra que a acompanha, em representação da Agência Reuters. Mas, a ocupação de Avelino, 40 quilômetros a leste de Nápoles, pelas unidades da ala direita (leste) do 5.º exército norteamericano, introduziu uma ameaça às comunicações nazistas com Anversa e Capua, e esta manobra decidiu o marechal von Kesselring a evacuar Nápoles.

As vanguardas britânicas e norteamericanas em aproximação para a cidade, na noite de 30, guiavam-se pela fulguração dos incêndios, enormes "massas de chamas" que devoravam o perimetro urbano. Perceberam eles que não havia inimigo a combater dentro de Nápoles.

Pela manhã seguinte, 1 de outubro, correspondentes de guerra e patrulhas de exploração norteamericanas, talvez avisados pelos habitantes, penetraram até o centro livremente. Deteve-os, apenas, uma aglomeração popular anti-fascista, de 20.000 pessoas. Os italianos contrários ao fascismo estavam senhores de sua cidade. E não sem alguma luta, porquanto a agência alemã de noticias, D. N. B., relatando a evacuação, confessa que as tropas de Kesselring engajaram alguns combates de ruas, nesta passagem da sua comunicação radiofônica de 1 de outubro: "outras destruições foram causadas pelo fogo feito contra unidades rebeldes, que tentaram manter o controle das fábricas e dos serviços públicos".

Aqui está um caso de cooperação popular anti-fascista, para ser meditado pelos dirigentes das Nações Unidas.

O porto de Nápoles é o principal porto de turismo da Itália e o segundo em importância comercial. Tendo perdido as elevações onde estabeleceram a sua defesa, os nazistas demoliram cuidadosamente as docas, os cais e todas as instalações, as gares ferroviarias, fábricas, edificios públicos, etc., com o fito de imprestabilizá-lo durante certo tempo para serventia dos aliados.

Preocupação especial da sua engenharia, foi o entulhamento dos ancoradouros e locais de atracação com navios, provavelmente carregados de cimento.

Sem embargo, a engenharia norteamericana e britânica, que já terá reposto em condições de prestar serviço os aeródromos de Foggia (rede de 13 campos de pouso), propõe-se a restaurar o porto de Nápoles, nas suas principais instalações dentro de oito dias. Não haverá, portanto, interrupção na ofensiva aliada. O 5º e 8º exércitos marcharão sobre Roma. E Nápoles será, incontinentemente, adaptada para funcionar como sua base operativa.

C. R.

244 anos de existência

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

A Escola de Porto Alegre, situada na extremidade sul do Campo da Redenção, com 160 metros de fachada e alas de 93 metros de fundo, formando em seu interior um quadrilátero com 8.580 metros quadrados, é outra construção magnífica, terminada em 1887.

NA ESCOLA MILITAR DO REALENGO

A NOITE esteve em visita à Escola Militar, durante um dia de semana, portanto em plena faina escolar. Para os que pensam que os cadetes levam toda sua vida metidos naquele uniforme azul, com espadim, como aliás aconteceu com uma senhora que se surpreendeu ao ver seu filho de uniforme verde-oliva, perfeitamente à vontade, devemos dizer que a Escola Militar é uma instituição de instrução intelectual, física e militar com mais de mil alunos, os quais, respeitando os rigores do regulamento militar, levam tambem uma vida perfeitamente escolar. Suas atividades teem inicio bem cedo, pelas seis horas da manhã, quando se realizam os exercicios físicos, controlados por técnicos. Finda esta parte, e após o banho frio, seguem-se as aulas e instruções militares, que são divididas, de acordo com o programa letivo, pelas diversas turmas. Se uns se dirigem para as aulas, onde vão aprender geometria analitica, física experimental, direito ou balística, outros marcham para o campo, para o exercício prático daquilo que aprenderam em teoria nas aulas de tática, topografia ou resistência de materiais. No primeiro ano, o cadete aprende geometria analitica e cálculo infinitesimal e integral, física experimental, direito e geometria descritiva; no segundo, mecânica racional, química, topografia, organização do terreno e tática; no terceiro, direito, balística, história militar, aplicações da física, química e mecânica à arte da guerra, legislação militar, tática e resistência dos materiais. Ao cabo do primeiro ano letivo, o cadete demonstra sua preferência pela arma a seguir, que poderá ser infantaria, artilharia, engenharia ou cavalaria. Duas vezes por semana teem uma parada interna, na qual formam todos, por grupos, no pátio da escola. Sob a voz de um comando geral, tem inicio um desfile, seguindo-se a continência a Caxias, cujo busto se encontra no lado final do quadrângulo interno, isto é, na parte que dá frente para a porta de entrada. Terminado o desfile, os alunos dirigem-se para o rancho. É uma sala enorme, com uma infinidade de mesas, em cada uma das quais se sentam seis ou oito cadetes. Os que estão de serviço fiscalizam, percorrendo a sala. Ao fundo da mesma, em grandes dimensões, vê-se uma "Ceia de Cristo", pintada a óleo. Após um bom periodo de descanso, os cadetes vão para as aulas. Antes, é-lhes permitido ir à biblioteca, ao cassino, enfim, teem livre trânsito pelo interior da escola. As aulas vão até às cinco horas. Ao jantar segue-se o descanso, e depois o periodo de estudos. Este, em linhas gerais, o dia de atividades de um cadete na escola. Agora, há tambem a outra fase dos ensinamentos, que é a diretamente ligada às instruções militares. Os cadetes saem pela manhã, bem cedo, e marcham para Gericinó, onde se dedicam a várias modalidades de exercicios militares.

A escola que atualmente obedece ao comando do coronel Mario Travassos, tem sido o seminário de várias gerações de militares ilustres. É um estabelecimento modelar, tanto pela disciplina, como pelos ensinamentos que alí se prestam aos nossos jovens patrícios.

Cresce cada vez mais seu prestigio, aqui como no exterior, graças tambem aos mestres e instrutores que transmitem aos discipulos as técnicas mais modernas da arte militar.

No inicio do próximo ano, os alunos que forem admitidos já irão frequentar a nova escola de Resende, que se acha em conclusão. Será uma transferência progressiva, mas em poucos anos todas as instalações e todos os alunos estarão em plena atividade na magnífica Escola Militar das Agulhas Negras, um dos orgulhos da engenharia militar do Brasil.

BOMBAS TERRIVEIS

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

los alemães de "arrasa-quarteirão". E na verdade, um único desses terriveis petardos é capaz de destruir completamente todo um bloco de edificios, enquanto o tremendo deslocamento de ar provocado pela explosão é tão violento que é capaz de causar danos apreciaveis a edificios situados a mais de 800 metros de distância.

A Grã-Bretanha dedicou consideraveis estudos cientificos ao aperfeiçoamento desses monstrons e a construção dos gigantescos aviões que os transportam. Para certos tipos de alvos uma bomba de 4 toneladas é por vezes muito mais eficaz do que oito bombas de 500 quilos, pois que um bloco de edificios modernos pode ser totalmente arrasado e não apenas danificado. É preciso não esquecer que os edificios que desabam provocam consideraveis danos adicionais, e tão completa é a desintegração provocada pela explosão de um desses pesados petardos que é completamente impossivel qualquer reparo. Não só os edificios como ainda as sólidas obras de engenharia ficam reduzidos a uma massa disforme de entulho. Poderá haver qualquer dúvida de que os "Stirlings", os "Lancasters", os "Halifaxs" e outros aviões pesados não estão desfechando, com mortifera precisão, os golpes mais destruidores jamais concebidos pelo homem? Que não terão causado os bombardeios repetidos, noite após noite, às outras áreas industriais do Reich? O poderio da RAF e a perfeita organização que a controla representa uma força decisiva nesta guerra contra a máquina bélica nazista.

VIEIRA BRANDÃO NAS "ONDAS MUSICAIS"

Vieira Brandão

Artista possuidor de esmerada técnica e senso interpretativo demonstrador de apurada sensibilidade, o pianista Vieira Brandão ocupa destacado lugar entre os "virtuoses" brasileiros da nova geração, justamente por aqueles dotes que aliados a excelente compreensão fraseológica, perfazem os requisitos necessários ao verdadeiro artista. Seu curso de piano foi brilhantissimo, sob orientação do emérito professor Custodio Fernandes Goes, e, sua carreira de concertista tem sido coroada pelos maiores êxitos, tanto em sua pátria, como em vários paises da América do Sul. Alem de intérprete, Vieira Brandão é compositor, e sua bagagem musical neste sentido, é já bastante numerosa e apreciada pela opinião pública e a critica.

Ultimamente, o artista em apreço vem se dedicando exclusivamente ao estudo e interpretação da obra pianistica do insigne maestro patricio Heitor Villa-Lobos, obra essa, repassada de dificuldades não pequenas, não somente pela variedade do estilo, mas tambem pela originalidade de que se verifica na feição técnica. Aliás, Vieira Brandão é considerado com justiça como um dos melhores intérpretes de Villa-Lobos tendo realizado várias audições constantes unicamente de peças do referido mestre.

As "Ondas Musicais" desejando proporcionar aos seus inúmeros ouvintes alguns aspectos da obra de Villa-Lobos, apresentará este mês, quatro "Panoramas", a cargo de Vieira Brandão, que focalizam quase do inicio a evolução da técnica pianistica do compositor. Nesses "Panoramas" deixarão de figurar muitas peças, de vez que a inclusão da obra total de Villa-Lobos somente para piano, exigiria muito maior número de audições.

Essa brilhante iniciativa, constitue sem dúvida fato inédito nos nossos anais radiofónicos, razão pela qual mais se recomendam os programas organizados pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., sempre empenhada em proporcionar as melhores manifestações culturais ao público patricio. A primeira audição de Vieira Brandão a se realizar na terça-feira, dia 5, constará de duas Suites extraidas do Guia Prático, e será irradiada simultaneamente pelas PR: B-7, F-4, E-8, D-2, e A-9, das 13 às 14 horas.

"Vida Doméstica" do mês de outubro

Recebemos o novo número de "Vida Doméstica" correspondente ao mês em curso. Bem impresso, com magnifica capa, "Vida Doméstica" de outubro é mais um sucesso da Empresa Gráfica Vida Doméstica. Diversos assuntos, os mais variados contos, acontecimentos sociais, etc. Reportagens fotográficas da Semana da Pátria, mostrando o desenrolar das comemorações e a magnifica parada militar de 7 de Setembro. "Muito em Moda" contando com centenas de modelos bem feitos, bem coloridos e de um bom gosto a toda a prova conseguirá agradar às milhares de fans femininas de "Vida Doméstica".

O ruralismo e a expansão da agricultura para o Brasil ocidental

No dia 5 de outubro, terça-feira próxima, às 18,30 horas, ao microfone da PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, será realizada mais uma palestra da série "Marcha para o Oeste", as conferências culturais organizadas pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura.

Falará o agrônomo Arthur N. Seabra, do S. I. A., que discorrerá sobre o momentoso tema: "O ruralismo e a expansão da agricultura para o Brasil ocidental".

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

A escala métrica de Terman para a avaliação da inteligência foi organizada em 1916 sob a orientação deste especialista, com a colaboração de professores da Universidade Stanford, da América do Norte. A obra de L. M. Terman "The measurement of intelligence", 1916, presta os maiores esclarecimentos àqueles que desejarem detalhes sobre o assunto. Estes autores aproveitaram os trabalhos de Binet e Simon quase totalmente, assim como alguma coisa de Bobertag, variando apenas a ordem e os anos de idade, para os quais acharam mais adequados os testes organizados pelos franceses. Para a idade de três anos, por exemplo, verificarão aqueles que teem seguido este trabalho, grande semelhança com os testes de Binet-Simon. Para comparação utilizamos os algarismos arábicos para indicarem número do teste e os algarismos romanos mostrarão a idade em que figuram na escala Binet-Simon. Assim, a escala de Terman nos fornece os seguintes dados:

Três anos. Testes.

1.º — Assinalar algumas partes do corpo. Igual ao 1-III.

2.º — Dizer o próprio sexo. Igual ao 1-IV.

3.º — Enumerar os objetos de uma estampa. Igual ao 3-III.

4.º — Dizer os nomes de objetos familiares. Igual ao 3-III.

5.º — Dizer o sobrenome de familia. Igual ao 4-III.

6.º — Repetir uma frase de seis silabas. Igual ao 5-III.

Teste suplementar. Repetir três silabas. Igual ao 2-III.

Vemos por aqui o aproveitamento total dos testes Binet-Simon, tendo os autores incluido alguns reservados pelos franceses para a idade de quatro anos, por acharem mais apropriados para os três.

Quatro anos.

1.º — Comparar duas linhas. Vide 4-IV.

2.º — Distinguir formas geométricas. Mostra-se à criança um cartão em que está desenhada uma circunferência, isoladamente. Toma-se em seguida uma folha de papel com várias figuras geométricas (triângulo, retângulo, circulo, losango, etc), pedindo-lhe que mostre uma figura igual à que viu isoladamente. Repete-se o exercicio com as demais figuras existentes na folha de papel, considerando-se positiva a prova quando a criança acertar seis das dez perguntas feitas.

3.º — Contar quatro moedas de dez centavos. Igual ao 4-V.

4.º — Copiar um quadrado. Vide 2-V.

5.º — Compreensão de três perguntas faceis. Igual ao 5-VIII.

6.º — Repetir quatro cifras. Igual ao 3-IV.

Teste suplementar — Repetir uma frase de doze silabas. Igual ao 3-V.

Cinco anos.

1.º — Comparar dois pesos. Vide 1-V.

2.º — Enumerar quatro cores. Vide 5-IIV.

3.º — Comparação estética. Igual ao 5-VI.

4.º — Definição pelo uso. Vide 2-VI.

5.º — Reunir dois triângulos de cartolina. Vide 5-V.

6.º — Executar três recados dos simultaneamente. Vide 3-VII.

Teste suplementar. Dizer a própria idade. Pergunta-se à criança: Que idade tens? Quantos anos tens? Considera-se positiva a prova quando a criança disser aproximadamente sua idade.

Para aqueles que teem acompanhado este trabalho, muito pouco de novo encontrarão na escala de Terman, a não ser a mudança de lugares dos testes, de acordo com estudos empreendidos em crianças americanas. Maiores modificações apresentaram os americanos para idades mais altas, assunto que nos ocupará nos próximos trabalhos.

(Continua no próximo domingo)

PUBLICAÇÕES

"A RODOVIA" — Está circulando mais um número de "A Rodovia", revista técnica e de propaganda rodoviária que se edita nesta capital, há já seis anos, sob a orientação do engenheiro Leo Finza.

Como sempre "A Rodovia" traz no presente número, aliada à primorosa feição técnica, abundante material sobre a matéria em que é especialista, assinado por consagrados nomes.

"A Rodovia" se recomenda especialmente àqueles que se interessam pelos problemas das comunicações ferroviárias do Brasil.

A Escola Interamericana de Meteorologia

Fala à NOITE o professor Durval Calheiros, a propósito do importante centro científico — Como a Universidade de Antióquia prepara os novos meteorólogos — Dos 38 brasileiros, dez receberam bolsas para universidades dos Estados Unidos

Regressou da Colômbia o professor Durval Calheiros, que passou quatro meses lecionando matéria de sua especialidade na Escola Interamericana de Meteorologia de Medelin. Um grupo de 38 estudantes brasileiros esteve tambem frequentando os cursos de meteorologia, obtendo todos, os melhores resultados. A NOITE obteve do professor Durval Calheiros interessantes declarações acerca daquele importante centro de estudos.

A Escola Interamericana de Meteorologia

— Todos devem estar lembrados — diz-nos — do que disseram os jornais quando se divulgou a notícia da fundação, em Medelin, na Colômbia, da Escola Interamericana de Meteorologia, (Inter-American Meteorological Scholl). Foram oferecidas bolsas de estudo à juventude de todos os países latino-americanos, com o objetivo de promover maior interesse pelo desenvolvimento da meteorologia, de uniformizar métodos de observação, de pesquisas e de aplicação desta ciência. Era preciso que se pudesse levar, por essa forma, a muitos países americanos o benefício resultante da preparação de jovens em um grande centro de estudos modernos. Formar-se-iam técnicos que teriam, certamente, de influir no melhoramento e progresso da meteorologia em seus países. Muitos poderiam ser os pioneiros de reformas e fundações importantes. Demais, impunha-se esse contacto de moços de todas essas nações para criar-se nelas o sentimento de associação, que é absolutamente essencial à eficiência da meteorologia em qualquer de suas numerosas aplicações. Muito se fez nas conferências dos delegados latino-americanos, celebradas no Rio, em Lima e em Montevidéu, relativamente à uniformização da técnica de observações, coodificação seria suficiente para uma missão. Somente isso, porem, não seria suficiente para uma perfeita sistematização das atividades meteorológicas nas Américas. Esta é obra que se não podem realizar em poucos anos, pois exige grandes e contínuos esforços. Para isso, um dos meios mais eficazes é incentivar e promover o ensino intensivo da meteorologia. Nós, aqui, no Brasil, já há muito, compreendemos isto, instituindo, no Serviço de Meteorologia, cursos oficiais para a formação de observadores e meteorologistas.

A Escola Interamericana de Meteorologia, criada com esforços conjuntamente empregados pelo Weather Bureau, pelo coordenador dos Assuntos Inter-Americanos, pela Divisão de Relações Culturais e pela Defense Supplies Corporation, foi uma contribuição notavel para despertar no espírito da juventude latino-americana, uma "consciência meteorológica". O estudo desta ciência apresenta uma curiosa particularidade: não se pode saber nada, fazer nada, enquanto não surge no espírito um certo estado de entusiastica compreensão dela, o que depende de vocação e, especialmente, de uma base de cultura científica bem sólida.

Medellin, capital de Antioquia, é uma cidade de tradições muito diferentes das nossas. Não é fácil a adaptação. O clima agradavel, mas não se esquece do Brasil. Situada em uma profunda depressão dos Andes, Medellin oferece as mais desfavoraveis condições a essa alegria que nos domina aqui, diante deste panorama de liberdade da natureza no Brasil.

O curso funcionou na Universidade de Antióquia. É um vasto edifício, que tomou um aspecto animado com a presença de quase duzentos estudantes de todos os países latino-americanos. Do Brasil havia 37 alunos; do México, 28; da Colômbia, 20; Argentina, 19; Chile, 14; Perú, 14; Cuba, 9; Uruguai, 6; Bolívia, 6; Equador, 4; Venezuela, 4; Panamá, 4; Guatemala, 4; Honduras, 4; Costa Rica, 4; El Salvador, 4; Haiti, 3; República Dominicana, 3 Nicaragua, 3; Paraguai, 2.

As aulas começavam cedo, às oito horas, e terminavam às dezanove horas. Foi inaugurado o curso em 22 de fevereiro, dia de comemoração do nascimento de George Washington e encerrados os trabalhos escolares em 25 do mês passado. Algumas aulas e trabalhos de observação ficaram tendo, os alunos enquanto aguardavam o dia do embarque o que foi assunto muito dificil de resolver devido ao grande número deles.

Durante o curso, tiveram eles de estudar intensivamente a língua inglesa, para o que havia na Escola quatro competentes professores americanos. Já nos últimos meses, quase todos falavam correntemente o inglês.

O estudo de Meteorologia obedeceu a um programa especial de elevação a um nivel de preparo muito superior ao que se pode imaginar. Não se visou formar sómente observadores, mas verdadeiros meteorologistas. Estudaram matemática superior, física, meteorologia geral, meteorologia dinâmica, análise de cartas, frontologia, climatologia, etc. A parte prática foi muito bem desenvolvida para se familiarizarem com os trabalhos de rotina de um observatório meteorológico e os de previsor.

O regime de trabalho escolar foi o de ensino intensivo e, por isso, muito eficaz.

A assiduidade era exigida com absoluto rigor. Todo o tempo era empregado quando não em aulas teóricas, em exercícios rigorosamente controlados, quer de cartas do tempo, quer de observações de superfície e sondagens aerológicas.

Dos 193 alunos foram premiados 40 com bolsas de estudo em universidades dos Estados Unidos. Dos 38 brasileiros 10 lograram este significativo prêmio, foram eles: Brasilino Antunes Proença, Douglas Mc. Gregor Dore S., Carlos Pais de Barros, Manuel de Strosberg, Antônio C. Pimentel Lobo, Ulysses Ghedine, Theodoro Rodrigues Teixeira, Fernando Pimenta Alves, Mercio Teixeira de Carvalho e Mário Alves Guimarães. Os demais brasileiros, como numerosos jovens de outros países, receberam um honroso diploma que exprime efetivamente o seu aproveitamento.

É com muita satisfação que peço para registrar em seu jornal que na Escola de Meteorologia de Medelin o ambiente foi de absoluta cordialidade.

Nada ocorreu que pudesse causar desgostos, senão a morte, que foi muito sentida, de um dos estudantes argentinos, Eduardo Lidlle. Lá ficou o seu corpo, coberto de saudades, sob as nuvens brancas dos Andes, como sob um manto simbólico das justas esperanças daquele jovem.

Cada professor tinha sua especialidade e permanecia na Universidade o dia todo, com quase todas as horas do dia ocupado com aulas ou exercícios relativos. A minha foi relativa à teoria de instrumentos, observações de superfície e sondagens aerológicas.

Benes insiste em concluir um pacto com a Rússia

LONDRES, 2 (A. P.) — O governo da Tchecoslováquia no exílio annunciou a sua decisão de concluir um pacto de assistência mútua com a Rússia, a despeito do desejo do ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Eden, e do governo polonês exilado, no sentido de retardar esse plano.

Eden pediu ao Sr. Eduardo Benes, presidente tchecoslováquio, que prorrogasse a sua viagem a Moscou até a próxima oportunidade depois da conferência dos ministros do Exterior da Inglaterra, Estados Unidos e Rússia.

Anthony Eden salientou o ponto de vista de que a colaboração entre as três potências aliadas deverá pôr um fim a quaisquer esperanças alemãs de acometer nova investida ao leste da Europa.

Os alemães são os únicos prejudicados pela atitude da Suécia

ESTOCOLMO, 2 (De Bernard Valery, correspondente especial da R.) — Os observadores desta capital são de opinião que a nota publicada pelo governo sueco, annunciando a proibição do trânsito de petróleo alemão através do território da Suécia, significa uma nova afirmação da independência da Suécia em relação à Alemanha.

Como o único petróleo que passava pela Suécia era de origem alemã, sendo enviado desde a Alemanha a Noruega e desde a Noruega meridional a Noruega setentrional, pode-se chegar à conclusão de que os únicos interesses afetados por esta decisão são os dos alemães. A quantidade de petróleo até agora enviada, em trânsito, através da Suécia se aproximava de cerca de 10 vagões semanalmente.

Um flagrante da solenidade, no momento em que falava o senhor Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva

O "Hospital General Vargas"

Realizou-se, ontem, à tarde, em Bonsucesso, a solenidade da cobertura do novo Hospital General Vargas, que está sendo construido pelo Instituto da Estiva na Avenida das Nações, naquele aprazivel arrabalde do Distrito Federal.

As obras do grande estabelecimento foram iniciadas em 1942, logo depois da cerimônia do lançamento da pedra fundamental, que se verificou no dia 19 de abril daquele ano, e já se acham em vias de conclusão.

Ao ato da cobertura da cumieira compareceram o coronel Viriato Vargas, representando o seu pai, general Manoel do Nascimento Vargas, cujo nome foi dado ao novo hospital; representantes do ministro do Trabalho, do prefeito do Distrito Federal, do presidente do Conselho Nacional do Trabalho e de outras altas autoridades; o Sr. Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva; diretores dos demais orgãos de assistência social e de sindicatos de classe, funcionários do Instituto da Estiva e trabalhadores.

Durante a solenidade usaram da palavra os Srs. Ferreira Filho, o coronel Viriato Vargas, Julio Cesar Tavares e Humberto Grande. Disse o presidente do Instituto da Estiva, inicialmente, que se rejubilava com o acontecimento porque via nele a execução de um dos aspectos do plano de benefícios traçado pelo governo para garantir o bem estar do proletariado nacional. Esse plano que está sendo executado em todo o país, registra 16 modalidades de benefícios: assistência médica, cirúrgica, hospitalar e farmacêutica, seguro-acidente, seguro-invalidez, seguro por morte, seguro-velhice, empréstimo, pecúlio, auxilio-funeral, fiança para aluguel de casa, aluguel e venda de casa, assistência odontológica, seguro-doença e auxilio à natalidade. Com dois benefícios desse plano, as indenizações do seguro-invalidez e por morte, o Instituto está atendendo mensalmente, nesta capital, a mais de 5.000 segurados e beneficiários com uma despesa de 355.000 cruzeiros.

O Sr. Ferreira Filho termina o seu discurso destacando a figura do general Vargas e politica de ação social do presidente da República e do atual ministro do Trabalho.

Após a oração do coronel Viriato Vargas, que falou longamente sobre as relações entre o capital e o trabalho e o papel que a cada um deles representa na estrutura econômica do Brasil dos nossos dias, fez o brinde de honra ao chefe da Nação e o Sr. Cesar Tavares.

BEBEU VENENO

Matou-se por dificuldades de vida, ingerindo veneno na residência, o vigia da Prefeitura, Hemogenio Ferreira Leal, morador à rua Augusto Vasconcelos nº 1.016.

As autoridades policiais do 28º Distrito Policial, fizeram remover o cadáver de Homogenio que contava 43 anos, era casado e deixa sete filhos, para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-reporter" notificou a reportagem de A NOITE.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A segunda frente surgirá com um mês de antecedência

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Itália, os quais "excederam todas as expectativas" — segundo fui autorizadamente informado aqui.

Com efeito, soube que "a situação na Itália e os acontecimentos na Rússia forçaram uma revisão para melhor, no que se refere ao tempo, nos planos aliados aprovados em Quebec".

O general Marshall está fazendo preparativos para seguir para a Europa. Tambem fui autorizadamente informado, em Washington que os altos comandos inglês, americano e russo agora concebem a Europa como um só teatro de operações e que estão organizando os golpes finais sob aquela base.

"As principais decisões foram tomadas — segundo fui informado — e as forças estão reunidas para saltarem sobre a Europa".

Os observadores americanos, nesta capital, estão convencidos de que o êxito da estratégia decisiva européia depende em alto grau de ainda um maior esforço russo a leste, afim de que os ingleses e americanos consolidem os seus desembarques iniciais a oeste.

Os aviões não atiraram bombas, apenas fizeram profusa distribuição de boletins na Rumânia

ESTOCOLMO, 2 (R.) — "Aviões inimigos voaram sobre a Rumânia, ontem à noite. Não foram atiradas bombas. Foram espalhados boletins nos distritos de Ilfov, Arad e Timih Torontal. Dois paraquedistas inimigos foram capturados, sendo encontrados em seu poder grandes quantidades de dinheiro rumeno, gêneros alimentícios e artigos medicinais — informa uma agência oficiosa alemã de notícias.

Suspenso o julgamento dos comandantes militares no Hawaii durante o ataque nipônico

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que os secretários da Guerra e da Marinha "chegaram à conclusão de que, no interesse público, é inoportuno prosseguir, agora, com o julgamento do contra almirante Husband Kimmel e do major-general Walter Short".

Esses dois altos oficiais americanos, como se sabe, estavam na chefia das forças armadas no Hawaii quando se produziu o ataque japonês contra Pearl Harbor.

Vendeu, sem saber, o bilhete já premiado!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

de jornais situada naquela esquina, Antônio Francisco Santoro, que lhe comprou quatro "gasparinhos" do número 22.652. Logo em seguida um outro menor que auxiliava o pequeno cambista o avisou de que o bilhete que acabava de vender era o contemplado com a "sorte grande", e já afixado no quadro negro da casa de loterias existente naquela esquina.

Sentindo que perdera assim 200 mil cruzeiros, pois os bilhetes que vendia eram comprados por ele à casa acima referida, Orlando, aconselhado por outras pessoas, foi ao 7.º distrito e apresentou queixa à autoridade de dia, alegando que o jornaleiro Francisco Antônio Santoro agira de má fé, adquirindo os quatro "gasparinhos" depois que vira o resultado do sorteio.

Na presença do comissário, o comprador e o vendedor discutiram o caso. O jornaleiro afirmava que desde cedo estava com palpite naquele número, ao passo que o menor e mais dois companheiros sustentavam que ele fôra avisado do resultado, e, tendo visto o número do bilhete premiado, se apressara em adquiri-lo.

Como o caso se mostrasse complicado, o comissário remeteu todos para a 1.ª Delegacia Auxiliar. Lá, porém, o Sr. Belens Porto entendeu que a questão devia de ser decidida mesmo no 7.º distrito e devolveu os implicados para aquela delegacia.

Aí, então, o delegado Alberto Tornaghi ouviu o reclamante e o reclamado e as testemunhas, concluindo que não havia motivo para agir contra o comprador dos bilhetes premiados. Se má fé houvera, como alegava o menor, cabia ser decidido no juizo civel.

No intuito, porem, de acautelar os interesses do menor Urbano, que conta 16 anos, aquela autoridade resolveu apreender o bilhete até ulterior deliberação, e mandar, amanhã, o menor com um ofício ao Juizo de Menores, afim de que lhe seja nomeado um curador para assisti-lo e promover as providências que forem cabiveis.

Urbano declarou ao delegado que, realmente, se encontrava na rua apregoando o bilhete, quando foi procurado pelo jornaleiro Santoro, que o adquiriu e pagou e que só mais tarde verificou ter vendido parte da sorte grande.

Aparece nesta complicação uma outra pessoa, cujo nome se ignora, que teria avisado o jornaleiro para comprar o bilhete que tinha sido premiado. O delegado Alberto Tornaghi vai mandar vir à sua presença este individuo, afim de ouvi-lo.

Francisco Antonio Santoro, que se diz colombiano, jura que não agiu de má fé e ignorava que aquele número fora o contemplado com a sorte grande. Foi um bom "palpite", afirma ele.

Para justificar a lisura de seu ato cita vários fatos, inclusive já ter tirado uma capa no n. 52, num sorteio; que compra bilhetes sempre do mesmo menor, o que, aliás, foi confirmado.

Está neste pé a complicação surgida à última hora em torno dos quatro "gasparinhos", que formam a bonita soma de 250 mil cruzeiros, disputada entre o pequeno cambista e o jornaleiro.

Quais serão os outros felizardos?

O menor Urbano, em suas declarações, disse que comprara o bilhete inteiro n. 22.652 e, pela manhã, vendera na Avenida Rio Branco seis desses "gasparinhos" a pessoas que não conhece. Depois, como se aproximasse a hora da extração, se dirigiu para a rua 1º de Março, esquina de Ouvidor, onde se passou o fato levado à delegacia do 7.º distrito.

É claro que os felizardos que adquiriram as primeiras frações do bilhete premiado nada teem com este caso e, assim, poderão receber o seu quinhão.

Cr$ 367.832.820,00

É quanto o México pagará de indenização à Standard Oil

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A Standard Oil Company of New Jersey anunciou, a noite passada, a solução final das reivindicações da companhia contra o México, sobre os terrenos petrolíferos expropriados pelo governo mexicano.

Em consequência, serão pagos à Standard Oil 18.391.641 dólares e mais juros correspondentes a 3.940.843 dólares.

As negociações com o México foram conduzidas pelo Departamento de Estado.

O Sr. Guiñazu teria sido convidado para embaixador na Espanha

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Sabe-se, de boa fonte, que o exchanceler argentino Ruiz Guiñazú foi convidado para o posto de embaixador argentino em Madrid.

QUEM PERDEU?

O menor Walter dos Santos Gonçalves encontrou na esquina da avenida dos Democráticos, esquina da rua Uranos, uma argola com quatro chaves, no dia 29, trazendo-as à NOITE.

Bombardeios na Ilha de Rhodes

LONDRES, 2 — (A. P.) — Anuncia a estação transmissora oficial do Cairo, que Maritza, Calato e outro objetivo militar na Ilha de Rhodes foram atacadas ontem à noite.

HOMENAGEM A UM EDUCADOR — O professorado e os alunos da Escola 19 de Março, comemorando a passagem da efeméride natalícia do seu diretor o padre F. Domingues Carneiro, nosso confrade, fizeram celebrar na capela da Escola Maria Rayhe, missa e benção em ação de graças e pelas intenções de S. Revma.. Celebrou o santo ofício o padre Helder Câmara, assistente técnico de Ensino Religioso, associando-se às cerimônias o corpo docente e o discente Maria Rayhe, jornalistas e mais pessoas gradas, tendo a "Schola Cantorum" da capela executado cânticos. À noite, na sede da Escola 19 de Março, foi o homenageado alvo de expressiva manifestação de mestres, discípulos e famílias. A gravura mostra um grupo, ante o altar mor, após a celebração da missa.

Os novos territórios federais

Ainda a propósito da criação dos novos territórios federais, o Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"PETRÓPOLIS, R.J. — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis congratula-se com V. Ex. pela criação dos cinco novos territórios federais, ato que trará grande desenvolvimento de regiões incultas e facilitará a colonização de vastíssimas áreas da nossa Pátria. (a) Martinez, presidente".

"PALMEIRAS, R. G. do Sul — Peço venia ao eminente Chefe para felicitá-lo pelo ato patriótico do Governo de V. Ex. criando novos territórios federais. Respeitosas saudações. (a) Estanislau Onorio da Silva, delegado do Subnúcleo da Liga de Defesa Nacional em Palmeiras".

"RIO — A criação de novos territórios federais caracteriza o grande espirito patriótico que sempre esteve presente em todas as grandes criações do chefe do Estado Nacional para maior felicidade do Brasil. (a) J. Murilo Hamilton".

"RIO — A Assembléia Geral da Federação do Comércio Varejista deliberou manifestar sua inteira adesão ao recente ato de V. Ex. dando ao país nova divisão territorial que vem tornar uma realidade a marcha para Oéste. Com o esclarecido ato, o ilustre Presidente mais uma vez demonstra seu elevado patriotismo e acurada visão nos mais complexos problemas da Nação. Atenciosas saudações. (a) José de Freitas Bastos, presidente".

"XAPECÓ, (S. Catarina) — Modesto funcionário federal em meu nome pessoal, tenho a honra de felicitar V. Ex. pelo ato de criação de territórios federais, principalmente o de Iguassú. Ancioso aguardo dias promissores. Respeitosas saudações. (a) Paulo Marques, coletor federal".

"Rio — Conhecedor da região de Amapá, tendo vivido internado 12 longos meses nos sertões de Maracá, municipio de Mazagão, onde ia perdendo a vida, vítima de febres palustres por falta de recursos médicos quando ali estive na cruzada em favor da civilização dessas terras, posso à vontade, felicitar V. Excia. pelo gesto patriótico de criação do Território Federal do Amapá porque somente a União poderá, com seus recursos, levantar aquela rica região dando a seus habitantes melhores dias. Esses sertões viveram sempre abandonados, sujeitos a senhores feudais explorando infelizes caboclos e nordestinos castanheiros e garimpeiros. Como paraense levo o meu aplauso a V. Excia. por este nobre ato de brasilidade. (a.) Martins e Silva, juiz de menores".

"Cravinhos, S. Paulo — Como antigo servidor da Pátria na longinqua Guajará Mirim, parte noroeste do Estado de Mato Grosso, pertencente à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do grandioso Estado do Amazonas, congratulo-me com V. Excia. pela criação do Território Federal de Guaporé, visto atender plenamente não só àquela região senão, tambem, aos demais quatro Territórios sabiamente criados pelo grande estadista que é Vossa Excelência. Respeitosas saudações. (a.) Walfrido Ferreira de Souza, agente fiscal do Imposto de Consumo".

"Nioaque, Mato Grosso — Apresento a V. Excia. congratulações pela criação do Território Federal de Ponta Porã que tanta satisfação despertou nesta histórica e lendária cidade de Nioaque onde resido atualmente. A bem do Brasil serei sempre o pioneiro de antes, sendo o mais humilde soldado de V. Excia., em 1930 ainda me conservo no mesmo posto. Assim apresento a V. Excia. os meus mais sinceros agradecimentos. Respeitosas saudações. (a.) Alcides Gruberth".

"Rio — Tardiamente, por motivo de moléstia, envio ao eminente Chefe entusiásticos aplausos pela criação de territórios federais, ato que cedo transformará essas fronteiras mortas em fronteiras penetração. (a.) Cel. Alberto Mendonça".

Grande atividade em Gibraltar

ZURICH, 2 (R.) — A rádio de Vichy, citando despacho de La Linea, informa que há grande atividade em Gibraltar, onde cinco grandes transportes poderosamente escoltados por belonaves, inclusive três porta-aviões, chegaram procedentes do Mediterrâneo. Esse comboio, segundo a emissora vichista, compõe-se na maioria de unidades norteamericanas.

Incendiou as vestes em plena rua

IMPRESSIONANTE SUICIDIO OCORRIDO NA RUA MARECHAL RANGEL

Ocorreu um impressionante suicidio em plena via pública, na rua Marechal Rangel, defronte ao prédio n. 80.

Uma mulher, cuja identidade ainda não se estabeleceu, que se sabe ser casada e aparentava 28 anos, tomou de uma garrafa de querosene e despejou o liquido sobre as vestes. Em seguida, sem que alguem pudesse obstar-lhe o gesto, riscou um fósforo e ateou fogo. Com o corpo em chamas, a infeliz pôs-se a gritar até que tombou com a carne transformada numa ferida e as roupas em cinzas.

Ainda ali esteve uma ambulância do Hospital Carlos Chagas mas já nada havia a fazer.

As autoridades do 24º Distrito Policial foram cientificadas do fato e fizeram remover o cadaver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-reporter" informou A NOITE do ocorrido.

Faleceu um ex-presidente da Bolivia

LA PAZ, 2 (U. P.) — Às 12 horas e 30 minutos de hoje faleceu o ex-presidente da Bolívia, general Carlos Blanco Galindo, que foi presidente da Junta de Governo e posteriormente ministro da Defesa. Atualmente, o extinto ocupava o cargo de prefeito do Departamento de Cochabamba. Foi declarado luto nacional em todo o país.

Gert Malmgren

Gert Malmgren vai dançar para o público brasileiro

O grande intérprete do ballet moderno apresentará o "Malandro" e o "Seresteiro", composições sobre motivos barsileiros, e "O Fanfarrão", trabalho que lhe valeu a medalha de ouro no concurso internacional de dança

Gert Malmgren é um nome bastante conhecido em todas as platéias do mundo, principalmente na Europa, onde conquistou expressivos triunfos. Detentor da medalha de ouro concedida pelo Concurso Internacional de Danças, realizado em 1939, em Bruxelas, Gert desde então se esmerou na sua arte, vindo a tornar-se elemento de grande destaque no celebre "Balet Jooss", que tanto aqui no Rio como em Buenos Aires obteve os mais entusiásticos aplausos do público.

Dissolvido aquele elenco, Gert, que é um grande admirador do Brasil e do nosso foclore, aqui ficou, realizando estudos e formando uma escola de "balet" moderno, na qual estão inscritos diversos ballarinos nacionais. Gert, porém, sozinho, jamais se apresentara ao público brasileiro, a oportunidade que surgiu agora. Gert estreará, amanhã, no Teatro Serrador, nos espetáculos "As segundas-feiras, chez Dora Kalinovna".

Nesses programas Gert apresentará motivos de todo o mundo. Sobre arte brasileira dançará "Seresteiro" e o "Malandro" dois tipos bastantes conhecidos, mas que serão interpretados de maneira diferente das já conhecidas.

No primeiro espetáculo, de amanhã, Gert apresentará "O Guerrilheiro", composição de sua autoria e que faz parte da "Guerra", trabalho inédito e realizado no Brasil. "O Fanfarrão" será a outra peça de estréia, tambem de sua autoria e que alcançou grande sucesso na Europa.

Esses espetáculos terão tambem a cooperação da organizadora Dora Kalinovna recitando grandes poemas em cinco idiomas. Gert será acompanhado ao piano pelo pianista Alvaro Mendonça. Os trajes foram desenhados por Alvar Granstron, criador dos costumes do Teatro Nacional de Estocolmo.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA GUERRA — Concedendo exoneração a Fernando Alves Barreira, de escriturário, classe F.

Transferindo, a pedido, Euclydes de Souza, escriturário, classe E, do Ministério da Viação para o Ministério da Guerra.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Ouri de Carvalho, escrevente, classe G, do Quartel General da 6ª Região Militar para o Estabelecimento de Fundos da mesma Região; Florentino Ferreira de Moraes, escrevente, classe G, do Estabelecimento de Fundos da 1ª Região Militar, para o Sanatório Militar de Itatiaia; e Mario Baptista Nunes, oficial administrativo, classe 22, da Escola de Estado Maior para o Supremo Tribunal Militar.

NA PASTA DA MARINHA — Concedendo a Medalha da Vitória ao 2º tenente, reformado José de Oliveira Dias.

Reformando o fuzileiro naval de 2ª classe João Lima dos Santos.

Retificando o decreto que reforma o 1º sargento Deocleciano Rodrigues dos Santos.

O presidente da República assinou um decreto alterando o Regulamento do Corpo do Pessoal subalterno de Aeronáutica.

O presidente da República assinou um decreto-lei mandando reverter ao serviço ativo da Aeronáutica o segundo tenente reformado Setembrino de Oliveira.

O presidente da República assinou um decreto restabelecendo nas Escolas de Campos e Aracajú duas funções de auxiliar de escritório.

O presidente da República assinou um decreto alterando a tabela numérica do pessoal extranumerario mensalista da Diretoria Regional dos Correios no Distrito Federal.

O presidente da República assinou decretos na pasta da Fazenda nomeando liquidantes das seguintes firmas: Antonio Carlos de Oliveira, de Correia Limitada, de São Paulo; Aristides Tibau Guimarães, da Companhia Quimica "Merck" do Brasil S. A., do D. Federal; Alcebiades França de Faria, da firma A Quimica Bayer Limitada, do D. F.; Aliatar Silveira Werneck de Carvalho, da firma Aparelhos de Oxigênio Sociedade Draeger Limitada, do D. Federal; Alvaro Moreira, da firma Fogões Junker & Ruh Limitada, de São Paulo; Alberto Firmino Pinto, da Fábrica Guenther Wagner Limitada, do D. Federal; Alexandre dos Anjos, da firma Concentra Hartmann, Irmãos S. A., do Distrito Federal; Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, da firma Schering Produtos Quimicos e Farmacêuticos S. A. de São Paulo; Almir Barbosa de Souza, da Sociedade Jimmi Limitada, de São Paulo; Afonso Carlos de Vilalba Alvim, da firma Aços Roechling-Nuderus do Brasil Limitada, de São Paulo; o capitão de corveta Carlos Carvalho Rego, da Graficor Concentra Hartmann Irmãos S. A., do Distrito Federal; Carl Gustav dos Amorim, da firma Sidapar S. A. Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida, de São Paulo; Cesar Pinto Simões, da Feco-Industria Mecânica Limitada, do D. Federal; Dermeval Pinto, da firma J. D. Riedel-E. de Haen & Cia. Ltda., do D. Federal; Edmundo Vila Verde, da firma Aliança Comercial de Anilinas Limitada, no D. Federal; Euvaldo Seráfico de Souza, da Companhia Quimica "Merck" do Brasil S. A., do D. Federal; Edmundo Biondi, da firma G. Filippone & Companhia, do D. Federal; o major Edgar Alvares Lopes, da firma Carl Zeiss, Sociedade Ótica Limitada, do D. Federal; coronel Francisco Agra Lacerda de Almeida, da firma Distribuidora Brasileira de Ferro S. A. do D. Federal; Francisco Citino, da firma Sidapar S. A. Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida, de São Paulo; Genesio Falcão Camara, da Companhia Industrial Amazonense S. A. de Manaus; Hilton Santos, da Galeria Paulista de Modas S. A., de São Paulo; Hugo Meira Lima, da Galeria Carioca de Modas, do D. Federal; Helio de Souza Luz, da Companhia Quimica "Merck", do Brasil S. A. do Distrito Federal; Irineu Aurelio Garcia, da firma Pelterson & Cia. Ltda., de São Paulo; Inacio Ferreira Passos, da firma Stabiunion Ltda., do D. Federal; Jair Cardoso de Castro, da firma Fogões Junker & Rui Limitada, de São Paulo; major João Correia dos Santos, da firma Schering Produtos Quimicos e Farmacêuticos S. A., do D. Federal; José Coutinho Gonçalves, da firma Alfre H. Schutts & Cia. Ltdo., do D. Federal; José Carlos Pereira da Cunha, das Indústrias Quimicas Geronazzo Sociedade Brasileira Limitada, de São Paulo; José Carlos Pereira da Cunha, das Indústrias Brasileiras Textis-Quimicas Limitada, de São Paulo; José Ferreira de Andrade, da firma Simonini, Toschi & Guidi (Casa Rosito), de São Paulo; José de Sales Fonseca, da firma Aços Roochling-Buderus do Brasil Limitada, de São Paulo; Alvaro José Buenno de Oliveira, da Sociedade Técnica Bremensis Ltda., de São Paulo; José Haria Carneiro da Cunha, da Sociedade Técnica Bremensis Limitada, de São Paulo; Liberalino Castelo Branco, da firma Schering Produtos Quimicos e Farmacêuticos S. A., do Distrito Federal; Luiz Lavigne de Lemos, da firma A Quimica Bayer Limitada, do D. Federal; Mario Siqueira, da firma Aços Roechling-Euderus do Brasil, de São Paulo; general Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, da fábrica Guenther Wagner Limitada, do Distrito Federal; coronel Manoel Maria de Castro Neves, da firma Fogões Junger & Ruh Limitada, de São Paulo; general Miguel de Castro Alves, da firma Sidapar S. A. Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida, de São Paulo; coronel Nathaniel Ribeiro Neves, da firma Raimann & Companhia Limitada, do D. Federal; Nelson Muniz, da firma Distribuidora Brasileira de Ferros S. A., do Distrito Federal; o coronel Natanael Ribeiro Neves, da fábrica de Máquinas Raimann Limitada, de Santa Catarina; coronel Oto Pio da Silveira, da firma Stabiunion Ltda., do Distrito Federal; major Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, da firma Aliança Comercial de Anilinas Limitada, do D. F.; o major Olinto de França Almeida e Sá, da firma A Quimica Bayer Limitada, do D. F.; Palvino Montenegro da Rocha, da firma Aliança Comercial de Anilinas Limitada, do D. Federal; Rafael Galvão, da firma Ozalid Brasil, Fábrica Nacional de Papéis Heliográficos Limitada, do D. Federal; Rodolfo Viana, da firma G. Filipponi & Companhia, no D. F.; major Sebastião Machado Barreto, da firma Bromberg & Comp., do D. F.; Valdemar Machado de Souza, da firma Distribuidora Brasileira de Ferros S. A. do D. Federal; Valdemar Prado Dantas, do Laboratório Zambeletti Limitada, de São Paulo; e capitão de fragata Zoé Simas, da firma Petterson & Comp. Limitada, de São Paulo.

Diversos fatos policiais

Na tarde de ontem, foi socorrida e internada no H.P.S., Ana de tal, de 50 anos presumiveis, que fora colhida por auto em frente ao n. 43 da rua dos Arcos. A Policia do 5.º Distrito registou a fato.

O operário Mario Bento Raimundo, de 39 anos e morador na rua Barão de Piraquara, 28, foi colhido por um auto na avenida Augusto Severo. Socorrido pela Assistência Municipal, foi internado no H.P.S.

ASPIRANTE MARIO PERROTA — Entre os aspirantes que concluiram, este ano, o curso do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, figurou o acadêmico Mario Perrota, filho do Sr. Vicente Perrota, distribuidor dos jornais e revistas da Empresa A NOITE. Esse fato, que merece registo, pelo testemunho de brasilidade que envolve, é, sem dúvida, uma reafirmação concreta dos sentimentos do nosso velho e prestimoso auxiliar para com o Brasil, terra de sua afetuosa eleição. No "cliché" acima, vê-se o aspirante Mario Perrota abraçado por seu pai, ladeado por sua mãe e pelo doutorando Francisco Perrota, seu irmão

Rainha da Primavera em Friburgo

Senhorita Terezinha Alboim de Lima Brandão, a "rainha" deste ano

Na sede da Sociedade Friburguense, será hoje, 2, coroada a "Rainha da Primavera", recentemente eleita. Trata-se da senhorita Terezinha Alboim de Lima Brandão, filha do casal professor Augusto de Lima Brandão-Luizita Perdigão Alboim de Lima Brandão.

Para a cerimônia desta tarde foi organizado interessantissimo programa.

Mais abonos familiares

Telegramas recebidos pelo chefe da Nação

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Itaperuna, R. J. — No momento em que recebo o abono familiar na Prefeitura de Itaperuna, agradeço a V. Excia. a grande medida de assistência social, fazendo votos pela eterna permanência de V. Excia. no poder para gaudio da familia brasileira. — (a) Antonio Miguel."

"Monte Santo — M. G. — Recebendo o abono familiar que nos foi concedido, hipotecamos a V. Excia. nossa sincera gratidão com votos de felicidade pessoal de V. Excia. e Exma. Familia. Saudações respeitosas. — (a) Virgo Caciori e Juvenal Arantes."

"Santo Antonio do Monte, M.G. — Tendo recebido hoje a primeira contribuição do abono familiar eu, minha esposa e 13 filhos agradecidos, damos graças a Deus para que o conserve por muitos anos são, egrégio presidente, para engrandecimento dos destinos de nosso querido Brasil. Respeitosas saudações. — (a) Mario de Oliveira, oficial de justiça".

"Dom Silvério, M. G. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que hoje, em presença de pessoas gradas da cidade foi entregue, de conformidade com o decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, o abono familiar aos primeiros beneficiados neste municipio. Nesta ocasião realçou, com palavras eloquentes o sentimento cristão do referido decreto-lei felicitando os beneficiados, o vigario Joaquim Freitas. Respeitosas saudações. — (a) Antonio Nunes Pereira."

"Carmo do Rio Claro, M. G. — Beneficiado com o abono familiar, apraz-me comunicar a V. Excia. que recebi, hoje, a quota referente a três meses. Agradeço a sábia administração de V. Excia. que jamais deixou em desamparo os que precisam. Deus guarde a V. Excia. — (a) Domingos Alves".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

16.º domingo depois de Pentecostes — A caridade e a humildade

No Evangelho de hoje (Luc. XIV, 1-11), Jesús, curando o hidrópico em dia de sábado, vem autorisar as ações de caridade feitas na Nova Lei, no domingo. Outrossim, o Senhor, em significativa parábola, recomenda a humildade, uma vês que o homem, desde a existência, tudo recebe de Deus, sómente cooperando com a graça divina. A Epistola (Ef. III, 13-21) corrobora o Evangelho, pois os humildes estão aptos a receber a "plenitude de Deus", conforme a expressão de S. Paulo.

Hora santa eucarística

No Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Sant'Ana) haverá hoje o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios designados e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

1.º domingo da Penha

Iniciam-se hoje as tradicionais festividades em louvor á milagrosa Nossa Senhora da Penha, em sua Igreja, no subúrbio do mesmo nome, sob a égide do capelão, rvmo. monsenhor Alves da Rocha. As missas e mais solenidades continuarão em todos os domingos de Outubro, terminando no 1.º domingo de Novembro.

A festa de Santa Teresinha — Oficiará o arcebispo metropolitano

Celebrar-se-á hoje, domingo, nesta capital, com o esplendor dos anos anteriores, a festa litúrgica de Santa Teresinha do Menino Jesús e da Sagrada Face, o "Lrio de Lisieux", que prometeu passar o seu céu fazendo o bem à terra, deixando cair uma chuva de rosas de graças sobre os seus devotos.

Na matriz de Santa Teresinha, à rua Honório de Lemos (Tunel Novo), D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano e, como D. Sebastião Leme, fervoroso devoto da angélica carmelita, celebrará, às 8 horas, o sacrificio da missa, fazendo expressiva prática. No mesmo templo, às 16 1/2 horas, haverá sermão pelo Revmo. monsenhor Henrique de Magalhães, "Te Deum", benção do SS. Sacramento e benção das rosas.

Na basilica, à rua Mariz e Barros, será celebrada, às 10 horas, missa solene, com grande orquestra, seguindo-se distribuição de rosas bentas. Do mesmo Santuário, às 16 horas, sairá a imponente e tradicional procissão, presidida pelo Revmo. monsenhor Mac-Dowell, levando a imagem e um relicário da Santa. Ao recolher o cortejo processional, sermão pelo Revmo. monsenhor Mac-Dowell, "Te Deum" e benção do Santissimo.

A Pia União de Santa Teresinha solicita o generoso óbulo e donativos, para o maior esplendor da festa na Basilica.

Igreja de S. Sebastião, dos Capuchinhos — Festa de São Francisco de Assis

As solenidades em louvor ao seráfico Patriarca S. Francisco de Assis, que estão sendo celebradas, com grande pompa, na igreja de S. Sebastião dos Missionários Capuchinhos, à rua Haddock Lobo, 266, obedeceu à seguinte ordem: dia 3, domingo, no salão de festas do convento. O Setor "Regina Angelorum" da Pia União das Filhas de Maria proclamará S. Francosco de Assis seu padroeiro. Oradores — Srs. Alceu Amoroso Lima, Durval de Moraes, professor Hildebrando Leal e a senhorita Lilia Lisboa de Oliveira, filha de Maria. Dia 4, segunda-feira, às 7 1/2 horas, missa solene cantada; às 20 horas, ladainha, panegirico e benção do SS. Sacramento. Em seguida, exposição do Trânsito e da preciosa reliquia do seráfico Patriarca.

Igreja do Rosário

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro fará celebrar, com todo o esplendor, o mês do Rosário.

Diariamente às 18,30 horas, haverá os exercicios do mês do Rosário, constando de recitação do terço, ladainha de Nossa Senhora e benção do SS. Sacramento, exceto aos domingos de festa que será às 16 horas e nos outros após a missa das 11 horas e a procissão dos Santos Padroeiros, que percorrerá a volta do templo.

Festa de Nossa Senhora — Hoje, domingo, às 10 horas, missa festiva com comunhão geral: às 11 horas, missa solene, oficiando o Revmo. cônego José Maria Cabral, capelão da Irmandade. Ao Evangelho ouvir-se-á a palestra do cônego José Tomaz de Aquino Menezes, DD. vigário de Teresópolis; às 18 horas, recitação do terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Festa de São Benedito — Dia 10 do corrente, às 10 horas, missa festiva com comunhão geral: às 11 horas, missa solene, oficiando o Revmo. cônego José Maria Cabral. Ao Evangelho, ocupará a tribuna sagrada o padre Dr. Joaquim Lucas, vigário de Inhaúma; às 18 horas, recitação do terço e benção do SS. Sacramento.

Encerramento — Dia 31 do corrente, às 10 horas, missa festiva; às 11 horas, missa cantada em louvor ao Sagrado Coração de Jesus; às 18 horas, solene encerramento do mês do Rosário, com recitação do terço, ladainha e procissão dos Santos Padroeiros, que percorrerá a volta do templo.

Numa praça de Jacarepaguá

Será inaugurado hoje, o busto do prefeito — O almoço na Represa dos Ciganos

Jacarepaguá, uma das mais aprazíveis e populosas zonas rurais do Distrito Federal, atravessa uma fase de grandes melhoramentos públicos. A Prefeitura realizou, nesse enorme e longínquo trecho da cidade calçamentos de ruas e avenidas e outros melhoramentos, e sua população, há tempos, agradecida ao presidente Getulio Vargas, prestou-lhe carinhosa homenagem. Hoje, a população de Jacarepaguá fará calorosa manifestação ao prefeito Henrique Dodsworth, inaugurando do seu busto na Praça Professora Camisão (Porta Dágua), às 12 horas. Em seguida será oferecido ao prefeito, na Represa dos Ciganos, um almoço com a presença de cem pessoas.

Como decorreu a 33.ª reunião do Pregão Imobiliário

O 33.º desfile de apregoamentos do Pregão Imobiliário efetuou-se sexta-feira passada às 11,30 horas, no local do costume. Presidiu o ato o sr. Edulo Penafiel, sendo proclamados campeões do dia os Srs. Wicar Teixeira e Otavio Babo Filho. Pela estatistica do mês findo verificou-se que o campeão desse periodo foi o corretor Ascendino Gonçalves. Assentou-se à mesa da direção dos trabalhos o sr. Milton Ferreira de Carvalho.

Entrega de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização está processando até o dia 5 a entrega das "Obrigações de Guerra" aos subscritores compulsórios que integralizaram suas quotas do imposto de renda no dia 6 de janeiros. Serão atendidos todos os que comparecerem até às 15 horas.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
8,30 — TAPETE MAGICO de Tia Lucia, dirigido por D. Ilka Laparte.
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura. (*)
10,01 — RADIO TEATRO, com a continuação de "Renúncia", de Oduvaldo Viana. (*)
11,00 — CONJUNTO TOCANTINS e suas criações. (*)
11,15 — AUGUSTO CALHEIROS, com o regional. (*)
11,30 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra. (*)
11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional. (*)
12,00 — PAULO SERRANO, com orquestra. (*)
12,15 — ALBERTINHO FORTUNA, com o regional. (*)
12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS, programa de Vitor Costa. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,05 — MARILIA BATISTA, com o regional. (*)
13,20 — PEDRO CELESTINO, com o regional. (*)
13,35 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com Heber de Boscoli. (*)
14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, diretamente do auditório, com a participação de Mesquitinha, Silvio Silva, Yara Sales, Marilia Batista, Roberto Paiva e dos Namorados da Lua. (*)
15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO. (*)
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)
17,30 — TARDE DANCANTE. (*)
19,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto. (*)
20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, diretamente do auditório, com Barbosa Junior. (*)
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA BARBOSADAS. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) — Irradiado tambem em ondas curtas.

Concertos culturais no Liceu Literário Português

A veneranda instituição luso-brasileira inicia-los-á no dia 14 do corrente, com o pianista de renome internacional — Oscar Adler

Das instituições do Rio de Janeiro, que ainda conservam o perfume antigo dos sentimentos lusitanos, uma delas, o Liceu Literário Português, de há muito se impôs à consideração pública, não só pelos serviços que tem prestado ao ensino gratuito da instrução popular, como pelas iniciativas que tem posto em prática, para a difusão cultural de todas as manifestações do espirito humano.

A mais recente dessas iniciativas foi recebida com o mais significativo acolhimento: a criação do Instituto de Estudos Portugueses, (Fundação José Gomes Lopes), sodalicio que congrega as melhores aspirações de exaltar as realidades de duas Pátrias —, que falar da história de ambas, é consagrar os fastos imorredouros que as ligaram moralmente para todo o sempre. Estudar Portugal no Brasil, é sincronizar as realizações do Brasil em Portugal.

A Diretoria do Liceu havia-nos mandado uma nota de que resolvera promover no excelente salão nobre do seu edificio próprio, uma série de "Concertos Culturais". A noticia era promissora e vai de encontro aos apreciadores de um gênero artistico que já tem inúmeros cultores. Daí o procurarmos ouvir o presidente da instituição, Sr. comendador José Rainho da Silva Carneiro, sobre a exequibilidade do tentame tão interessante, o qual nos atendeu prontamente.

— "Creio que a nossa iniciativa corresponde aos desejos dos que tanto apreciam audições artisticas. Dispondo o Liceu de um salão que reune os predicados necessários a essa especialidade emotiva, penso que andariamos mal, se o não puséssemos ao serviço das predileções de bom gosto, tanto mais que o concerto que realizamos após a memoravel sessão

Sr. José Rainho

comemorativa do 75.º aniversário de fundação, em que se fez ouvir a consagrada planista polonesa, Sra. Felicia Blumental, constituiu um dos maiores êxitos do nosso mandato como diretores da Casa. Sala literalmente cheia de convidados, entendidos em matéria de arte, os aplausos foram unânimes, sendo nós assediados para que outros concertos promovessemos, com igual entusiasmo.

"Esse concerto convenceu-nos, mais uma vez, que o nosso Salão Nobre serviria, não somente para conferências e outras demonstrações literárias, mas, tambem, como magnifico pretexto para apresentar artistas de renome internacional, tanto nacionais como estrangeiros. Vem daí, o havermos entrado em negociações com o mesmo empresário da Sra. Felicia Blumental, o conhecido organizador de recitais de arte, Sr. Velf Wipmans nome prestigioso nos meios artisticos do mundo inteiro.

"Uma troca de impressões sobre a viabilidade do nosso plano e o fato dele, homem prático, haver aceitado a única condição que impuzemos: qualquer dos concertistas se fazer ouvir em originais brasileiros e portugueses — alem do repertório de repercussão mundial —, pois, do contrário, nada feito! — resolvemos lançar já na quinta-feira, 14 do corrente, às 21 horas, o primeiro Concerto da série "Concertos Culturais do Liceu Literário Português", com um pianista afamado, Oscar Adler, que, segundo a critica, "é o maior intérprete da Escola Romântica". E, nos recitais que se seguirem surgirão outros nomes de responsabilidade, como os das cantoras Ana-Maria Singer e Marion Matheus, que os criticos brasileiros consideram artistas de mérito indiscutivel.

E o presidente do Liceu, termina, dizendo:

"Continuo a crer que a missão de nossa instituição vai correspondendo aos designios para que foi fundada. Temos uma Casa, possuimos todos os elementos para e valorizar. Damos instrução a cerca de 700 alunos, de todas as nacionalidades, e isto gratuitamente, que, para essa finalidade, é que o Liceu surgiu na vida brasileira. Pensamos que tudo que seja criar receita, da qual resulte tambem beneficio para o público, são atos administrativos que justificam, mais do que nunca, as exigências do mandato que recebemos. E eis porque lançamos mais esta iniciativa."

As ruas de Maria da Graça

Moradores de Maria da Graça pedem que façamos um apelo às autoridades da Limpesa Pública para uma maior atenção por aquele bairro, pois muitas ruas dali oferecem aspecto deprimente pelo abandono em que vivem, o que certamente não é do conhecimento do diretor daquele Departamento.

Submarino dirigido pelo rádio!

Mede 500 metros de comprimento

O engenheiro R. O. P., que há muito tempo vem estudando o manejo, pelo rádio, de grandes submarinos, afirmou hoje que há possibilidade de se manejar um submarino até de 500 metros de comprimento, com um simples aparelho de duas lâmpadas, porem, foi obrigado a interromper esta agradavel entrevista, porque sua filha veio buscá-lo para ir à a nobreza, à rua uruguaiana noventa e cinco, comprar o seu rico enxoval para o casamento. Contudo prometeu nova entrevista para breve.

"AVANT PREMIÈRE" DA REGATA DOS CAMPEONATOS

NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS
O CERTAME DE HOJE DA F. M. R.

As regatas da manhã de hoje nas raias da Lagoa Rodrigo de Freitas, como já tivemos oportunidade de referir, representa para os técnicos e entusiastas do remo, uma "avant-première" do certame do Campeonato Metropolitano que será realizado em Novembro próximo.

Preparando com inteligência, e desde há muito, o Flamengo que vem objetivando manter o título de campeão de mar e terra, apresenta-se como o mais forte candidato à vitória coletiva — as suas guarnições teem correspondido nos treinos, portando-se em excelente condições.

Não obstante, três outros clubs, pelo número de guarnições inscritas e estado de treinamento — Botafogo, Vasco e Guanabara — serão adversários fortes para o rubro-negros que torna o certame sobremodo interessante.

A ordem dos páreos e as raias dos concorrentes

1.º páreo — às 9 horas — 1.000 metros — Honra — Gigs a 2 de novíssimos — Concorrentes e sem raias: — 1 S. Cristovão. 2 Guanabara. 3 Natação. 4 Gragoatá. 5 Icaraí. 6 Botafogo. 7 Vasco (com flam.). 8 Vasco. 8 barcos.

2.º páreo — às 9,10 — 1.000 metros — Yoles a 8 de principiantes — Concorrentes e sem raias: 1 Botafogo. 3 Flamengo. 5 Natação. 6 Guanabara. 7 Icaraí. 8 Boqueirão. 6 barcos.

3.º páreo — às 9,20 — 1.000 metros — Honra — Gigs a 3 de novíssimos — Concorrentes e sem raias: 1 Icaraí. 2 Internacional. 3 S. Cristovão. 4 Botafogo. 5 Guanabara. 6 Natação (com flam.) 7 Natação. 8 Piraquê. 9 Vasco. 10 Flamengo. 10 barcos.

4.º páreo — às 9,30 — 1.500 metros — Out riggers a 2 sem patrão de juniors — Concorrentes e sem raias: 3 Internacional. 5 Flamengo e 7 Vasco. 3 barcos.

5.º páreo — às 9,45 — 1.500 metros — Out riggers a 8 de juniors — Concorrentes e sem raias: 3 Vasco da Gama. 6 Botafogo. 2 barcos.

6.º páreo — às 10 horas — 1.500 metros — Out riggers a 2 com patrão de juniors — Concorrentes e sem raias: 3 Gragoatá. 4 Natação. 7 Botafogo. 8 Flamengo. 5 Internacional. 5 barcos.

7.º páreo — às 10,15 — 2.000 metros — Doubles lisos de seniors — Concorrentes e sem raias: — 3 Vasco da Gama. 4 Flamengo. 5 Guanabara. 6 Lage. 4 barcos.

8.º páreo — às 10,30 — 2.000 metros — Out riggers a 8 de seniors. Concorrentes e sem raias: 3 Flamengo. 5 Vasco. 7 Botafogo. 3 barcos.

9.º páreo — às 10,45 — 2.000 metros — P. C. Comte. Midosi — Out riggers a 4 com patrão de juniors. Concorrentes e sem raias: 3 Vasco. 4 Botafogo. 5 Guanabara. 6 Natação. 4 barcos.

10.º páreo — às 11 horas — 2.000 metros — Out riggers a 2 sem patrão de senior. Concorrentes e sem raias: 3 Vasco. 4 Guanabara (com flam.). 5 Guanabara. 6 Flamengo. 7 Botafogo. 5 barcos.

11.º páreo — às 11,15 — 2.000 metros — Skiffs lisos de seniors. Concorrentes e sem raias: 2 Vasco (com flam.). 3 Guanabara. 4 Guanabara. 5 Botafogo. 6 Boqueirão. 7 Flamengo. 6 barcos.

12.º páreo — às 11,30 — 2.000 metros — Out riggers a 4 sem patrão de seniors. Concorrentes e sem raias: 3 Flamengo. 6 Guanabara. 2 barcos.

13.º páreo — às 11,45 — 2.000 metros — P. C. Dr. Luiz Aranha. — Out riggers a 8 de novíssimos. Concorrentes e sem raias: 2 Vasco da Gama. 4 Flamengo. 6 Internacional. 3 barcos.

Tambem um estádio nos subúrbios

Como A NOITE noticiou amplamente, a Prefeitura do Distrito Federal iniciará, de acordo com instruções do presidente Getulio Vargas, a construção do estádio municipal, à praça Deodoro (antigo Campo de São Cristovão). O prefeito Henrique Dodsworth, ontem, quando homenageado pela Federação Metropolitana de Football, fez importantes declarações sobre a praça de sports, cuja construção será começada em dezembro.

Terá um ginásio para box

Falando sobre o estádio o prefeito Henrique Dodsworth acentuou que a sua lotação seria para 120.000 pessoas, em oito tribunas especiais e duas gerais. O estádio, como A NOITE antecipou, contará com as seguintes lotações:

Presidência de honra — 600 pessoas.

Cadeiras numeradas para football e atletismo (2 tribunas) — 18.000 pessoas.

Cadeiras numeradas para tennis — 6.000 pessoas.

Cadeiras numeradas para basketball — 6.000 pessoas.

Cadeiras numeradas para bar, luta (pugilismo) — 4.000 pessoas.

Cadeiras numeradas para ginásio (volley, ginástica, etc.) — 4.000 pessoas.

As instalações para tennis, basket, pugilismo, ginásio (volley e ginástica) e a piscina são internas e cobertas. Com arquibancadas e dependências privativas.

Este fato permite o seu funcionamento isolado de qualquer outra competição em campo.

A circulação e escoamento do estádio são assegurados por 42 escadas e 42 rampas, com largura total de 138 metros, para as escadas e 28 metros para as rampas, distribuidos por 33 pontos diferentes em volta das tribunas, de forma a eliminar, por completo, o congestionamento da circulação.

Como se verifica a sua majestosa praça de sports, além da completa pista de atletismo, campo de football, ambos ao ar livre, contará com os ginásios internos, a serem construidos debaixo das arquibancadas laterais gigantescas do estádio, para basketball, volleyball, tennis, ginástica e box, bem como moderníssima piscina. Todos os ginásios e a piscina possuirão arquibancadas.

O prefeito vai erguer um estádio nos subúrbios

A NOITE apurou ontem, que a Prefeitura construirá tambem nos subúrbios um grande estádio. Nele serão colocadas as arquibancadas de ferro do atual campo de São Cristovão, que estão em ótimo estado de conservação. O estádio suburbano será uma das grandes obras do prefeito Dodsworth nos subúrbios. Ainda não está resolvido se esse estádio surgirá na zona da Central ou da Leopoldina.

Assistência e proteção aos indios

O interessante certame que se encerrou no Instituto Benjamin Constant

Encerrou-se no edifício do Instituto Benjamin Constant a Exposição Foto-Cinematográfica promovida pelo Conselho Nacional de Proteção ao Índio

Este certame sobre a vida dos nossos índios e os trabalhos de assistência e proteção, realizados pelo governo, através dos postos indígenas, espalhados pelo nosso imenso "hinterland", contou com a visita de numerosos funcionários, estudiosos dos assuntos relacionados com a vida dos nossos selvícolas, além da presença do ministro Apolonio Sales e do senhor Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público.

O presidente e os índios

Foi o Sr. Getulio Vargas o único presidente da República que visitou uma aldeia indígena. Pode dizer-se que a nota mais interessante do variado mostruário da exposição é constituida pelas numerosas fotografias em que se vê o Sr. Getulio Vargas entre os selvícolas. E numerosas vistas de postos indígenas com suas fazendas agricolas e pecuárias e escolas espalhados pelo imenso sertão, de espaço a espaço, mostram o esforço de assistência que o governo vem dando à nossa população indígena.

Impressões de visita

O ministro Apolonio Sales interessou-se particularmente por duas coisas: uma linda cabeça de índio e as vistas do Rio Negro, cujos reflexos dágua dão uma intensidade igual à da própria paisagem, devido ao fato, como se sabe, de correr o rio sobre um fundo pedregoso e escuro. Estas fotografias foram tiradas pela expedicionária Srta. Carlota Rosembaum.

A exposição representou, na parte moderna, os trabalhos colhidos pela expedição, que, no ano passado, foi ao sertão por iniciativa do Serviço de Proteção ao Índio, dirigido pelo coronel Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcelos.

A parte menos recente foi uma colaboração dos antigos serviços, exposta para que as autoridades pudessem ver o imenso manancial muitas vezes maior que o moderno, que está guardado em arquivos próprios.

Nova expedição rumo aos sertões matogrossenses

A expedição que partirá desta Capital dentro em breve, vai sob a orientação direta do general Rondon, com o objetivo de visitar, em carater de estudos, as tribus do Alto Paraguai: "Umutinas" e "Bororós", na margem do São Lourenço e, se houver tempo, ainda irá ao núcleo Bacaeri. O encarregado da expedição é o senhor Harold Schultz.

Novas perspectivas para o C. N. P. I.

Verificando a necessidade de intensificar os estudos cientificos sobre a vida de nossos aborigenes, o general Rondon entrou em entendimento com o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P., no sentido de anexar ao C. N. P. I. um organismo capaz de elaborar toda a espécie de estudos cientificos quanto ao meio e quanto aos homens em relação aos índios.

Assim, procederam-se às démarches entre o Ministério da Agricultura e o Ministério da Guerra, com a finalidade de levar para o primeiro os antigos serviços da Comissão Rondon, atualmente dirigidos pelo coronel Jaguaribe Gomes de Matos. Esse serviço, com a reorganização do Exército, tomou a si o encargo dos estudos das regiões que cobrem as fronteiras.

Agora, a parte técnica que possue esse serviço, tomada com a parte dos sertões, dispõe de um imenso contingente, acrescido da parte histórica, que foi colhida através de longas buscas pelos grandes arquivos do Brasil, como sejam: Ministério do Exterior, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Biblioteca, Arquivo Nacional, Arquivo do Exército, alguns arquivos de São Paulo e os melhores arquivos de Portugal.

De maneira que a parte histórica em relação às fronteiras está realmente bem representada nesse serviço. Além disso, à medida que o general Rondon fazia a sua penetração, no periodo da antiga Comissão Rondon, os estudos de história natural foram muito desenvolvidos, estudos esses que, pela sua própria natureza, não estão ligados a nenhuma atividade do Exército. De modo que o grau especializado desses serviços levados a efeito em zonas longinquas sobre os índios, a fauna, a flora e a geologia aconselhavam que tal empreendimento não ficasse parado. Assim, pois, pelo acôrdo havido entre o Ministério da Agricultura e o ministro da Guerra ficou combinado que todo o manancial da antiga Comissão Rondon passaria para o Ministério da Agricultura, ficando encartado no Conselho Nacional de Proteção ao Índio. Nesse novo setor será criado um serviço especial, que compreenderá uma Secção de Etnografia, uma Secção de Exploração Geográfica, uma Secção de Cartografia, sendo que esta última é a mesma do atual serviço de conclusão da carta de Mato Grosso, serviço esse também dirigido pelo coronel Jaguaribe Gomes de Matos. A Subcomissão de Etnografia ficará subordinada ao Serviço Fotográfico e Cinematográfico para colher a documentação no sertão, tomando conta dos estudos indígenas, do uso e fabricação dos seus utensilios, as cenas naturais que se possam colher dos índios, e, além disso, fazer a reprodução sistemática em ponto grande, de todos os trabalhos geográficos realizados pelos grandes cientistas, sobre feições quaisquer dos trabalhos indígenas e sobre tudo quanto seja relativo aos índios.

Este serviço, já se encontra instalado em dependência do Instituto Benjamin Constant, à avenida Pasteur. Dessa maneira, o governo do presidente Vargas, vem providenciando os meios para a adaptação, educação, assistência, nacionalização, dos nossos irmãos da selva na comunidade brasileira, não poupando para isso esforço nem despesas.

A prioridade da descoberta do mosquito "Kerteszia" como transmissor da malária

O Dr. Juarez Cerqueira do Amaral volta ao debate

Já no inicio do corrente mês o Dr. Juarez Cerqueira do Amaral, clinico na capital bandeirante e ex-chefe de setor do Serviço Nacional de Malária em Paranaguá, Estado do Paraná, veio a público, numa entrevista concedida ao "Diário de São Paulo", daquela capital, afim de manifestar sua surpresa ante as declarações do Dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, a propósito da transmissão da malária no sul do país. Agora, com a distribuição, pelo referido Serviço, da nota oficial sobre o assunto, o Dr. Juarez Cerqueira do Amaral volta às colunas daquele colega paulista para, como da primeira vez, reivindicar para si a prioridade da descoberta do mosquito "Kerteszia" como transmissor da malária.

De inicio estranha o Dr. Juarez Amaral que a nota oficial em apreço negue a descoberta, apoiando, em vários itens, o seu ponto de vista, quando o Dr. Pinotti, em entrevistas concedidas a jornais de Curitiba, diz que o Serviço de Malária, através de seus entomologistas, capturou tais mosquitos e, dissecando-os, constatou um alto percentual de infecção do sub-gênero "Kerteszia", demonstrando que a transmissão se faz por esse sub-gênero e não pelas espécies conhecidas no Brasil. Acrescenta o Dr. Pinotti que a única profilaxia compativel com esses novos conhecimentos dos entomologistas e epidemiologistas consistia no exterminio dos gravatás, trabalho que já vinha sendo feito em grande escala.

Continuando, acrescenta o Dr. Juarez Amaral — e o próprio diretor do Serviço Nacional de Malária o confirma — que foram os entomologistas do referido Serviço que realizaram a captura e dissecação das "Kerteszias" infectadas, o que deu origem à mudança de rotina que vinha sendo seguida e a destruição de 68.000 gravatás. Documentando sua declaração, o Dr. Juarez cita o seu relatório de 1941 ao diretor do Departamento Nacional de Saude, no qual enumera a quantidade de gravatás (Bromélias) destruidos, sua cifra, em 31 de dezembro daquele ano, era de 1.892.359 unidades.

Ainda em dezembro de 1941 iniciou o Dr. Juarez Amaral a dissecação do mosquito "Kerteszia", o que mencionou em seu relatório acima aludido. Desse seu trabalho deu conhecimento a várias autoridades sanitárias que visitaram, em 1942, o setor de Paranaguá, que, então, dirigia, inclusive o Dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude. Publicou o resultado de suas pesquisas numa "Nota prévia", na "Folha Médica", de 5 de agosto de 1942, acompanhada da seguinte estatistica: "Kerteszia bellator": 307 dissecações com 2 positivas e 305 negativas; "Kerteszia cruzi": 444 dissecações com 1 positiva e 443 negativas.

Um ano depois os entomologistas daquele Serviço realizam trabalho idêntico e veem proclamar que lhes cabe uma descoberta que já fora feita e devidamente documentada pelo autor da entrevista.

Finaliza o Dr. Juarez Amaral, tecendo longos comentários em torno do assunto e da nota oficial em apreço, reafirmando que a "descoberta" que ela focaliza não é mais do que a repetição do que ele fizera, um ano antes, documentando as suas investigações com a publicação de uma nota prévia em revista médica.

CRIEM BICHOS DA SEDA

O desenvolvimento que vai tendo no Estado do Rio a cultura dessa opulenta fonte de renda

Antonio Soares de Souza, com o seu "V" da vitória feito de casulos

Os esforços que a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, por intermédio das suas repartições especializadas, vem desenvolvendo em favor da criação do bicho da seda, já estão apresentando os mais auspiciosos resultados. Poucos são os municipios fluminenses que se não dedicam ainda àquela esplêndida fonte de renda, mas, em verdade, as comarcas que ainda não puderam levar casulos para as máquinas de fiação, não estão muito longe de o fazer, por isso que a sua cultura, em larga escala, de amoreiras, que nas mesmas se processa, febrilmente, muito em breve se colocará nos indices estatisticos dos melhores produtores de seda animal. E na esplêndida realidade já pode ser de antemão assegurada porque o trabalho fecundo dos fluminenses se estimula através do auxilio material com que o patriótico governo do interventor Amaral Peixoto está fomentando essa rendosa indústria.

É de toda a justiça salientar o interesse com que o secretário Rubens Farrula, da pasta da Agricultura, está procurando incentivar o plantio de amoreiras em todos os recantos da velha provincia e as providências que já está pondo em prática, aliás, com os melhores resultados, no sentido de que o fio de seda já saia do Estado do Rio diretamente para a fábrica. Essa iniciativa veio possibilitar aos sericultores maiores lucros, de vez que lhes dará melhores resultados a venda do fio já preparado do que os casulos sufocados, como se fazia antigamente.

O amparo direto do governo à sericicultura no Estado do Rio colocou essa indústria entre as mais destacadas fontes de renda desse Estado, que não tardará a obter uma esplêndida colocação entre as demais unidades da Federação na produção de seda animal.

Para se ter uma idéia de como se cuida na terra de Nilo Peçanha da criação do bicho da seda, é bastante lançar um olhar sobre as estatisticas. Em Itaboraí, por exemplo, onde se acha instalado um Posto de Sericicultura, o entusiasmo no seio da população local é digno de ser registado. Nas fazendas, como nas escolas, até nas próprias casas de familia, plantam-se amoreiras e produzem-se casulos. Até o dia 31 de dezembro do ano findo, aquela estação da Secretaria de Agricultura havia fornecido, a centenas de pequenos criadores, cerca de 60 mil estacas e a produção de casulos, que em 1940 já beirava a casa dos 96 quilos, já apresentou em 1942 a respeitavel cifra de 250.000 quilos

Inspirou-nos estes ligeiros comentários sobre o desenvolvimento da sericicultura no Estado do Rio a comunicação que recebemos de Itaboraí, a propósito do interesse que o assunto está alí despertando, segundo a qual um ancião e quase nonagenário, Antonio Soares de Souza, de 85 anos, tambem criador do bicho da seda, acudindo aos apelos do interventor Amaral Peixoto, em reação ao esforço de guerra com que os fluminenses devIam ajudar as Nações Unidas se empregara de tal modo, abandonando os velhos e murais "castelos", improvisara um bosque de casulos um grande "V".

— Já que a idade não me permite mais pegar em armas — teria dito ele — seja-me licito ao menos mandar os meus votos à causa da humanidade neste singelo V da vitória...

Inicia-se hoje

O Campeonato Brasileiro de Football

A Confederação Brasileira de Desportos, vencendo todos os obstáculos, realizará este ano o Campeonato Brasileiro de Football. Não tem a entidade máxima, realmente, poupado esforços para o êxito desse interessantissimo certame nacional. Hoje será iniciado o campeonato, com a realização de quatro encontros na zona norte:

Pará x Amazonas, Maranhão x Piauí, Rio Grande do Norte x Paraíba e Sergipe x Alagoas.

A NOVA REFORMA DO ENSINO E A CIDADE UNIVERSITÁRIA

Observações do professor Alfredo Monteiro, de volta da Baía, sobre esses e outros assuntos

De volta da cidade de Salvador, onde participou das bancas examinadoras dos concursos para catedráticos de Clinica Neurológica e Propedeutica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Baía, o professor Alfredo Monteiro deu-nos as suas impressões nessas provas, informando que se realizaram com plena regularidade e num ambiente de grande interesse por parte dos elementos universitários e dos intelectuais baianos.

Referiu-se aos seus companheiros examinadores com expressões do maior apreço, exaltando-lhe os méritos, a cultura, a capacidade profissional e pedagógica, como verdadeiros mestres em suas especializações. Em seguida, faz observações sobre a nova reforma do ensino:

— Na Baía dei algumas entrevistas à imprensa sobre alguns pontos da nova reforma de ensino que o ministro Gustavo Capanema, há alguns anos, vem empregando o melhor de seus esforços e longas horas de meditação e estudo. Uma delas foi transcrita num grande vespertino do Rio e causou sensação: foi aquela em que não me mostrei simpático à Cidade Universitária. De fato, fui dos primeiros a aplaudir a idéia, há cerca de seis anos atrás, quando não havia guerra e as possibilidades eram outras. Agora, porem, a tal ponto que o próprio ministro Capanema já se mostrou inclinado a uma solução intermediária, qual a de um Centro Médico e de escolas outras da Universidade em locais diversos do Rio.

O desejavel, realmente, seria a Cidade Universitária, unificando a mentalidade acadêmica num ideal de unidade nacional. Mas... suponho que a guerra e o após guerra dificultarão esse sonho na cidade do Rio de Janeiro, sobretudo hoje com a valorização dos terrenos.

Não creio que a unidade espiritual dos universitários dependa fundamentalmente de os reunir em um grande campo de estudos. A obra do presidente Vargas, apagando os regionalismos nefastos, congregou os estudantes do Brasil, igualando-os nos mesmos anseios de conquistas cientificas, técnicas, profissionais, estudem eles nas escolas do Rio Grande do Sul ou nos estabelecimentos de ensino do Pará.

Ademais, a caserna, grande escola de civismo, iguala-os tambem na fase de conciência nacional, com a vantagem de disciplina, sem reuni-los em centros onde não se poderá sempre manter uma boa ordem.

Acredito mesmo que, se tivermos a cidade universitária, nossos moldes de educação da mocidade serão de instrui-los e não prepará-los para agressão a outros países, como fizeram as nações do Eixo, hoje descentradas pela vitória, que se anuncia, das democracias.

Passa depois o professor Alfredo Monteiro a falar do que vira na Baía, alem da beleza das suas antiguidades, que já conhecia de outras viagens. Fala com entusiasmo das atividades das forças das nações unidas, dizendo:

— Orgulhei-me de ver os nossos marinheiros, soldados e aviadores no desempenho de suas tarefas, dirigidos por grandes cabos militares. O general Dermeval Peixoto, amigo e companheiro dos tempos de moço, é o comandante da Região. É uma figura simpática de chefe, com o conceito elástico de disciplina humana. Tanto se preocupa com as armas de defesa como com os problemas de saude e tratamento dos enfermos. O Hospital Militar, a cargo do major Paulino, está sendo adaptado para perfeito funcionamento, muito se devendo ao interesse do general Peixoto e ao coronel Araujo, que superintende o Corpo de Saude.

O contra-almirante Lemos Basto, chefe naval do setor leste, é sempre o mesmo marinheiro, com suas virtudes, que encontrei em Manaus.

Nossos navios, com seus jovens comandantes, estão sempre em atividade, e o grande "Minas Gerais", comandado pelo capitão de mar e guerra Lara Campos, está novo, como há vinte anos atrás. Nossos aviões cruzam, da manhã à noite, os céus do norte do Brasil e limpam as águas de submarinos traiçoeiros.

É a unidade nacional na defesa da nossa integridade, o que se vê na terra baiana, sempre aureolada pela cultura e pelo patriotismo de seus filhos.

IV Revezamento Suburbano

A interessante prova de hoje, promovida pelo C. A. Independentes

Promovido pelo Club Atlético Independentes, será realizado na manhã de ontem, o VI Revezamento Suburbano.

Participarão da interessante prova os clubs A. Atlética Carioca, C. A. Rio de Janeiro, Santa Cruz A. C., Guarani A. Club, Sporting F. Club e o club promotor.

Favorito Mario Moreira

Mario Moreira, pertencente à Atlética Carioca, aparece como o franco favorito da prova.

O joven atleta ostenta magnifica forma, devendo mesmo vencer bem o IV Revesamento Suburbano.

A EQUIPE AMERICANA EM GRANDE FORMA

Os atrativos do V Concurso Aquático da temporada a realizar-se hoje na piscina do Fluminense

Realiza-se hoje, às 10 horas, na piscina do Fluminense, o 5º Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, sob o patrocinio do C. R. Vasco da Gama.

A competição, reservada à classe infanto-juvenil, compõe-se de 21 provas e promete um desenrolar brilhante, dado o equilibrio de forças entre as quipes do América, Fluminense e Tijuca, que porfiarão pela supremacia na contagem. Os demais clubs concorrentes, embora sem chance de vencer o concurso, apresentarão nadadores em condições de vencer diversas provas. Espera-se a queda de vários records, já se tendo registado um nas eliminatórias, conseguido por Manfredo Leipziger, do C. R. Icaraí. Aliás, antes do inicio da competição, seu irmão Alcindo, do Fluminense, fará uma tentativa de novo record para os 100 metros, aspirantes, nado de peito. Tudo indica que os adeptos da natação podem aguardar uma bela exibição dos pequenos azes de nossas piscinas.

Os juizes escalados para o controle técnico

Pelo Conselho Técnico de Natação da F. M. N. foram escalados os seguintes juizes:

Árbitro — José Rocha Lemos; juiz de partida: Moacyr Marques Machado; auxiliar: Maurino Macedo Costa; juizes de chegada e cronometrista: do 1º lugar, Domingos Castro Sá Reis, Carlos Frederico Witte e Américo de Almeida Rodrigues; Do 2º lugar: Armindo Bergamini; Do 3º lugar: Dilson José Rebello; Do 4º lugar, Salomão Pochaczewiski; Do 6º lugar: Durvalino Fonseca Ribeiro; Do 7º lugar: Armando Duarte Silva; Juizes desempatadores: Dos 2º, 3º e 4º lugares: Geraldo Mota; Dos 5º e 6º lugares: Joaquim Teixeira da Costa; juizes de raia: Rene Netto Caminha; Pericles Neiva; Aldacir Guimarães Bill; Anotador: Newton Ribeiro de Oliveira; anunciador: Alberto Silva; médico: Dr. Aldo Januzzi

Os resultados das corridas de ontem

Na reunião turfista de ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.000 metros (Pista de grama) Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00, Cr$ 1.500,00 — 1.º) MissRoyal, A. Araujo, 55 Ks.; 2.º) Gedy, Geraldo, 55 Ks.; 3.º) Pimpa, Canales, 55 Ks.; Tempo: 60 4/5; Ganho por três quartos de corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 41,80; Dupla: Cr$ 37,30; Placés: Cr$ 16,50, Cr$ 32,00 e Cr$ 15,10; Movimento do páreo: Cr$ 86.160,00.

Segundo páreo — 1.000 metros (Pista de grama) Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Toulon, A. Rosa, 55 Ks.; 2.º) Glauco, O. Fernandes, 55 Ks.; 3.º) Paraquedista, Zuniga, 55 Ks.; Tempo: 60 2/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça; Rateios do vencedor: Cr$ 21,70; Dupla: Cr$ 20,30; Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 12,40 e Cr$ 14,50; Movimento do páreo: Cr$ 106.390,00.

Terceiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Palhaço, A. Barbosa, 53 Ks.; 2.º) Myathan, P. Simões, 52 Ks.; 3.º) Grumete, A. Brito, 56 Ks.; Tempo: 79; Ganho por focinho; do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 38,60; Dupla: Cr$ 46,80; Placés: Cr$ 15,90, Cr$ 22,30 e Cr$ 18,20: Movimento do páreo: Cr$ 147.440,00.

N.R. — O cavalo Grumete, retirou-se após a corrida, completamente manco.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Quijote, Timotheo, 53 Ks.; 2.º) Buena Piesa, Geraldo, 55 Ks.; 3.º) Taquató, Osmany, 48 Ks.; Não correu Musical; Tempo: 91; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 35,50; Dupla: Cr$ 71,70; Placés: Cr$ 13,20, Cr$ 16,10 e Cr$ 12,00; Movimento do páreo: Cr$ 155.010,00.

Quinto páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Coq Hardy, J. Martins, 53 ks.; 2.º) Caridade, S. T. Camara, 47 Ks.; 3.º) Ipané, C. Pereira, 56 Ks.; Não correu Dina; Tempo: 79; Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 60,30; Dupla: Cr$ 66,70; Placés: Cr$ 21,70, Cr$ 20,70 e Cr$ 23,50; Movimento do páreo: Cr$ 164.880,00.

Sexto páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Cedro, Waldemiro, 53 Ks.; 2.º) Oreada, I. Sousa, 48 Ks.; 3.º) Sapateador, João Santos, 47 Ks.; Tempo: 103; Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 41,70; Dupla: Cr$ 50,80; Placés: Cr$ 26,90 e Cr$ 51,40; Movimento do páreo: Cr$ 184.470,00.

Sétimo páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Sptiffire, Mesquita, 56 Ks.; 2.º) Montalvan, O. Fernandes, 54 Ks.; 3.º) Cuéra, Redusino, 55 Ks; Tempo: 96 1/5; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 81,70; Dupla: Cr$ 72,00; Placés: Cr$ 22,70, Cr$ 19,40 e Cr$ 23,70; Movimento do páreo: Cr$ 278.580,00; Geral: Cr$ 1.122.930,00; concursos: Cr$ 880.115,00; Pista areia leve.

C. R. Flamengo x C. R. Vasco da Gama

Uma nota oficial do Botafogo

Tendo o presidente da Federação Metropolitana de Football, usando das atribuições que lhe foram conferidas pelo Conselho Nacional de Desportos, requisitado o campo deste club, para realização do jogo oficial C. R. Flamengo x C. R. Vasco da Gama, o Departamen Financeiro do Botafogo F. R. comunica, por nosso intermédio, que ficam suspensos os direitos dos seus associados, bem como dos portadores de permanentes, na conformidade da letra "s", artigo 40, do respectivo estatuto, e nos termos da requisição aqui mencionada.

Outrossim, a tribuna de honra ficará reservada exclusivamente para as altas autoridades esportivas e diretorias dos clubs disputantes.

Afundou três cruzadores japoneses

Depois de abater trinta e dois aviões que o atacaram — A proeza do encouraçado americano "South Dakota"

WASHINGTON, 2 (A. P.) — A Marinha identificou o famoso "couraçado", que abateu 32 aviões em um combate e depois afundou três cruzadores japoneses, como o "South Dakota".

Sob o comando do capitão Thomas Catch, o "South Dakota" conseguiu essa grande vitória na noite de 14 de novembro, ao largo da ilha Savo, nas Salomão.

O "South Dakota" andava à busca de navios inimigos quando três cruzadores inimigos surgiram à vista. A primeira salva de tiros do "South Dakota" pôs em chamas um dos cruzadores. Antes que os outros navios inimigos se pusessem em posição de fazer fogo, o "South Dakota" os pôs a pique.

Antes desse choque, o "South Dakota" tinha sofrido pesado ataque anti-aéreo, durante o qual abateu 32 aviões.

A LUTA NA CÓRSEGA

Os franceses progridem no sentido de Bastia

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 2 (A. P.) — O comunicado francês anunciou que as operações da ofensiva estão em progresso no distrito oeste de Bastia, onde os alemães continuaram cedendo terreno.

A China desfechará a grande contra ofensiva

O general Tang afirma que virá o contra-ataque, sem adiantar quando

CHUNGKING, 2 (R.) — "Depois de mais de seis anos de resistência contra seu poderoso inimigo, a China não esqueceu sua contra-ofensiva e esta não tardará a ser desfechada" — declarou hoje o general de divisão Tang, novo porta-voz militar chinês, em sua primeira entrevista com os jornalistas.

Em resposta à pergunta sobre a data em que será desfechada essa contra-ofensiva, o general Tang disse:

"Para fazer seus preparativos, a China necessita de tempo, especialmente em vista das dificuldades de transporte para o material pesado. Não posso dizer em definitivo quando se dará esse contra-ataque, mas posso afirmar que a confiança será justificada".

A Alemanha paga o preço da derrota

NOVA YORK, 2 (R.) — O "New York Times", comentando a ocupação de Nápoles, escreve hoje: "Pode-se dizer que na Itália como na Rússia, é possivel serem superados o Estado Maior e a combatividade dos Exércitos de Hitler, produto de larga escala e absoluta concentração na guerra. No futuro, a força das Nações Unidas em homens e material, aumentará no passo que a da Alemanha diminuirá. O preço que pagamos é o da Vitória. O que a Alemanha paga é o da derrota, que pode demorar, mas que fatalmente virá. O caminho de Roma é, entretanto, largo. O de Berlim o é ainda mais. O preço a percorrer ambos será pago completamente e mais caro que o de libertar a terça parte da Itália, até hoje expurgada dos nazistas.

O dia de hoje não é de diversões. Para cada um de nós é dia de trabalho mais firme e decidido. É o dia de honrar adequadamente os triunfadores de Nápoles e Salerno".

A turfa de Jacarepaguá

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

estado de guerra, declarado pelo decreto n. 10.358, de 31 de agosto de 1942; a necessidade de serem prontamente explorados, no interesse da defesa e da economia nacionais, os depósitos de turfa existentes em terrenos alagados em Jacarepaguá (Distrito Federal); e os embaraços opostos àquela exploração por pessoas que se arrogam a posse daqueles terrenos, dificuldades essas que culminaram, há poucos dias, com conflitos à mão armada, decreta:

Art. 1.º — Fica autorizado o coordenador da Mobilização Econômica a ocupar e explorar todos os depósitos de turfa existentes nas terras circunvizinhas às lagoas de Jacarepaguá e Marapendi e dos cursos dágua que nas mesmas desembocam, nas freguesias de Jacarepaguá e Guaratiba, no Distrito Federal, independentemente de quaisquer licenças ou autorizações anteriormente concedidas para pesquisas ou exploração dessas reservas, que ficam, assim, expressamente revogadas e suspensas, no interesse da Defesa Nacional.

Art. 2.º — O coordenador da Mobilização Econômica só utilizará as áreas indispensaveis aos trabalhos intensivos de exploração da turfa e promoverá os acordos necessários às indenizações de benfeitorias e lavouras nas mesmas existentes, devendo ditas áreas ser devolvidas aos legitimos proprietários, tanto que os trabalhos de exploração forem se deslocando para outros locais ou depósitos.

Art. 3.º — O coordenador da Mobilização Econômica conservará, em harmonia com o Departamento Nacional de Obras de Saneamento, os canais de que se utilizar para o transporte da turfa e do material pertinente aos serviços e providenciará de modo que os trabalhos não alterem o plano de saneamento aprovado por aquele Departamento nos terrenos que tiver de explorar.

Art. 4.º — Para prosseguir nos trabalhos, o Coordenador da Mobilização Econômica fica autorizado a ocupar imediatamente as áreas onde estão localizados os seus armazens, escritórios, casas de residência, campos de extração e secagem de turfa, bem como as necessárias para as câmaras de decantação projetadas, que são as seguintes: na testada da estrada de Guaratiba a partir da ponte do rio Pavuna, duzentos (200) metros de extensão pelo lado do brejo, fazendo fundos com o rio Pavuna e, daí em diante, cinquenta (50) metros marginais do mesmo rio Pavuna, até a lagoa de Jacarepaguá; defronte da área precedente da Estrada de Guaratiba, duzentos (200) metros pela testada da Estrada, por duzentos (200) metros de fundos; na outra margem do rio Pavuna, abaixo da ponte, a partir da Estrada, cinquenta (50) metros marginais até a lagoa de Jacarepaguá; entre os quilômetros 18 19 da referida Estrada de Guaratiba, no lugar denominado Portela, duzentos (200) metros, na testada da Estrada pelo lado do brejo, com fundos até o rio Marinho; e mais os terrenos compreendidos na área limitada por uma linha que partindo da outra margem do rio Marinho, no fundo da área anteriormente descrita, passa pelo Morro do Portela vai até a Pedra do Urubú e desta, em linha reta, vai até a Lagoa de Jacarepaguá, em cuja margem terá, a partir da foz do rio Marinho, mil (1.000) metros de extensão, seguindo em sentido contrário o dito canal do Marinho, incluindo o Morro do Amorim ou Ilha Marinho, para encontrar o seu ponto de partida no fundo da área localizada entre os quilômetros 18 e 19 da referida Estrada de Guaratiba.

Parágrafo único. — Observar-se-á quanto à utilização dos terrenos descritos neste artigo o mesmo regime previsto no art. 3.º.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Seguro para os operários de Trinidad

PORT OF SPAIN, 2 (R.) — Acaba de ser nomeada uma comissão destinada a estudar a introdução, em Trinidad, dos seguros operários sobre a base de um trabalho regular. A comissão estudará tambem a ampliação dos seguros para os trabalhadores na indústria agricola, bem como seguros contra enfermidades.

"Club-house" em Petrópolis para os servidores públicos

(Titulos principais na 1.ª página)

Um dos grandes problemas do Estado moderno é o da assistência social aos trabalhadores, quer os de empresas particulares, quer os do próprio Estado. O trabalho intenso, obrigando o trabalhador a grande dispêndio de energias, exige repouso, divertimento, afim de que o individuo não se esgote prematuramente e possa continuar a dar sua produção normal de trabalho.

No Brasil a assistência social só começou a preocupar o Estado no governo do presidente Getulio Vargas. Foi o chefe da revolução de 1930 o iniciador da reforma das leis sociais, dando-lhes maior objetividade. Antes, como deputado, o Sr. Getulio Vargas promovera a decretação de diversas leis de assistência social. Ao assumir o governo da República, o Sr. Getulio Vargas não se afastou dessa norma, de amigo do trabalhador. A proteção ao trabalhador, o salário mínimo e outras medidas podiam ser aplicadas imediatamente; porem a parte mais dificil estava na realização de um programa de recreações.

Compreendendo a necessidade de colaborar com o governo, organizando-se em classe, os servidores civis, atendendo a uma sugestão do Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, — promoveram a fundação de uma agremiação que, reunindo todos, formando um corpo coéso, pudesse, pela unidade, realizar essa parte do programa governamental do Estado Novo.

A Associação dos Servidores Civis do Brasil, hoje, é uma promissora realidade. Seu programa de ação é vasto e já se acha em plena execução.

Um "Club-House" em Petrópolis

A recreação é uma das partes capitais do programa da A. S. C. B., Colônias de férias, balneários, centros de recreação, reuniões mundanas, tudo está compreendido nesa órbita de ação. E, com menos de seis meses de fundada, a A. S. C. B., estuda a construção do seu primeiro "club-house", em Petrópolis. Será um grande edificio, moderno, dotado de todo o conforto, onde o servidor público poderá passar o seu fim de semana. Alí, ele encontrará restaurante, salões de projeção, campo de desportos com piscina, quadra de tenis, pista de atlétismo, etc.

O primeiro "club-house", cujo nome é devido ao tipo de construção, pois é formado por grupos de casas, terá o lançamento de sua pedra fundamental no próximo dia 28 do corrente. quando será comemorado o *dia do funcionário*.

Ainda em Petrópolis, a A. S. C. B. construirá casas que serão vendidas aos servidores públicos, mediante o pagamento de módicas prestações mensais.

Um balneário em Jurujuba

Não ficará apenas em Petrópolis a ação da A. S. C. B.. Em Jurujuba, ou nas proximidades desse maravilhoso recanto fluminense, a entidade que reúne todos os servidores civis do Brasil fará construir um outro "club-house". Será um balneário moderno, onde o servidor, cansado do ar da cidade, em suas férias encontrará um ambiente propicio à prática de desportos náuticos.

Em Teresópolis outra colônia de férias

Como em Petrópolis e em Jurujuba, a A. S. C. B., fará construir uma colônia de férias em Teresópolis. O local em vista para a sua construção está situado na parte alta dessa cidade fluminense, onde o terreno é grande, com cêrca de 230 alqueires de terra. Alí o servidor durante as férias poderá se dedicar à equitação, à caçada e outros desportos.

Dependendo do regresso do Sr. João Carlos Vital

O início desse programa e a escolha definitiva dos terrenos onde serão lançadas as pedras fundamentais das primeiras colônias de férias dependem do regresso do presidente da A. S. C. B., Sr. João Carlos Vital, que se encontra atualmente no Rio Grande do Sul, e onde tomará parte, hoje, nas comemorações do aniversário de fundação de Uruguaiana.

Vitória 10 dias após o desembarque

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 3 (A. P.) — As tropas australianas que operam nas selvas da Nova Guiné capturaram a cidade de Finschafen, no decorrer do dia de sábado, ontem, dez dias depois de terem desembarcado as primeiras tropas, seis milhas mais ao norte.

Finschafen fica sendo a terceira posição japonesa de importância a cair em mãos dos aliados, desde o dia 12 de setembro findo, quando caiu Salamaua, seguindo-se a captura de Lae, no dia 16 do mesmo mês.

Alarme antiaéreo em Londres

LONDRES, 3 — (U. P.) — Urgente — Foi dado sinal de alarme anti-aéreo nesta capital e pouco depois foram ouvidos estampidos da artilharia anti-aérea na zona metropolitana.

O centenário da cidade de Uruguaiana

Várias missões estrangeiras e comitivas de autoridades chegam àquela cidade

URUGUAIANA (R. G. do Sul, 2 — Serviço especial de A NOITE) — Chegou em trem especial procedente de Porto Alegre uma grande comitiva, composta dos secretários da Agricultura, da Fazenda e da Educação; diretor do D. E. I. P. e a esposa do interventor. De avião é esperado amanhã o interventor Ernesto Dornelles.

Em trem especial, vieram ontem o general Benicio da Silva e todo o seu Estado Maior.

Chegaram hoje a missão argen-
Chegaram hoje, a missão argentina, chefiada pelo ministro da Agricultura daquele país, general Diego Mason; o ministro da Agricultura do Uruguai, Sr. Arturo Gonzalez Vidorte e o embaixador Baptista Luzardo. Encontram-se aqui, tambem, uma representação dos bancários de Porto Alegre, e os diretores do Banco do R. Grande do Sul, Renato Costa e Salatiel de Barros.

Desfilarão amanhã o 8.º R. C., o 2.º Grupo de Artilharia e o 3.º Batalhão Motorizado, ainda da cidade de Rosário.

Haverá ainda o desfile dos colegiais.

A missão do Paraguai é chefiada pelo ministro da Agricultura daquele país.

A Rússia concordou...

Goebbels afirma que a retirada nazista está se processando com a aquiescência dos russos e que a Alemanha não atacará enquanto não atingir nova linha já determinada

LONDRES, 2 (Do comentarista diplomático da Reuters) — A propaganda germânica está mais uma vez lançando mão de uma ofensiva de rumores, afim de contrabalançar tanto quanto possivel os reveses que a Wehrmacht está experimentando na Rússia e na Itália.

O "slogan" divulgado pelo Dr. Goebbels, agora, se não difere substancialmente de outros bem conhecidos, lançados há tempos — pois todos visavam confundir as nações aliadas e disseminar a suspeita entre as mesmas — apresenta caracteristicas mais singulares.

Com efeito, Goebbels proclama agora que a retirada alemã na Rússia está se fazendo com a aquiescência do governo russo e que a Alemanha prometeu não tentar qualquer nova ofensiva logo que suas forças cheguem a uma linha qualquer determinada.

A técnica da propaganda nazista na distribuição de rumores como esse já não é tão nova, a ponto de poder confundir os observadores das várias capitais neutras, onde a nova "ofensiva de divisão dos aliados" está se fazendo sentir com mais vigor.

Essa tentativa é particularmente germânica: Goebbels se encarrega de divulgar os rumores para depois desmentí-los oficialmente. Angorá foi escolhida, agora, para centro principal da nova ofensiva. Mas a rádio turca, comentando o caso, acentuou: "Esse mesmo rumor acentua que os alemães, compreendendo que não podem conquistar a Rússia, decidiram abandonar o território russo".

Reconhecendo, em principio, o fracasso alemão a leste, a emissora turca dá curso ao rumor geral: "De outra parte, a Alemanha teria prometido à Rússia que, ao chegar as suas armas a uma linha (?) qualquer, não mais voltaria ao ataque. Dessarte, com esse possivel entendimento com a Rússia, os alemães procurariam entrar em entendimento com os anglo-saxões em futuro próximo, viesse a exercer pressão sobre os anglo-saxões em futuro próximo. Por isso, conquanto a Alemanha e a Rússia desmintam oficialmente esses rumores, não evitam que os mesmos circulem e, antes, tomam posições, tal como se dessem assistência aos mesmos.

Outra vantagem da Alemanha na divulgação dessas noticias — acrescenta a emissora turca — está na intenção de salvar o prestigio das armas alemãs, que prosseguem em retirada na frente oriental. Não há a menor dúvida de que essa grande retirada representa um tremendo golpe sobre o prestigio do exército alemão. Se Goebbels pudesse criar a crença de que essa retirada está se processando segundo acordo, a antiga fé na invencibilidade do exército alemão poderia ser mantida".

Os circulos bem informados de Londres constatam que as grandes "ofensivas da propaganda" germânica sempre coincidem com os seus reveses militares nos teatros vitais da guerra. Com efeito, o mesmo ocorreu depois de Stalingrado e tambem quando a Wehrmacht abandonou a linha do Don. Agora, Goebbels precisa ainda mais dar largas às suas trombetas, porque a linha do Dnieper está em perigo, enquanto ao sul da "fortaleza europeia", os exércitos anglo-americanos estão marchando vitoriosamente.

Preparavam um tiro na praça

Explicações da firma Couro Moderno S. A.

Com referência à noticia por nós publicada em nossas edições de ante-ontem, com o titulo acima, sobre a falência da firma Somico Limitada, estabelecida com armazem na rua da Misericórdia n. 82, cujos sócios, segundo a nossa justiça, haviam transferido grande quantidade de mercadorias para os armazens da firma Couro Moderno S. A., estabelecida na rua do Senado n. 65, 2.º andar, recebemos do Sr. Antonio Coelho de Moura, sócio desta última firma, a seguinte carta, que, como de nossa praxe, publicamos:

"Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1943. — Ilmo. Sr. diretor de A NOITE. — Prezado senhor. — Venho pela presente solicitar a V. S. a publicação da presente, como retificação à nota publicada na edição do vosso conceituado jornal de hoje, sob a epigrafe "Preparavam um "tiro" na praça".

Absolutamente a firma Couro Moderno S. A. não escondeu em seus locais mercadorias pertencentes à sociedade Somico Ltda., mas as adquiriu em transações regulares e perfeitamente comerciais e que serão provadas em Juizo, conforme solicitação feita pelo nosso procurador e advogado ao Exmo. Sr. juiz da 2.ª Vara Civil.

Assim muito grato ficarei a V. S. pela atenção que dispensar à presente e sou cd.º mt.º obgd.º — Antonio Coelho de Moura, diretor-gerente da Couro Moderno Soc. Anônima".

Fugiu da delegacia mas foi apanhado outra vez

Na madrugada de ontem, o conhecido larápio Izarino José Pacifico, que tambem usa o nome de Jorge de Oliveira e o vulgo de "Trem", encontrava-se detido na delegacia do 2.º Distrito Policial, em Copacabana, quando, aproveitando-se de um momento de descuido das autoridades, conseguiu fugir. Os investigadores da Secção de Vigilância e Capturas foram postos no seu encalço e ontem mesmo, à noite, o detetive Albino Custodio Ferreira Filho, encontrou o larápio perto da delegacia do 11.º Distrito. Prendeu-o, levando-o à Delegacia do 11.º Distrito onde o apresentou ao Comissário Henrique de Melo Moraes, que mandou registar o fato, sendo a seguir o preso recambiado em carro forte para a Delegacia do 2.º Distrito.

Atropelado e morto por um auto-caminhão

Um auto-caminhão atropelou e matou o menor Valdemar, de 13 anos de idade, filho de Valdemar Pedro de Araujo, residente na rua Guarahú, 26, ao passar celeremente pela avenida dos Democráticos, defronte ao cemitério de Inhaúma.

A policia do 22.º distrito fez remover o cadaver para o necrotério.

Ignora-se o número do carro atropelador.

A medalha do cinquentenário ao jornalista Mario Guastini

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Ordem do Mérito Militar propôs ao ministro Oswaldo Aranha, chanceler da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o nome do jornalista Mário Guastini, redator chefe de O Estado de S. Paulo para receber a medalha do cinquentenário da República.

O ministro da Guerra fez uma proposta em termos altamente honrosos para o homenageado, enviando ao seu colega do Exterior o seguinte oficio:

"Exmo. senhor ministro das Relações Exteriores. — Atendendo a que o Sr. Mário Guastini, jornalista militante em São Paulo e atualmente diretor da Divisão de Imprensa e Rádiodifusão do D. E. I. P. daquele Estado, não recebeu, na ocasião oportuna, a medalha do cinquentenário da República, apesar dos inuúmeros trabalhos que publicou glorificando o imarcessivel nome de Deodoro; atendendo, mais ainda, a que, neste momento de crise mundial, o Sr. Guastini, faz uma propaganda semelhante a de Olavo Bilac, entusiástica e desassombrada, atravez da imprensa do país e maximé da bandeirante, indicando aos jovens patricios o rumo da caserna, ao mesmo tempo que influe, com sua pena vigorosa, na formação de um ambiente de guerra no seio da população, resolvi propor o nome do Sr. Mário Guastini para receber aquela medalha a que de há muito fez jús, pelos seus méritos. (a.) EURICO G. DUTRA".

A proposta foi encaminhada ao Sr. Getulio Vargas, Grão Mestre das Ordens Brasileiras, que a aprovou e o respectivo diploma e medalha foram enviada pelo Ministério do Exterior ao Sr. coronel Lima de Figueiredo, chefe do Gabinte do Ministro da Guerra, que ficou encarregado de fazer a entrega da alta honraria ao jornalista Mário Guastini, em dia que será préviamente designado.

A Ordem do Mérito Militar, no corrente ano e desta feita, só concedeu três medalhas, ao general Candido Caldas, ao jornalista Mario Guastini, e ao Sr. José Saboia Cortes.

Socorros às vitimas da guerra

Quarta-feira próxima realizar-se-á no Club Paissandú, rua Siqueira Campos, 143, (Copacabana), sob os auspicios do Comite Britânico de Socorros às vitimas da Guerra, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, um Chá-Bridge-Cooktail, que, sendo esta a primeira quarta-feira do mês, será como de costume em beneficio das vitimas inglesas.

Haverá as atrações habituais, barracas, balcões de venda, tômbola, "puccky dip", etc., bem assim como "hot dogs" e sandwiches.

Os amadores de bridge, onze e outros jogos poderão dedicar-se ao seu passatempo favorito.

Para os jogos, é favor reservar as mesas com Mrs. Shortland, pelo telefone 22-5243, e para o chá, como de costume com Mrs Trengrouse, telefone 25-1310 e Mile Leonardos, telefone 27-9753.

Enterrou uma faca no coração

Impressionante suicidio

Ocorreu um suicidio impressionante no Colégio Militar, ontem, às últimas horas da tarde. Um antigo professor de Educação Fisica do estabelecimento, o austriaco Miguel Hermann, residente à rua Joaquim Tavora n.º 38, em Niterói, alí estivera, visivelmente nervoso, procurando falar ao comandante. Como este não estivesse, Miguel Hermann, que contava mais de 75 anos e era viuvo, movimentou-se como quem se ia embora tendo antes declarado que lhe restava poucas horas de vida e que lhe pesava ter que ser enterrado como indigente.

Horas depois foram encontrá-lo morto, o corpo já frio, com um punhal enterrado no coração. Vitima, crê-se, de forte acesso de neurastenia, o velho professor matara-se.

As autoridades do 15.º Distrito Policial foram notificadas do fato e solicitaram a presença de peritos da D. G. I. para examinar o cadáver.

Em seguida, foi este removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

O América venceu o Bonsucesso por 5 x 1

A peleja realizada ontem, à noite, em Alvaro Chaves, entre as equipes do América e do Bonsucesso, terminou com a vitória dos rubros, pelo score de 5 x 1.

Os leopoldinenses agiram bem no primeiro período, cedendo por completo no segundo tempo, daí a alta contagem verificada.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

BONSUCESSO — Madalena; Toninho e Araraquara; Braz, Telesca e Russo; Sá, Irineu e Eunapio.

AMÉRICA — Osni II; Osni e Grita; Itim, Domicio e Laxixa; China, Manéco, Cesar, Lima e Jorginho.

Juiz — José Pereira Peixoto, que teve boa atuação.

Os goals

Aos 32 minutos de luta Russo faz penalty, derrubando Manéco na área. Batida a falta por China, o América consigna o seu primeiro tento. Novamente China, aos 35 minutos assinala o segundo goal dos seus. O Bonsucesso tira o zero aos 36 minutos. Eunapio em bela jogada marca o único ponto dos rubro-anis. 2x1, favoravel aos rubros, terminou o primeiro tempo.

Aos seis minutos do segundo período, Jorginho com forte pelotaço consegue o 3.º goal do América. China, batendo uma penalidade, consigna o quarto goal dos seus. Novamente, China, de penalidade de fora da área obtem o quinto goal do América. Com a contagem de 5x1, termina o encontro. Na preliminar, o América venceu por 4 x 1.

A renda atingiu a soma de Cr$ 5.352,40.

O Campeonato de Amadores da F. M. F.

Foram os seguintes, os resultados no Campeonato de Amadores:

Vasco x Flamengo — Amadores — empate, 3x3. Juvenis — empate, 1x1.

América x Bonsucesso — Amadores — America, 5x1. Juvenis — América, 1x0.

Campeonato Juvenil de Basketball

Os jogos marcados para a manhã de hoje

O cartaz do Campeonato Juvenil de Basketball apresenta para a manhã de hoje cinco jogos. São eles: América F.C. x A. Atlética Carioca — Quadra do rua Campos Sales — Affonso Lefever, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Adolpho Peres Filho, cronometrista; Arthur de Carvalho, apontador; Armindo de Oliveira, delegado.

Grajaú T.C. x C. R. Vasco da Gama — Rink da avenida Engenheiro Richard — Aladino Astuto, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Benjamin Baptista Vieira, cronometrista; Elcio de Almeida Santos, apontador; Jacyr Rosa, delegado.

S. Cristovão de F. e Regatas x Tijuca T. C. — Quadra do C. R. Vasco da Gama — João Lopes Coelho, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Sylvio Cintra Filho, cronometrista; Ismael Ribeiro Machado, apontador; Victorino Carneiro delegado.

Série Brown — Bonsucesso F. C. x Riachuelo T. C. — Quadra da rua Bariri — George Gerard, árbitro; Nelson Souza Carvalho, fiscal; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador, e Abel de Figueiredo, delegado.

Club dos Aliados x S. C. Mackenzie — Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; Victor Castel Ruiz, fiscal; José Guio Filho, cronometrista; Ennio Pizzari, apontador; Agostinho Prates Ennes, delegado.

"Depuração" no S. P. R.

Passes à venda e "bilhete azul" em massa, no club bandeirante

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A diretoria do S. P. R. acaba de adotar medidas drásticas em relação à sua equipe de profissionais, em consequência dos últimos fracassos. Assim é que, após a reunião levada a efeito na noite de ontem, ficou resolvido que serão postos à venda os "passes" de Celso, Orozimbo e Joãozinho.

Por outro lado, receberam "bilhete azul" os jogadores: Correa, Gomes, Jairo, Carlos Leite, Dedão, Ulysses, Aldo, Escobar e Bergamo.

Como se vê, houve verdadeira "depuração" no grémio ferroviário...

O "scratch" mineiro praticamente escalado

BELO HORIZONTE, 3 (A. N.) — A reportagem esportiva desta cidade apurou que o técnico Pimenta já escalou, baseado em observações até agora feitas, a equipe "A", que reune virtualmente os titulares do "scratch" mineiro cujos treinos terão inicio na próximo semana, em São Lourenço, onde serão concentrados os jogadores requisitados. Afim de permitir um preparo eficiente à seleção, será interrompido domingo o campeonato local, com a partida entre o Atlético e o Cruzeiro, que poderá decidir o titulo máximo a favor do primeiro, "leader" da tabela.

TREINAM OS BAIANOS

BAÍA, 3 (A. N.) — Conforme foi anunciado, realizou-se hoje, à tarde, no campo da Graça, um treino do selecionado baiano que participará do Campeonato Brasileiro de Football.

O ensaio, que foi efetuado contra a equipe do Vitória, terminou pelo empate de 3x3. Terça e quinta-feira da semana próxima o scratch realizará novos treinos.

Inaugurada, no Espírito Santo, a praça de sports interventor Santos Neves

VITÓRIA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de singular imponência a inauguração do campo de sports interventor Santos Neves. Com a presença de autoridades oficiais e esportivas, e numeroso público, foram realizadas várias competições destacando-se a partida interestadual de basket-ball realizada entre o Vitória e o Tijuca T. C., do Rio.

Depois de um desenrolar movimentadissimo o Tijuca foi abatido pelo Vitória pela contagem de 28 x 25.

A tragédia do "Ceramic"

Os alemães afirmam haver um sobrevivente entre as 500 pessoas que estavam a bordo — O grande transatlântico afundara antes um submarino

CIDADE DO CABO, 2 (R.) — Uma das mais dolorosas tragédias desta guerra — o afundamento sem deixar traços do transatlântico britânico de 18.000 toneladas, — "Ceramic", — com centenas de passageiros e tripulantes, a bordo, foi aqui oficialmente divulgada pelas autoridades navais.

O transatlântico em questão que navegava para a Cidade do Cabo, procedente da Inglaterra, foi afundado em novembro do ano passado, mas a sorte dos seus passageiros e tripulantes, era incerta até agora, quando a declaração oficial vem de ser feita.

As autoridades navais não teem noticias oficiais quanto à existência de sobreviventes mas os alemães, que afundaram o navio, alegam que um passageiro foi salvo. Alegam mais os nazistas que o "Ceramic" foi afundado durante pesada tempestade no Atlântico Norte. O navio afundou, rapidamente a as águas revoltas do mar impediram que os botes salva-vidas fossem lançadas ao mar. Não é sabido ainda o número exato das pessoas, que perderam a vida mas este número deve ser superior a 500. Numerosas familias desapareceram. Entre os passageiros, 186 tinham passagens para a cidade do Cabo, 32 para Durban somente na classe de cabines. Alem dos passageiros para a Africa do Sul, havia outros que se destinavam à Austrália. O capitão Elfor, um dos mais populares comandantes da rota do Cabo, aparentemente, submergiu com o seu navio.

O "Ceramic" possuia valoroso "record" de guerra.

Em março de 1942, no Atlântico Sul, empenhou-se em várias batalhas provocadas por ataques de submarinos, quando navegava carregando a seu bordo 365 passageiros, em maioria homens e crianças, procedente da América do Sul para a Africa. Muitos dentre os passageiros acreditaram então que o referido navio afundara um submarino, com os seus próprios canhões. O "Ceramic" viu-se obrigado a regressar a um porto sul-americano, afim de sofrer reparos, depois de ter estado nos mares por espaço de 45 dias. Os alemães alegam haver afundado o navio em apreço quando o mesmo navegava para a Africa do Norte, transportando tropas, no dia 6 de dezembro.

Em agosto de 1940, o "Ceramic" sofreu uma colisão com o navio cargueiro "Testbank", a poucas centenas de milhas ao largo da Cidade do Cabo. Ambas as embarcações sofreram danos.

O "Ceramic" foi propriedade da "Savill and Albion Company". Antes da guerra o navio era popularissimo por fazer viagens rápidas entre o Rio de Janeiro e este país.

Fugiram da colônia correcional nadando durante duas horas

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Alvaro Machado do Cardoso, vulgo "cara chata", e seu irmão Antonio Saadino Cardoso, dois conhecidos gatunos recolhidos à Colônia Correcional de Jacuí, fugiram nadando durante duas horas. Aqui chegando preparavam-se para seguir para São Paulo, quando foram capturados.

"Correio do Brasil"

O semanário fundado e até hoje dirigido pelo nosso prazado confrade Henrique Da Veiga Cabral, acaba de completar dezoito anos de existência. Jornal de cultura, dispondo sempre de boa colaboração, o "Correio do Brasil" veiculou, no começo de sua vida, interessantes reportagens politicas, tornando-se, por isso, muito conhecido.

Para resolver os problemas econômicos

O governo do Chile sugere uma reunião continental para tratar do reciproco abastecimento dos povos do nosso hemisfério

CIDADE DO MÉXICO, 2 — (R.) — O senador chileno Eliodoro Dominguez, falando ao representante da Reuters, fez as seguintes declarações:

"Estou autorizado pelo presidente de meu país, Sr. Juan Antonio Rios, a afirmar que S. Excia. julga conveniente — da mesma maneira que se efetua uma reunião, no Panamá, dos ministros da Educação do continente, com o objeto de unificar a educação americana, dentro do espirito da democracia — reunir-se uma conferência econômica, de carater continental em que se estabeleçam as bases da interdependência econômica, visando a eliminação de inúteis competições entre países irmãos.

"Todos os recursos naturais da América passariam a constituir um único campo de provisões para os povos do hemisfério, numa verdadeira obra de fraternidade.

"Mediante essa interdependência — concluiu o senador Dominguez — nenhum país americano sentirá falta dos produtos de outras nações. Exemplificando: por que razão os argentinos deverão preocupar-se com o problema do ferro, se nós podemos resolvê-lo? por que motivo o México, da mesma forma, precisará de nitratos, se nós podemos fornecê-los?"

DE BONO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

gime no dia 20 de julho último, quando Mussolini foi deposto".

Tribunais especiais

ROMA, 2 (A. P.) — Despachos da fronteira italiana anunciam que o governo fascista decretou o estabelecimento de tribunais especiais para julgar membros do partido acusados por Mussolini de ajudar as Nações Unidas.

Esses despachos, publicados pelo jornal "La Suisse" de Genebra, acrescentam que milhares de pessoas serão provavelmente julgadas pelos cortes do ex-Duce, inclusive todos os membros do Grande Conselho Fascista, que votaram contra Mussolini em julho, quando ele foi deposto.

Entre os acusados figura o marechal de Bono, presidente da Academia Federazoni, o ministro das Finanças Acerbo, o economista Stephani Bottai e Restiacini Alfiori.

Os condes Ciano e Grandi foram condenados à revelia

ZURIQUE, 2 — (De Reginal Langford, enviado especial da Reuters) — Todos os ex-ministros que votaram contra Mussolini seguiram à força para Roma, onde serão julgados e sentenciados — informam circulos diplomáticos daqui. Entre esses, encontram-se Giuseppe Bastianani e Dino Alfieri. Somente o conde Grandi e o conde Ciano estavam ausentes e foram condenados à revelia. Tambem se informa que as tropas alemãs e sapadores, empenhados nas fortificações na Itália, foram aumentados nos últimos dias, por tropas italianas. Os italianos estão trabalhando sob a mais estreita observação e qualquer incidente ou irregularidade é punido com a morte sumária. Oficiais alemães frequentemente informam acerca de enfraquecimento no trabalho dos italianos e os acusados são fuzilados sem inquérito.

"Placards" foram colocados nas paredes de Milão e Turim, dizendo: "A Itália necessita da presença do conde Sforza — o único representante digno do povo italiano, num governo italiano aqui no país".

O texto não está assinado e os seus autores não são conhecidos.

Os problemas do após-guerra

Um novo livro do Sr. Hugo Hamann

Sr. Hugo Hamann

Os problemas do após-guerra, sobretudo, os de natureza econômica e social, veem desafiando atualmente a atenção, o estudo e a análise dos mais ilustres técnicos e publicistas das Nações Unidas. Os prescrutadores daqueles e dos fatos financeiros, através de "comités" oficiais ou por ação de caráter e de responsabilidade puramente individual, traçam planos e apresentam sugestões para solução das graves questões que à volta ao regimen de paz trará ao mundo e, principalmente, à Europa, cuja obra de recuperação econômica será de proporções gigantescas. No nosso país, a equipe de estudiosos autorisados de tais téses é reduzida, embora conte com figuras de brilhante projeção no pensamento e na cultura do Brasil. Entre elas pode-se e deve-se incluir o Sr. Hugo Hamann, que, embora não seja um escritor nem um jornalista profissional, vem, nestes últimos anos, apresentando em artigos e ensaios, idéias próprias e muitas delas revolucionárias, no sentido de renovação e de transformação do nosso sistema econômico e monetário. Certamente, muitos dos pontos de vista do Sr. Hugo Hamann, a respeito do regimen de produção, de comércio e de organização financeira a instituir no Brasil, apesar de respeitáveis teóricamente, provocam divergências. Mas, justamente nisto está a maior recomendação aos trabalhos do Sr. Hugo Hamann. Aliás, no seu livro agora publicado, — "O Mundo de Após-Guerra" — aquele nosso patricio revela as seguras e nitidas diretrizes de suas idéias sociais e econômicas focalizando nele erúditas sinteses sobre a história da economia, das finanças, da indústria dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Rússia Soviética. Esses ensaios constituem uma relevante contribuição para o conhecimento das possiveis e profundas metamorfoses, que o após-guerra imporá aos regimens econômicos de todos os grupos de nações. Partindo de premissas quase sempre aceitáveis doutrinàriamente, o Sr. Hugo Hamann delineia para o Brasil todo um esquema vigoroso e audacioso da instituição de novos métodos e novos processos, no tocante às realidades financeiras, ao crédito, ao trabalho, à produção industrial, com o objetivo de estancar aquilo que o autor classifica, em certos pontos com indiscutivel razão, de "válvulas de esgotamento" econômico do nosso país, enumerando-as: os bancos de depósito estrangeiros; os seguros e resseguros, as máquinas de "aluguel"; as dividas externas e os intermediários estrangeiros. Na sua obra citada, nos felizes capitulos que se referem ao Brasil, reflete-se, com nitidez e coragem, uma robusta concepção de nacionalismo econômico, visando, não simples efeitos literários, mas os rumos de uma ação que nos encaminhe para a prosperidade decisiva, arrancando-se dessa "economia semi-colonial em que nos encontramos". Em resumo: "O Mundo de Após-Guerra" deve ser lido e meditado. Ele descortina perspectivas amplas e claras para o futuro e é com emoção que o Sr. Hugo Hamann escreve que "à perfeita compreensão dos problemas que afetarão o mundo de após-guerra, compreensão racional, lógica, humana, das necessidades diversas que acompanharão os povos na tentativa de construirem uma vida nova dentro de normas renovadas, e, somente de sua perfeita compreensão poderá surgir uma fórmula capaz de tornar a vida dos homens tranquila e segura, com a segurança de uma paz duradoura".

CADA VEZ MAIS FORTES os ataques aliados na Birmânia

Os bombardeiros atearam grandes incêndios em Akyab atacando ainda a navegação nos rios Chindwin e Irrawaddy

QUARTEL-GENERAL DA FORÇA AÉREA AMERICANA NA INDIA, 2 (A. P.) — O general de brigada Davidson, em entrevista coletiva à imprensa, declarou que a 10.ª força aérea americana, que está castigando a Birmânia em proporção cada vez maior, já tornou "quase impossivel" uma bem sucedida defesa por parte dos japoneses.

"Dificultamos seriamente o movimento de abastecimentos e de reforços japoneses" — declarou o general Davidson. "Em muitos casos, paramo-lo inteiramente. A navegação em Rangoon foi de tal maneira castigada que os abastecimentos que alí chegam estão muito abaixo do nivel requerido para a boa manutenção dos japoneses na Birmânia".

NOVA DESHI, 2 (R) — Bombardeiros "Wellington", da R.A.F. causaram grandes incêndios em Akyab durante um ataque aéreo à noite realizado — informa o comunicado conjunto do Comando da Aviação Aliada.

Outros aviões bombardearam e metralharam objetivos japoneses de Gwazon, na peninsula de Mayu. Foram novamente atacados meios de transporte inimigos nos rios Chindwin e Irrawaddy. Foi deixado em chamas um grande vapor japonês. Ficaram grandemente danificados, entre Monywa e Magwe, quatro vapores grandes, dois menores, "sampans" e vários depósitos de óleo dos japoneses.

Todos os aviões aliados regressaram após essas operações.

A tríplice conferência

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O correspondente do jornal "P. M.", em Londres, informa que a Rússia não pôde aceitar o pedido dos Estados Unidos de que a conferência anglo-russo-norteamericana tenha lugar em Londres, e não em Moscou.

Assinala o correspondente que, segundo informações de "altas fontes norteamericanas fidedignas", o presidente Roosevelt solicitou diretamente de Stalin que a aludida reunião se realize na capital britânica, em virtude do estado de saude do Sr. Cordell Hull não o permitir viajar à Rússia, ao que respondeu o chefe do governo russos que essa mudança acarretaria sérias dificuldades.

ATAQUE A EMDEN

LONDRES, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que "Fortalezas Voadoras" norteamericanas, escoltadas por máquinas "Thunderbolt", atacaram as instalações portuárias de Emden na tarde de hoje.

Fundação Brasil Central

(Titulos principais na 1.ª página)

Autorisando a instituição da fundação Brasil Central o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — É o Governo Federal autorizado a instituir, com patrimônio próprio, uma fundação, denominada Fundação Brasil Central, destinada a desbravar e colonizar as zonas compreendidas nos altos rios Araguaia, Xingú e no Brasil Central e Ocidental.

§ 1. — A União Federal será representada, no ato da instituição da Fundação, pelo Coordenador da Mobilização Econômica.

§ 2.º — A Fundação terá sede e fôro na Capital Federal e será administrada na forma dos estatutos a serem aprovados, por decreto, pelo presidente da República.

Art. 2.º — A Fundação será instituida com os bens já doados à Exposição Roncador-Xingú e os estatutos deverão prever a possibilidade de mover doações, seja por entidades públicas, seja por particulares, e a constituição de suas fontes de receita não só pelos recursos que auferir desses bens e de sua aplicação, ou de suas atividades, como ainda pelas subvenções que receber do Governo Federal e dos Governos, Estaduais ou Municipais.

Art. 3.º — A Fundação será dirigida por um presidente assistido por um Conselho Diretor de dez membros, todos designados pelo presidente da República.

Art. 4.º — O projeto de estatutos, elaborados pelo presidente, com a assistência do Conselho Diretor, será submetido, dentro de sessenta dias da publicação desta Lei, à aprovação do presidente da República, ouvido o procurador geral do Distrito Federal, a quem cabem as atribuições fiscalizadoras previstas em lei.

Parágrafo único. Os estatutos conterão, obrigatoriamente, cláusula que faculte ao governo a nomeação de uma Junta de Controle, para fiscalizar a administração e cujas atribuições tambem constarão dos estatutos, sem prejuizo da fiscalização normal as fundações estabelecidas na lei civil.

Art. 5.º A fundação erercerá as suas atividades conformando-se com as disposições de leis, constitucionais e ordinárias, tanto no que se referir à organização e aos poderes dos Estados e Municipios quanto nos assuntos em relação aos quais deva ela interferir por força de suas finalidades; ser-lhes-ão, todavia, reconhecidos os privilégios atribuidos às instituições de utilidade pública, e aqueles que, em matéria de comunicações, transporte e selo, assistem às autarquias federais.

Art. 6.º A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

1.500 americanos para serem permutados por japoneses

CHUNGKING, 2 (R.) — A agência de noticias japonesa comunica que chegou hoje à Singapura o transatlântico nipônico "Tea Maru", conduzindo 1.500 chilenos, americanos e canadenses, procedentes do Japão, China, Filipinas, Indochina e Sião. O referido navio prosseguirá viagem para Marmugoa, na India portuguesa para ali ser feitas permuta com súditos japoneses de paises americanos.

Homenagens ao prefeito Marcio Alves

Nomeado pelo interventor Amaral Peixoto afim de representar a Secretaria de Viação do governo fluminense na 5.ª Reunião da Associação Brasileira de Normas Técnicas, realizada em Porto Alegre, o sr. Marcio Melo Franco Alves, prefeito de Petrópolis, de regresso daquela cidade gaucha, chegará amanhã a São Paulo.

A população de Petrópolis, na ocasião em que o seu prefeito reassumir as suas funções, prestar-lhe-á expressivas homenagens, entre as quais figurará um banquete, no Tennis Club. Esse banquete oferecido ao prefeito Marcio Alves será presidido pelo interventor Amaral Peixoto, achando-se inscritas mais de duzentas pessoas.

Marcham para Roma os exércitos aliados

(Titulos principais na 1.ª página)

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 2 — (Por Richard Mc Millan, da "United Press") — Os exércitos aliados iniciaram hoje a marcha de 200 quilômetros para Roma, perseguindo as derrotadas tropas alemãs pelas duas estradas que correm ao norte de Nápoles, enquanto verdadeiros enxames de aviões britânicos e norteamericanos acossam e desfazem as longas colunas de elementos blindados nazistas que se aproximam do rio Volturno.

Em ação rápida — imediatamente depois de assestar o golpe que quebrantou as linhas nazistas ao sul de Nápoles e que obrigou os fascistas alemães a efetuar uma apressada retirada dessa grande cidade portuária — as divisões anglo-norteamericanas do tenente general Mark Clark se lançaram em massa na campanha napolitana, principalmente seguindo as estradas reais que conduzem a Roma.

É escassa a oposição oposta pelas batidas forças de Kesselring. Em alguns circulos se predisse que os aliados chegarão aos acessos de Roma — senão à capital propriamente dita — num periodo mais ou menos de vinte dias, periodo em que foram percorridos os 56 quilômetros iniciais, da cabeça de ponte de Salerno até Nápoles.

As forças de choque constituidas por tanques e elementos blindados anglo-norteamericanos marcham para o norte por um terreno ideal para a luta com essa classe de armas. O terreno montanhoso de travessia dificil que retardou o progresso dos aliados, durante as três primeiras semanas vai ficando para trás, e o ritmo do avanço provavelmente se acelerará até à chegada das proximidades do Volturno.

As tropas do general Clark se encontram já em caminho para seus próximos objetivos: Aversa, a 14 quilômetros ao norte de Nápoles, e Caserta, a 25 quilômetros a nordeste, sobre as estradas que se unem à altura dos acessos meridionais de Roma.

O Alto Comando Aliado disse que "o avanço realizado com êxito continua", e é evidente que o general Clark não abriga o propósito de facilitar aos nazistas a oportunidade de levantar grandes defesas no rio Volturno, que corre de leste para oeste, a uns 30 quilômetros ao norte de Nápoles.

O 8.º Exército completou virtualmente a ocupação das planicies de Foggia. As tropas do general Montgomery chegaram a São Severo, que se encontra a 27 quilômetros a nordeste de Foggia, e a Lucera, a 19 quilômetros a oeste do mesmo ponto. Ambas as localidades dominam importantes estradas. São Severo é, alem do mais, entroncamento de três linhas férreas. Os nazistas oferecem escassa ou nenhuma resistência a esse Exército. A principal ofensiva da batalha da Itália é, no entanto, a que se desenvolve ao norte de Nápoles.

Os pilotos de reconhecimento informam que as duas estradas que correm ao norte daquela cidade estão congestionadas pelas derrotadas divisões "Panzer" nazistas, caminhões com tropas e infantaria motorizada, que constituem alvo constante dos aviões aliados.

O funcionário informante disse que os aliados perseguem rapidamente os nazistas, e que se for verificado algum alto é porque os fugitivos passaram a oferecer resistência e por nenhuma outra razão.

A linha aliada corre agora mais alem dos subúrbios setentrionais de Nápoles. Ontem à noite, os aviadores aliados destruiram uma ponte provisória, à altura de Grazanisi ou seja a 28 quilômetros ao norte de Nápoles, e atacaram outra similar em Formia a 68 quilômetros tambem em direção setentrional. A estrada de Formia-Roma foi atacada pela quarta vez em uma semana.

Enquanto isso, o general Clark entrava em Nápoles ontem ao meio dia.

Com a ocupação dessa cidade portuária, a linha aliada corre agora de seus subúrbios setentrionais em direção leste até às proximidades do norte de Avelino, de onde continua rumo nordeste até Melfi, prolongando-se em seguida pelo norte de Lucera para o norte de São Severo, para chegar ao Adriático pelo nordeste.

Lutarão perto de Roma

ESTOCOLMO, 2 (A. P.) — Despachos procedentes da Suiça informam que as forças germânicas no setor de Nápoles, retiraram-se para Roma, afim de efetuarem a defesa em volta da capital italiana.

Informam por outro lado, informes italianos, que foram concentradas numerosas forças alemãs nos subúrbios da região de Castelli e ao longo da estrada da antiga Via Apia, que parte de Nápoles. Os referidos informes acrescentam que as forças nazistas decidiram lutar contra os aliados, com todo o poderio de que dispõe, quando a luta se aproximar de Roma.

O 5.º e 8.º Exércitos continuam avançando

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 2 (R.) — É o seguinte o comunicado oficial de hoje, do alto comando aliado:

O 5.º Exército continuou, ontem, em seu bem sucedido avanço. Alem da captura de Nápoles, já mencionada, foram feitos novos progressos a leste daquela cidade.

As tropas do 8.º Exército ocuparam San Severo e Lucera e avançaram a noroeste dessas cidades.

No ar — Bombardeiros noturnos atacaram ontem, à noite, pontes de pontões na região de Grazzanise e a estrada costeira de Formia. Durante as operações de dia e da noite de ontem, foram destruidos 11 aviões inimigos.

Faltam 14 de nossos aparelhos".

Dentro em breve serão realizadas operações de maior envergadura

TOLEDO, Ohio, 2 (R.) — O assistente do secretário da Guerra, Sr. Robert Paterson, falando, hoje, nesta cidade, declarou que operações de maior envergadura serão levadas dentro em pouco na Itália.

"Sinto-me grandemente satisfeito — acrescentou com a ocupação de Nápoles. Nossas operações estão sendo levadas a efeito com grande êxito em toda a parte. Dentro em breve, teremos operações de maior envergadura na Itália. Não se trata de uma [illegible] facil, mas estamos confiantes".

Os nazistas, antes da fuga, destruiram tudo o que foi possivel

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 2 (A. P.) — Alem dos danos causados pelos bombardeios aliados contra as docas e a navegação em Castellamare, no sul de Nápoles, os alemães destruiram grandes quantidades de material de guerra que pretendiam levar para o norte antes da chegada do 5. Exército norteamericano. O porto de Castellamare está em ruinas, com cerca de 30 navios afundados na sua área. Os armazens foram deixados em escombros.

Apesar disso, os nazistas deixaram em Torre Annunziata mais de quarenta caminhões carregados com peças de aviões e munições, inclusive três desses veiculos com cem canhões de auto-propulsão feitos na França e dezenas de novas fuzelagens e várias oficinas moveis.

"Nápoles é um grande prêmio" — Como a imprensa inglesa comenta a queda da terceira cidade italiana

LONDRES, 2 (R.) — "Nápoles" é um "grande prêmio" para os exércitos aliados" — escreve o "Times", de hoje.

A propósito, o "Daily Mail" escreve o seguinte: "A captura dessa grande cidade consolida as nossas posições no território italiano e torna inevitavel a expulsão dos alemães de toda a peninsula".

O prosseguimento enérgico das operações é reclamado pelo "Daily Post", de Liverpool, que diz o seguinte: "No passado, as nossas pausas constituiram sempre uma grande vantagem para o inimigo. Não existem razões para pensar que os seus preparativos estão atrasados e se prosseguirmos energicamente na nossa ofensiva a nossa ação poderá ser e será coroada de êxito".

Depois de saudar a vitória dos exércitos aliados, na Itália, o "Times" escreve: "Podemos considerar como certo que as instalações portuárias de Nápoles foram reduzidas a destroços e que a entrada do porto foi obstruida. Contudo, o poderio humano não pode destruir a grande baia natural de Nápoles. Decorrerá talvez muito tempo antes que essa base naval possa novamente ser utilizada. Mas, dentro de pouco tempo, será possivel usá-la como porto de abastecimento para os exércitos aliados. O controle, dessa grande cidade nas condições em que foi abandonada pelos alemães constituirá uma severa prova para a Administração Militar Aliada.

"Milhares de pessoas encontram-se sem teto em Nápoles. Outras estão morrendo de fome ou atacadas de doenças contagiosas. A primeira tarefa da Administração Aliada consiste em coordenar esforços que permitirão dominar as péssimas condições de vida do povo oferecendo-lhe novas oportunidades e perspectivas".

Os funerais do jornalista Pereira Rego

As últimas homenagens prestadas à sua memória — Os oradores

Concorridissimos estiveram os funerais do jornalista e advogado Alfredo Pereira Rego, nosso pranteado colega de "O Globo". A estima e a consideração de que se fizera credor pela sua bondade e pela sua inteligência levaram à necrópole de São João Batista uma verdadeira multidão de pessoas de maior destaque social.

É que Pereira Rego soubera criar em torno de sua personalidade simples e afetiva uma atmosfera de simpatia e apreço, que se traduziu nessa consagração à sua memoria inolvidavel na hora de seu corpo baixar à morada eterna.

A morte brutal desse estimado confrade compungiu a todos que o conheciam nas lides da imprensa e da advocacia, nas quais militava com elevação e dignidade.

A classe dos jornalistas, que tivera nele uma de suas mais autênticas expressões, se comoveu, particularmente, com a chocante fatalidade que o roubou à vida.

A Associação Brasileira de Imprensa, de cujo conselho deliberativo Alfredo Pereira Rego fazia parte há vários anos, compareceu aos funerais pelos seus diretores incorporados. O Sindicato dos Jornalistas Profissionais, de que o extinto tambem fazia parte, fez-se representar pela sua diretoria.

Elevado número de jornalistas e advogados militantes compareceram igualmente, para prestar a sua homenagem ao colega desaparecido.

O féretro, que saiu da capela do Cemitério de S. João Batista, foi conduzido até a beira do túmulo por todos os seus colegas e admiradores.

Antes de ser inhumado o corpo, o jornalista Elmano Cardim, em nome da A. B. I., fez o elogio de Alfredo Pereira Rego, exaltando-lhe as virtudes de cidadão e de profissional. Horacio Cartier, em nome de seus companheiros de "O Globo", traduziu com emoção o pezar que o seu imprevisto desaparecimento causou, relembrando a camaradagem de um convivio de longos anos.

Todos os jornalistas do Rio de Janeiro se fizeram representar no enterro. Numerosas coroas, com sentidas legendas, atestavam o carinho com que se cultuava a memória desse infortunado jornalista.

O Instituto da Ordem dos Advogados, pelas suas figuras mais representativas, esteve presente às cerimônias do enterramento de Alfredo Pereira Rego.

A familia enlutada tem recebido consideravel número de telegramas, expressando o pesar que a todos causou a morte trágica desse nobre colega.

A Biblioteca Municipal, de que era funcionário Pereiga Rego, tambem se fez representar e, pela voz de um orador, exprimiu a grande mágua motivada pela morte do zeloso e digno servidor daquela repartição.

ESTÃO FUGINDO DE GOMEL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cercado pelos russos, conseguiu abrir caminho na direção das linhas germânicas.

Um anel de ferro está se estreitando em volta de Gomel

LONDRES, 2 (De Lewis Hawkins, da Associated Press) — Destruindo as afirmativas alemãs de frente estavel na Rússia, os exércitos soviéticos se aproximaram de muitas milhas de Gomel e Mogilov e por pouco não abrem a porta para a Criméia, no estreito de Kerch, em novos avanços na peninsula de Taman.

A captura de mais três cidades a oeste dos portos de Temryuk e Anapa, na peninsula de Taman, deixou aos nazistas poucas milhas apenas de terreno pantanoso, cortado pelo mar — tudo o que resta do muito sangue derramado pela conquista das riquezas do Câucaso.

Um anel de ferro está se apertando em torno de Gomel, com um avanço de 6 a 10 milhas e a captura de mais de 50 cidades por parte dos russos, a despeito dos esforços alemães de salvar essa praça forte, chave das comunicações entre os Exércitos do norte e do sul.

N direção de Mogilov, os russos avançaram entre 6 e 8 milhas e libertaram 270 localidades, inclusive o centro de distrito de Gliby.

Embora o Kuban tenha sido mencionado no comunicado russo pela primeira vez em muitos dias, esta é a terceira noite consecutiva em que o comunicado do Alto Comando não se refere à zona do curso médio do Dnieper, onde os alemães admitem que os russos possuem cabeças de ponte na margem ocidental, mas foram repelidos quando tentavam uma travessia geral.

A área de Vitebsk tambem não foi mencionada no comunicado, com o que somente os setores de Gomel, Mogilov e Kuban sofreram alterações que os russos acharam dignas da menção.

O comunicado — como frequentemente acontece, pouco antes da queda das grandes cidades — não indica como as linhas russas se desenvolvem em torno de Mogilov e Gomel, mas, já que Vetka, a apenas 12 milhas a nordeste de Gomel, foi capturada há vários dias, parece provavel que os russos estejam se aproximando de Gomel por outras direções antes de desfechar o ataque decisivo.

De acordo com os indicios que se teem aqui, embora Mogilov esteja mais longe, cairá mais cedo ante as forças russas.

Noticias alemãs falam no crescente mau tempo reinante na área de Gomel. Não há dúvida, por outro lado, de que os alemães estão fazendo desesperados esforços por atrasar o avanço russo, que não podem conter.

Tremendos duelos através do Dnieper

MOSCOU, 2 (De Duncan Hooper, correspondente da Reuters) — De Dnepopetrovsk até Kiev, milhares de canhões, russos e alemães, continuam a travar o seu tremendo duelo, através do Dnieper.

Batalhas ferozes estão prosseguindo às portas de ambas aquelas cidades, nas quais os nazistas resistem com obstinação. A caminho entre as duas cidades, encontra-se Cherkassy, que está sendo violentamente canhoneada.

Acima de Kiev, uma outra grande batalha se aproxima da fase critica, ao longo de uma frente de 200 milhas. É o território da Rússia Branca e a zona de resistência está na linha Vitebsk-Gomel — a última barreira alemã antes da fronteira polonesa, na direção da qual se movimentam as tropas russas em ritmo acelerado.

Um despacho da linha de frente acentua que violentos combates estão sendo travados em terreno pantanoso, através de pântanos e em meio a espessas florestas. Os alemães resistem com ferocidade e desfecham contrataques com apoio de tanks.

O comunicado alemão

ESTOCOLMO, 2 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando alemão diz:

"A sudoeste de Zaporozhe o inimigo efetuou, apenas, ataques locais sem qualquer sucesso, depois de suas pesadas perdas durante o fracasso dos seus ataques em grande escala nos últimos poucos dias. A luta continua pela posse da cabeça de ponte estabelecida pelos russos na metade do Dnieper.

Muitas colunas de tropas inimigas foram esmagadas pelos nossos contrataques. Do resto da frente oriental há informações, apenas de pesada luta no setor central. Mil quatrocentos e sessenta e quatro aeroplanos russos foram destruidos durante o mês de setembro pela "Luftwaffe" e pelo exército.

Durante a luta no setor central a 102.ª Divisão de Infantaria da Silésia, a 216.ª da Baixa Saxônia e a 299.ª, Da Turingia e Hesse, dsitinguiram-se. Particularmente, nas recentes semanas.

Leningrado novamento canhoneada

LONDRES, 2 (A. P.) — Anuncia a rádio de Berlim, que Leningrado foi novamente canhoneada, ontem, pelos canhões alemães de longo raio de ação.

No Kuban

MOSCOU, 2 (U. P.) — Urgente — Poderosas fortificações alemãs existentes na peninsula de Taman foram dominadas pelas forças russas. A cabeça de ponte teuta no Kuban está sendo reduzida rapidamente.

Capturados três baluartes alemães

MOSCOU, 3 (domingo) (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"Durante o dia 2 de outubro, na peninsula de Taman, as nossas tropas capturaram os pontos poderosamente fortificados do inimigo em Staraya Terevskaya, Krasnaya Strela e Vozrozhdenys.

Na direção do Gomel, as nossas tropas avançaram em alguns setores entre 10 e 15 kms. e capturaram mais de 50 localidades povoadas, inclusive 9 grandes localidades.

Na direção de Mogilev, as nossas tropas continuaram a sua ofensiva e, avançando entre 10 e 12 kms., capturaram mais de 270 localidades povoadas, inclusive Gliby, centro de distrito da região de Mogilev, 18 grandes localidades e duas estações ferroviárias.

Durante o dia 1 de outubro, as nossas tropas, em todas as frentes, puseram fora de combate ou destruiram 90 tanks alemães e 51 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Ferozes combates no setor Splitz-Suzak

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Nos últimos dias, nossas unidades da Quinta Divisão realizaram vários ataques de grande êxito contra as linhas férreas de Lasvabrod-Lasva-Travnik e Lasva-Saravejo. Nas últimas 48 horas, foram descarrilados dois trens inimigos, sendo destruida uma ferrovia na extensão de três milhas, em vários pontos.

"Na Eslovênia, continua encarniçada a luta perto de Gorizia, Visjna e Ljubljana. Os alemães continuam a trazer poderosos reforços.

"Na peninsula da Istria, formações de camponeses estão atacando a rodovia Trieste-Pola."

Atacados os alemães entre Pola e Trieste

LONDRES, 2 (A. P.) — Os guerrilheiros croatas e eslovenos atacaram os reforços alemães que se movimentavam da Itália para as costas iugoslavas, especialmente ao longo da estrada entre Pola e Trieste.

Os "partisans" ainda estão combatendo no porto de Susak e nas proximidades de Split.

Rudes combates tambem estão em progresso em torno de Corizia e de Ljubljana.

teira ítalo-iugoslava. Uma grande

Os guerrilheiros exercem grande atividade na zona ocupada pelos alemães

LONDRES, 2 (Por Herbert Radzick, da United Press) — Os guerrilheiros iugoslavos do general Tito ameaçam cortar a importante linha de comunicações militares dos nazistas, que vai de Austria a Fiume, passando por Ubine, e ao mesmo tempo continuam combatendo na zona de Spalato e Susak, onde repeliram todos os ataques nazistas.

Em Ezergovina e Montenegro, os guerrilheiros prosseguem com êxito suas operações. Por outra parte, noticias jornalisticas de Estocolmo dizem que o general Mialovich se dispõe a atacar os nazistas com extraordinário vigor.

Os guerrilheiros que na zona montanhosa da fronteira italiana procuram cortar a referida linha nazista de comunicações são abastecidos de viveres e munições pelas mulheres iugoslavas, que utilizam carros puxados por cavalos, para chegar às posições das forças do general Tito. Os patriotas acossam com seus ataques as guarnições nazistas que guarnecem a linha, a qual é agora duplamente importante para o comando nazista, desde que se interromperam as linhas de comunicações no Passo do Brenner e em Mont Ceris.

Entrincheirados nas montanhas limitrofes da Iugoslávia com a Itália e a Austria, os guerrilheiros atacaram aquela via várias vezes, porem sem êxito, na parte onde a estrada de ferro atravessa a fronteira ítalo-iugoslava. Uma grande unidade de guerrilheiros foi repelida pelas tropas nazistas, quando tentava cortá-la. Os circulos iugoslavos locais informam que aumenta a pressão nazista em toda a frente iugoslava.

Segundo o comunicado do quartel general dos guerrilheiros ou do Exército iugoslavo de libertação nacional, unidades de sua 8.ª brigada de Bosnia ocuparam a cidade de Orahovo, situada sobre o rio Sava.

Tambem se informa que nas zonas de Spalato e Susak foram repelidos todos os ataques nazistas. Em Susak continuam os duelos de artilharia entre guerrilheiros e nazistas, e sobre a cidade em ruinas verificam-se espessas nuvens de fumaça procedente de incêndios. Nos subúrbios de Susak, os guerrilheiros manteem firmemente suas posições nas montanhas que se estendem de Martinsic a Tsat. "Desses pontos — acrescenta o comunicado do general Tito — nossa artilharia pesada manteem sob seu fogo os quarteis, objetivos militares e o porto de Fiume".

Na Eslovênia se combate em grande escala perto de Trieste, Coritzia, Cerukice e Lujbliana. O comunicado expressa que na Erzegovina, Sandzak e Montenegro "nossas unidades prosseguem com êxito suas operações." Em Montenegro os guerrilheiros ocupam parte da costa, e operam tambem na zona das montanhas de Durmitor, de onde dominam a única estrada que vai da costa a Sandzak.

Os nazistas teem posições poderosas, porem isoladas na zona baixa de Montenegro. Tambem os guerrilheiros possuem uns 400 quilômeros da costa da Dalmácia. Por outra parte, se bem os guerrilheiros se vissem obrigados a abandonar Spalato e os nazistas conseguissem introduzir uma cunha nessa cidade até Mostar, toda a costa, de Susak a Odrovkac e o sul de Kotor, está firmemente em poder dos patriotas.

Informações de Estocolmo dizem que o cordespondente em Zurick do diário sueco "Dagens Nyheter" anuncia haver recebido uma mensagem pessoal do general Mihailovitch, em que este declara que apenas espera o sinal dos aliados para atacar com seus guerrilheiros, de forma muito mais violenta do que estão fazendo agora os homens do general Tito. O correspondente afirma conhecer Mihailovitch há muito tempo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A criança foi atropelada

Uma ambulância do Posto Central de Assistência recolheu na rua Escobar, em São Cristovão, defronte ao prédio n.º 28, uma criança gravemente contundida. Conduzida ao Posto verificou-se que o menino que conta 7 anos e se sabe residir à rua Bonfim n.º 163, havia sofrido fratura exposta da coxa esquerda e do crânio.

Em estado de "shock" a pobre criança foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

BAIRROS CARIOCAS

Santo Cristo e o seu apelo ao prefeito — De que mais precisa

A Saude foi, até o advento da República, o bairro dos titulares. Houve, mesmo, um baronato de tal titulo. Era então um recanto maritimo — o Saco do Alferes. O mar chegava até próximo à igreja. Foi dos primeiros bairros a ser servido pelo bonde, pois este se inaugurou em 1870. A linha finalizava no largo do Gambá, hoje de Santo Cristo. Nessa praça era onde os pescadores realizavam a sua grande festa no dia de São Pedro. Duas bandas de música em coretos, rivais entre si, se entregavam a forte desafio. Não tanto, talvez, pela perfeição do interpretação, mas, pelo maior tempo que sopravam os instrumentos. Os aplausos do povo eram delirantes. Num desses grupos musicais tocava caixa um jovem de nome Malagutti. Um dia, esse jovem partiu para a Europa. Quando voltou todos haviam se esquecido do moço que batia caixa. Era o consagrado pintor.

O tempo foi passando e o bairro de Santo Cristo foi sendo esquecido. A NOITE, tendo recebido uma carta de moradores do velho bairro, fez-lhe uma visita. Nessa visita, o reporter de A NOITE se fez acompanhar do padre Euler Alves Pereira, da matriz, e o Sr. Antonio Pereira da Silva, ali estabelecido há quase meio século Quer o jovem e culto sacerdote, quer o velho comerciante, são dois espiritos progressistas, amigos do bairro. Daí a satisfação com que receberam o reporter de A NOITE. Com eles percorremos Santo Cristo.

Desde Praia Formosa à Harmonia, nem uma escola. Esta fica na rua desse nome. E a população infantil é enorme. A capacidade de matricula daquela escola, logo que se abre, se esgota no seu inicio. Santo Cristo é um núcleo de população trabalhadora. Por isso mesmo, mais necessária a instrução pública gratuita, a exemplo de outros lugares perfeitamente amparados nesse sentido. Não há no mesmo perimetro uma agência postal, modesta que seja. Só a da rua Camerino. Outra angústia: a de condução. As modificações recentes dos bondes tornaram mais precária ainda a condução em Santo Cristo. Era servido por três linhas. Agora apenas uma, para o centro. Pela manhã e à tarde só não se viajá na tolda dos carros. O número de moças que trabalham em diversos misteres é em elevado número. Sofrem os maiores vexames nessas viagens verdadeiramente torturantes.

Deve-se ao prefeito Henrique Dodsworth melhoramentos locais inclusive a colocação de meios fios e árvores na praça onde está a matriz. Será para fazer um gramado, dando ao largo um aspecto menos desagradavel. As sargetas, não são varridas, empossando-se as águas, que só desaparecem com o infiltramento no solo. Há nesse largo um estabelecimento industrial. Tem uma chaminé que é a maior tortura para as visinhanças.

Permanentemente deita uma fuligem oleosa, que onde pousa danifica, moveis, mercadorias, etc. Fomos informados de que esse estabelecimento ali se instalou a titulo precário há anos. Estes foram se passando e lá está...

A colaboração da Irmandade de Santo Cristo dos Milagres tem sido, relativamente, magnifica no respeitante à educação. Mantem a matriz uma escola de Corte e Costura. Ainda recentemente um grande grupo de jovens recebeu o diploma ficando aptas para garantirem a própria subsistência. A escola tem a colaboração de abnegadas senhoras.

Nutrem os padres Henrique Otten, vigário, e Euler, seu auxiliar, uma idéia absolutamente digna de amparo da Prefeitura. É a dar a tão grande população os meios de instrução gratuita. Em 1916, por iniciativa de alguns negociantes, tendo a frente o Sr. Antonio Pereira da Silva, foi fundada a capela de São Pedro da Gambôa, na rua Cardoso Marinho.

É uma igreja de construção sólida, de aspecto muito interessante na sua concepção arquitetônica. Ao sobrevir a guerra a capela ficou por concluir. E ficou sem realizar o objetivo. A Irmandade de São Pedro da Gambôa é proprietária de um pedaço de terreno e o do lado pertence a Mitra. Nasceu, então, a idéia louvavel de ceder esse terreno à Prefeitura para ali ser levantada uma escola. Esta fica no sopé da Favela. Razão mais forte da necessidade de tal escola. Nesse sentido, a Irmandade de Santo Cristo e os restantes membros da de São Pedro da Gambôa vão se entender com as autoridades eclesiásticas superiores consertando-se os meios da cessão legal daqueles terrenos.

Como se vê a obra que a Irmandade de Santo Cristo dos Milagres vem realizando em bem do progresso social do bairro é daquelas que merecem o mais decidido apoio tanto das autoridades como do público.

— Temos a mais segura esperança de que prefeito Sr. Henrique Dodsworth, cuja atividade construtiva em bem da cidade eu tanto admiro, não deixará de atender ao apelo desta enorme população no que ela mais precisa, — instrução, higiene e condução, diz-nos o padre Euler ao nos despedirmos da visita que fizeramos ao grande e velho bairro carioca.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto cientifico cultural para dar posse aos novos membros nomeados para a Diretoria e Serviços de seus vários Departamentos. Foram assim empossados: Consultores Médicos os Drs. Laureano Pontes Corrêa, e Seabra Junior, 1.º Procurador Dr. J. Vieira do Nascimento, Bibliotecário Sr. Calisto Boscarino, Chefe da Contadoria, Sr. Oscarino Guimarães, Instrutor Esotérico Sra. Violeta Odete, Tesoureira Sta. Eloysa Paula Lima, no Serviço de Cultura Artistica e Musical a Sra. Beatrice Gambardella e Stas. Leticia Paula Lima, Elza Guilhon e Dulce Diegues.

A nomeação de Inspetor Médico dos serviços clinicos e cirurgicos da Sociedade e futuro hospital, recaiu com acerto no Dr. Laureano Pontes Corrêa, e o de Chefe do Serviço de Oto-rino-laringologia no Dr. Seabra Junior.

O Dr. Gerson Paula Lima proferiu a saudação de boas vindas aos novos componentes; resaltando a importância das tarefas confiadas. Em nome dos empossados, falaram o Dr. J. Vieira do Nascimento e Sra. Violeta Odete, agradecendo a honrosa confiança que lhes era depositada.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Vingando o bombardeio de Santa Bárbara

Afundado um dos submarinos que atiraram as principais granadas contra o solo americano

WELLINGTON, 2 (R.) — O afundamento de um grande submarino japonês, pela corveta neozelandesa "Tui", foi anunciado hoje pelo ministro da Defesa da Nova Zelândia, Frederick Jones. O submarino ultrapassou a corveta que pediu então o auxilio de um avião. Esta lançou cargas de profundidade e o submarino afundou em ângulo brusco, seguido de duas pesadas explosões. Imediatamente espesso lençol de óleo surgia à superficie das águas.

Seis sobreviventes, que foram recolhidos, relataram que o submarino fôra um dos que haviam bombardeado uma fazenda em Santa Bárbara, na Califórnia, em 1942. Acrescentaram os nipônicos presos que as cargas de profundidade lançadas contra o submarino, haviam-no danificado, antes da sua destruição final pelo aeroplano. O submarino destruido deslocava 2.563 toneladas e levava uma tripulação de 97 pessoas.

O ataque contra Santa Bárbara foi o primeiro em que projetis inimigos cairam no solo continental dos Estados Unidos nesta guerra. Este ataque foi levado a efeito na ocasião em que o presidente Roosevelt estava fazendo um discurso radiofônico, não tendo resultado em danos e nem mortes. A maior parte dos projetis lançados foi cair em terreno aberto.

Está de partida para o Brasil o Gal. Rawson

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O general Rawson, embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, despediu-se hoje de seus amigos no Ministério das Relações Exteriores, por estar de partida para o seu novo posto na Capital do Brasil.

O embaixador estava acompanhado do conselheiro da mesma embaixada, Sr. Raul Camigone, e do seu secretário, Sr. Rawson Paz.

Mais 20.000 alemães deixam a Noruega

ESTOCOLMO, 2 (R.) — O alto comando retirou de 20.000 a 50.000 soldados da Noruega, nas últimas seis semanas, segundo anunciam circulos geralmente bem informados.

Homenagem à memória de Carmen Cinira

Exaltando a memória da saudosa poetisa Carmen Cinira, que legou a oportunidade de fazer parte da versos magnificos e aproveitando a oportunidade de fazer patre da Exposição de pintura de Iveta Ribeiro, um retrato póstumo da autora de "Grinalda de Violetas", retrato destinado à Academia Feminina de Letras do Rio Grande do Sul, onde existe uma cadeira que tem como patrono a ilustre extinta, um grupo de artistas e intelectuais vai realizar, hoje, segunda-feira, às 17 horas, no recinto da Exposição à Avenida Rio Branco, 133, 1.º andar, uma linda festa de arte e saudade. Paulo Gustavo, o brilhante poeta dirá em breves palavras "Como conheci Carmen Cinira", e dirão versos da poetisa morta os senhores Murillo Araujo, Paula Barros, Bento Martins, Venturelli Sobrinho e Walfredo Machado. As senhoras Sylvia Patricia, Zilah Monteiro, Mary Linhares, Silencia Azevedo e Iveta Ribeiro. A poetisa gaucha senhora Hecilda Clara representante da Academia Feminina de Letras do Rio Grande do Sul, falará sobre a ilustre ocupante da cadeira de Carmen Cinira, a escritora Stella Brum.

Será franca a entrada.

FLAMENGO -- Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Bria e Jayme; Jací, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vévé
VASCO -- Oncinha; Rubens e Rafanelli; Figliola, Nilton e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lélé e Chico

Alguns dos principais elementos da defesa e do ataque rubro-negro, que hoje terão de se empregar a fundo para evitar qualquer surpresa do Vasco. Os camisas negras pisarão o gramado dispostos a vender bem caro uma derrota

LUTARÃO HOJE Flamengo e Vasco

O estádio do Botafogo local do embate

O match Flamengo x Vasco da Gama, da rodada de hoje, deve ser considerado o "super-match" da temporada de 1943; a peleja de maior repercussão no Campeonato de Football da cidade.

De fato as circunstâncias estão correndo para esse encontro o máximo de sensacionalismo que jogado em campo de grande conforto para o público, não seria demais esperar uma renda acima da casa dos duzentos mil cruzeiros como consequência do indiscutivel e extraordinário interesse que os apreciadores do football lhe estão dispensando.

Boas perspectivas técnicas

Há boa razão para todo esse panorama em torno do encontro. Os dois quadros pelos valores individuais que possuem e pelo padrão de jogo que exibem, representam o que de melhor presentemente possuimos em nosso "association", formando com os tricolores um trio respeitavel de conjuntos de football.

E assim o público que certamente lotará o estádio da rua General Severiano, assistirá a uma grande partida.

A classe do campeão, fator que se deve considerar

Na apreciação dos conjuntos em ação, nesse espetáculo desportivo de tão emocionantes perspectivas é natural que o leitor consulte a crônica e aprecie as opiniões e criticas em torno do seu resultado.

— Vencerá o Flamengo? Vencerá o Vasco?...

Não se pode responder com a certeza dos fatos consumados mas a nosso ver fatores vários se destacam orientando os fans e observadores nas suas cogitações e cálculos.

A classe do conjunto rubro-negro, campeão de 1942, é algo que nos parece digno de apreço. O onze do Flamengo conta oito pontos perdidos e uma só derrota. Seis vezes empatou o conjunto dirigido por Flavio Costa e em algumas vezes, salvou-se de perder, justamente pela sua classe, o que ocorreu justamente com o adversário de hoje, quando se encontraram no turno. Ademais o onze do Flamengo tem melhorado de produção.

O Vasco da Gama joga com nobreza e fibra

Por outro lado os vascainos, cujas credenciais são as mais respeitaveis, teem a seu favor a nobreza e a fibra com que os seus jogadores se empregam na luta, isso tudo é certo, dentro de um método e orientação técnica em que se nota nitidamente a influência de seu técnico-treinador Ondino Viera.

A equipe do Vasco é rica de valores jovens, atira-se com vibração e não se entrega facilmente. Tem condições para quebrar a armadura defensiva quase invencivel dos rubro-negros onde se agigantam Jurandyr e o veteranissimo Domingos. Tudo depende da segurança de sua defesa cujo trabalho, por sua vez será igualmente fatigante.

Em linhas gerais, a luta se desenha renhida, devendo definir-se em lances trabalhados. Os rubro-negros sabem que a vitória lhes será necessária para a conquista do título e sabem tambem que o adversário, olhos fitos no placard, do resultado do jogo no Estádio Vasco da Gama, tentarão rumá-los para igualar posições no topo do quadro final de resultados.

Bondes para o jogo São Cristovão x Fluminense

Realiza-se hoje, 3 do corrente, o jogo de football São Cristovão x Fluminense no estádio do C. R. Vasco da Gama. A secretaria do Fluminense F. C. avisa aos associados que os bondes especiais partirão da rua das Laranjeiras, em frente ao Instituto de Surdos e Mudos, às 12,30 horas.

A UM PASSO DO TÍTULO MÁXIMO

O Fluminense tudo fará pela vitória

Confiantes os tricolores para o match desta tarde

O Fluminense preparou-se para o match desta tarde como se fora ele o último do Campeonato de Football.

O seu preparador, Velasquez, requintou-se no aprimoramento de sua equipe, retocando-a à luz dos últimos experimentos e da sua observação.

Mudou o comandante do ataque, designando para o posto o player Russo, ora na fase ainda de sua carreira, produzindo como nunca produziu. Manteve a defesa titular e depois submeteu os seus pupilos a uma concentração suave, com direito a cinema e quem sabe, com programas escolhidos, films de "blitz" por exemplo. E isso se justifica plenamente, pois vencendo os "alvos", o Fluminense terá positivamente assegurado o título. Restar-lhe-á depois, na última rodada, o mesmo categorizado de todos os participantes do certame, o Bonsucesso, e convenhamos que só mesmo uma incrivel falta de chance poderá ditar uma surpresa.

Assim, sem problemas, tranquilo e certo da vitória, o tricolor pisará o gramado de São Januário. Robustece mais o favoritismo do "leader", o fato de ter ele, na primeira parte do campeonato, quando a situação do seu adversário de hoje era muito diversa, superando-o por 3 x 1.

Perdou o cartaz

Em contraposição, caindo vertiginosamente, o seu oponente amargou um dos mais retumbantes reveses da temporada, na rodada que passou. Deverá tentar hoje uma rehabilitação, mas não cremos que a obtenha.

Para o jogo desta tarde, os teams deverão formar assim:

Fluminense: Gijo; Norival e Renganeschi; Vicentino, Spinoli e Afonso; Adilson, Amorim, Russo, Tim e Carreiro.

São Cristovão: Joel; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

NA SEDE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FOOTBALL — Como A NOITE noticiou ontem amplamente, realizou-se na sede da F. M. F. a inauguração dos retratos do presidente Getulio Vargas e do prefeito enrique Dodsworth. Nessa ocasião, o governador da cidade e o Sr. Vargas Netto fizeram importantes declarações sobre a construção do estádio olimpico, a cargo do Ministério da Educação e do estádio da Prefeitura, que será iniciado em dezembro. Na gravura, um aspecto da reunião. A "maquette" do estádio está em exposição no gabinete de trabalho do senhor Vargas Netto

Como eles são

Este é "speaker-cronista", E Tony de picadeiro. Nasceu no "Leão" nortista Mas tem nome de Cordeiro...

JOTA-EFEGÊ.

BOTAFOGO x BANGÚ NAS LARANJEIRAS

UMA PELEJA QUE PROMETE EQUILIRIO E MOVIMENTAÇÃO — OS DOIS QUADROS

Botafogo e Bangú cumprirão o penúltimo compromisso do atual campeonato jogando esta tarde no estádio do Fluminense.

A peleja, embora possa oferecer fases interessantes, não se reveste de maior expressão porquanto os dois quadros adversários encontram-se em posições inferiores na taboa de classificações. Enquanto os alvi-rubros estão no quinto posto da tabela, os botafoguenses acham-se em sexto lugar, motivo por que será pequena a influência do resultado desse match em relação à colocação final dos dois clubs.

Não obstante tudo isso, o prélio poderá transcorrer animadamente e proporcionar bons lances, especialmente por se saber que os antagonistas estão dispostos a lutar ardorosamente pela conquista de um triunfo rehabilitador de que tanto necessitam. E para conseguir esse intento ambos se prepararam cuidadosamente durante toda a semana, certos de que assim poderão lograr o êxito esperado.

O Botafogo surge aos olhos dos entendidos como favorito, justamente porque conta em sua representação com maiores valores, se bem que não atravesse atualmente uma fase de esplendor técnico. No entanto deve-se considerar que os banguenses são capazes de surpreender, como já fizeram várias vezes no atual certame para desaponto da cátedra. Mesmo lutando fora da "cancha encantada" da rua Ferrer, o Bangú torna-se por vezes perigoso.

Botafogo — Ary Hernandez e Borges; Ivan, Santamaria e Helio; Lula, Bazzoni, Diaz, Limoeirinho e Pirica.

Bangú — João Alberto; Enéas e Paulo; Nadinho, Souza e Antonio; Sonô, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Joaquim.

MADUREIRA E CANTO DO RIO

O Madureira receberá hoje a visita do Canto do Rio com o qual preliará em prosseguimento ao campeonato oficial da cidade.

Vencido no primeiro confronto realizado no estádio "Caio Martins", o grêmio local encara a peleja de hoje como a oportunidade para a almejada desforra, implicando esse feito tambem a consolidação da posição na tabela.

Por sua vez, o Canto do Rio insuflado pelo feito anterior e mais a brilhante performance frente ao Fluminense, está certo de levar a melhor na refrega de hoje, abatendo novamente os tricolores suburbanos.

Tudo indica portanto que os aficionados assistirão hoje no pitoresco estádio a uma peleja de grande movimentação e lances técnicos.

Os teams

Madureira — Louro; Mario Brandão e Alegrete; Araty, Spina e Esteves; Jorge, Godofredo, Durval, Waldemar e Murilinho.

Canto do Rio — Odair; Nanate e Laranjeiras; Bolinha, Danilo e Ely; Orlandinho, Carango, Fantoni, Mical e Noronha.

Paredros

Antigamente ser paredro do sport era coisa muito dificil. A expressão era apenas aplicada com certo rigor para definir os cavalheiros que embora ligados ao sport exerciam, na vida privada, funções de relevo. Paredro era o médico ilustre, o advogado de nomeada que se dedicavam às atividades esportivas com paixão e entusiasmo. Dizem até que, quem criou o "paredro" foi o grande Coelho Netto ao focalizar numa das suas admiraveis orações os homens ilustres que trocavam as horas de descanso para se dedicar à obra de desenvolver o sport nos centros de recreação da juventude de sua época. O saudoso escritor patricio, que era um tricolor intransigente, nunca pensou que o "paredro", imagem do desportista de respeito se transformasse, com o correr do tempo numa figura tão vulgar. Hoje em dia todo mundo é paredro. Chegaram ao cúmulo de inventar o verbo paredrar. No football então só existem duas classes: os jogadores e os paredros. Quem não joga, paredra. Quem é moço usa chuteiras e quem sofre de reumatismo fuma charuto. O charuto é o traço caracteristico do paredro. Ele sai de casa e vem para a rua com o bolso pequeno do paletot cheio de charutos, do contrário perde a personalidade. É preciso ter charutos, charutos para ele, para os amigos, para os jornalistas e para "colegas" menos precavidos. E com os charutos o paredro da atualidade vai conquistando cartaz. O seu nome torna-se indispensavel nos registros diários das reuniões das entidades, nos banquetes e nas tribunas de honra das praças desportivas. Não foge à oportunidade de se deixar fotografar e é sempre o mais destacado na gravura confundindo-se entre o homenageado e pessoas de verdadeira projeção. Ainda recentemente por ocasião de um banquete oferecido a uma figura benemérita dos nossos sports, um paredro estava desolado pelo fato de ter cruzado as pernas na hora da fotografia e inadvertidamente tinha calçado meias brancas em contraste chocante com o trajo escuro... Positivamente um descuido lamentavel é motivo de reparos gerais. Todos de meias pretas e ele o "paredro" de meias brancas! Lamentavel. E são assim, os paredros dos nossos dias, dos quais depende o desenvolvimento dos sports nacionais. De charutos e meias brancas...

FIM DE SEMANA

No sport há os liricos e os práticos. Estes se aproveitam de tudo e de todos, aqueles não aproveitam a nada e a ninguem. Uns fumam cachimbos, outros, charutos. Ambos surgem da noite para o dia sem se saber como, nem de onde. O prático prefere agir de mansinho, por trás da cortina para tirar maior proveito, enquanto o lirico, enfatuado e vazio, age com estardalhaço, faz de Catilina, exibe erudição de almanaque para impressionar os ingênuos. Os dois, por processos diversos, infiltram-se nas entidades e acabam mandando. O prático, então, se acomoda. O lirico, porem, é irrequieto e quer aparecer. Nunca trabalhou nem há de trabalhar pelo sport, mas precisa de cartaz e o nome no jornal. Com fecundidade pasmosa fabrica leis como qualquer salchicheiro a salchicha. Leis de texto confuso e dúbio sentido, mas leis. Como no sport há lugar para todos, o prático vive, já agora indiferente, e o lirico, com a sua nevrose latente, continua a desorganizá-lo, impondo vexames e dissabores aos clubs. E o Conselho Nacional de Desportos, orgão respeitabilissimo, a que o governo deu corpo com a melhor das intenções, nada pode fazer contra liricos e práticos, sendo, ao contrário, obrigado a ouvir os acordes das liras e assistir às experiências dos práticos.

•

Atendendo às declarações do Sr. Henrique Dodsworth a cidade possuirá, finalmente, o seu estádio monumental.

Dentro de um ano, segundo a promessa, o sport terá seu patrimônio material aumentado com o presente régio do prefeito.

Merece louvores a iniciativa não só por colocar o Rio em igualdade de condições com as mais adiantadas capitais estrangeiras, como tambem por possibilitar um trabalho melhor coordenado, quanto à aplicação dos principios básicos da educação fisica que exigem aparelhagem perfeita para a sua prática.

É necessário, porem, que o exemplo do Pacaembú, utilizado, apenas, para o football profissional, não seja seguido. Do contrário teremos, em contraste doloroso, o negativismo da abastança do profissionalismo determinando a miséria do amadorismo.

•

O Sr. Dario de Mello Pinto não encontrou ambiente no football. Mas não se impressiona com isso. Nenhuma de suas sugestões, até hoje, foi aprovada pelo Conselho Arbitral. Não importa. Enquanto seus pares fazem resistência passiva, ele vai lendo Shakespeare e sonhando com os divinos olhos da divina Gioconda que Da Vinci imortalizou. Alma de eleito, o presidente do Flamengo não se preocupa com as coisas terrenas, preferindo as teorias de Emerson e os purismos de Herculano. Não seria, portanto, o Sr. Dario de Mello Pinto capaz de chamar os cronistas esportivos de "caronas". O que ele queria era falar da Confederação Brasileira de Desportes e da Federação Metropolitana de Football que distribuem credenciais a centenas de paredros. Estes, em realidade, é que são os "caronas". O senhor Dario de Mello Pinto queria dizer tudo isso. Só não teve coragem.

Pillar Drummond.

A NOITE — Domingo, 3/10/943 — N. 11.367

NO TURNO FOI ASSIM...

Foram os seguintes os detalhes do encontro rubro-negros e cruzmaltinos, realizado no turno:

Campo — do Vasco da Gama.
Renda — Cr$ 156.628,40.
Resultado — empate, 1 x 1.
Goals — Ademir, pelo Vasco, e Zizinho, pelo Flamengo.
Juiz — João Aguiar.
Quadros:
Vasco: — Roberto; Haroldo e Sampaio; Figliola, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.
Flamengo: — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Quirino e Jayme; Nilo, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.
Preliminar — Vasco, 2 x 0.

TURF

Será disputado hoje o grande prêmio "América do Sul" — Latero é o favorito

Programa de prognósticos para a corrida de hoje na Gávea

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PÁREO
1.000 metros — Nacionais de 3 anos, perdedores
VULCÃO — Melhor que na estréia
Vulcão (Canales) .... 55 Vai correr muito mais
Tanajura (E. Silva) .... 55 Ligeira. Bom apronto
Emplumada (Zuniga) .... 55 Há muita fé.

SEGUNDO PÁREO
1.500 metros — Nacionais sem mais de uma vitória
ESCUDO — Forneceu ótimo apronto
Escudo (Zuniga) .... 55 Dificilmente perderá
Jeep (Reduzino) .... 55 Agradou o seu exercicio
Sargão (Mesquita) .... 55 Em ótimo estado.
Meeting (Waldemiro) .... 55 Dará o que fazer

TERCEIRO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos
ARISCA — Na grama seca é boa
Arisca (Soares) .... 54 Correu bem. Se não chover
Ebulo (Barbosa) .... 56 Confirmando sempre. Chance grande
Aragel (E. Silva) .... 56 Preparado para um "rush"
Aroma (Camara) .... 54 Correu bem na última

QUARTO PÁREO
1.400 metros — Nacionais de 3 anos
MABEL — Se confirmar a última...
Mabel (Mesquita) .... 53 Correu muito bem na
Big Den (Waldemiro) .... 55 Em periodo de melhoras
Dakar (Canales) .... 55 Reaparece com chance
Miami (Salustiano) .... 55 Corre muito de madrugada

QUINTO PÁREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos, ganhadores
DIJAH — Na grama vencerá
Dijah (Zuniga) .... 54 Se não chover...
Berlenga (E. Silva) .... 54 Vem de faceis vitórias
G. Khan (Brito) .... 52 Perigoso na grama seca
Quem Sabe? (B. Freitas) ..... 56 Melhorando. Alguma chance

SEXTO PÁREO
1.600 metros — Nacionais de 5 anos
BATTON — Na distância é força
Batton (Canales) .... 58 Deve ganhar, ótimo estado
B. Master (Simões) .... 54 Perigoso um grama normal
Dengo (Mezaros) .... 58 Anda correndo muito
Abiahy (E. Silva) .... 54 Agradou o seu apronto

SÉTIMO PÁREO
1.400 metros — Animais de qualquer pais
PANCHO — Vai muito leve
Pancho (Timoteo) .... 48 Com este piloto deve vencer
Concordância (Maia) .... 55 Perigoso na raia seca
Lagrimon (Canales) .... 57 Baixou de turma
Baccarat (J. Santos) .... 55 E' gramático e anda bem

OITAVO PÁREO
2.400 metros — Grande prêmio "América do Sul"
LATERO — Deve ganhar
Latero (Benites) .... 61 Dificilmente perderá
Burguete (Waldemiro) .... 58 Bem melhor agora
Atibi (Geraldo) .... 58 Na raia normal é bom
Latente (A. Rosa) .... 57 Trabalhou bem. Há fé.

NONO PÁREO
1.500 metros — Animais de qualquer pais
SUEZ — Tirou ótimo segundo
Suez (B. Freitas) .... 56 Melhor na grama
Bocaina (A. Rosa) .... 56 Cada vez correndo mais
Cylgadin (Martins) .... 56 Lucrou com o repouso
Biri Biri (Timoteo) .... 51 Folgando na ponta...

BETTING SIMPLES — 3 11
BETTING DUPLO — 30 — 15 — 12